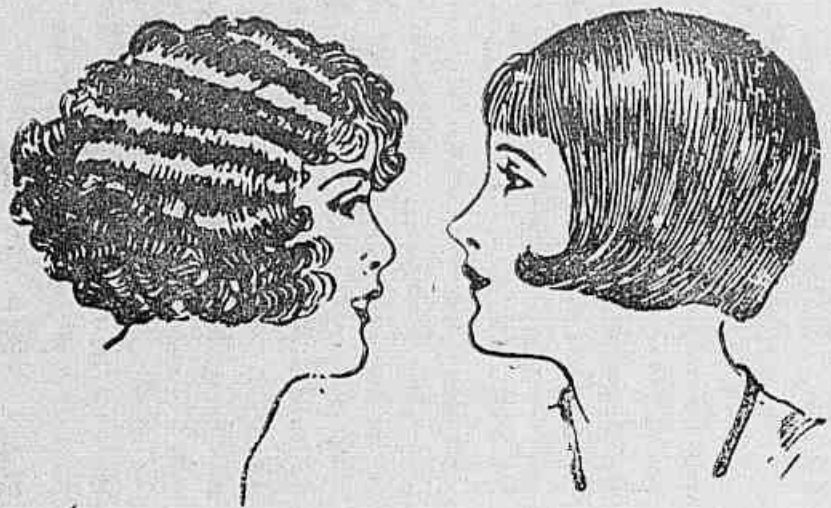


REVISTA da SEMANA

8 de Agosto de 1925

ANNO XXVI — N.º 33





Para as moças de cabelo A' LA GARÇONNE

Os cabelos curtos são muito atraentes. Mas, depois de uma semana, os cabelos da nuca começam a crescer, diminuindo a apparencia graciosa e chic. Aqui tendes o aparelho que resolve o problema. Usando uma vez ou duas por semana, se conservará a nuca sempre lisa e branca. Não é necessario ter habilidade especial. Basta passar levemente esta admiravel navalha e os feiíssimos tócos de cabelos desaparecem.

E' de facto um prazer usar uma GILLETTE. Economica, segura e satisfactoria.



ARISTOCRAT

Estojo imitação de marfim, forrado de velludo roxo e setim, contendo um aparelho GILLETTE dourado, novo modelo aperfeiçoado e caixa para laminas imitação a marfim, contendo 12 laminas de dois gumes cada.

PREÇO 60\$000

A' VENDA EM TODA A PARTE



Cia. Gillette Safety Razor do Brasil
RIO DE JANEIRO

Asthmaticos!

Inhale a fumaça do poderoso PO'HIMROD para ASTHMA, Coqueluche e outros incommodos dos órgãos respiratorios. Procure o PO'HIMROD em sua pharmacia hoje mesmo!

ARGILLAVA

BEAUTY CLAY

O Prodigio da natureza para o embelezamento da cutis

Toda a mulher chic que deseja conservar ou recuperar a sua belleza realizara essa aspiração pelo tratamento da Argillava. Não contem drogas nem ingredientes nocivos, actuando somente pelas suas propriedades naturais.

Argillava é cordialmente recommendada e vendida pelas seguintes casas.

RIO DE JANEIRO

Rangel, Costa & Comp.; Perfumaria Nunes; Perfumaria Avenida; Perfumaria Paulino Gomes; Casa Bazin; Casa Crashley; Perfumaria Lambert; Garrafi Grande; Granado & Cia.; Casa Cirio; F. R. Baptista & Cia.; Humberto Soares & Cia.; A. Gesteira & C.; Victor Ruffier & Cia.; Ribeiro Menezes & Cia.

SÃO PAULO

Dragaria Baruel; Dragaria Ypiranga; Droçaria Braulio; Casa Fretin; S. A. Mappin Stores; Casa Lebre; Droçaria Amaranth.

BEATIFICAÇÃO DE OITO JESUITAS FRANCEZES

A 21 de Junho proximo passado, realizou-se na Basilica de S. Pedro, em Roma, a cerimonia da beatificação de oito missionarios francezes da Companhia de Jesus.

Desses oito missionarios que figuravam entre os primeiros propagadores da fé na America do Norte, cinco, os padres Brebeuf, Lallemand, Daniel, Garnier e Chabanel, morreram no Canadá, torturados pelos Indios. Os tres restantes, o padre Jogues e os irmãos Goupil e Delalande, foram martyrisados nos Estados

Unidos. As reliquias dos bem-aventurados, que estavam na cathedral de Quebec, sede da Missão, tinham sido transportadas para Roma, por iniciativa dos Jesuitas.

Após a cerimonia, o Papa recebeu o Cardeal Beugin, arcebispo de Quebec, e monsenhor Deschamps, deputado de Quebec ao Parlamento canadiano, que haviam acompanhado á Europa as reliquias dos missionarios.

O DANSADOR CONSTERNADO

A celebre dansarina Leonora Hughes casou recentemente, na cathedral de S. Patricio, em Nova York, com um millionario argentino, o sr. Carlos Basullo, cujo pae possui — dizem — metade da extensão territorial do seu paiz.

O dansador official da noiva, sr. Maurice Meuwet, derramou durante a cerimonia abundantes lagrimas... Como, porém, o rompimento do seu contrato com a artista lhe dava direito a reclamar 100.000 dollares de indemnização, é de suppor que depressa se tenha consolado...

PENSAMENTO

Amar é cahir? E' fechar

es olhos para não ver a voragem, é cobrir es abismos de tapetes de flores.

A BELLEZA DAS EGYPCIAS

Que as mulheres egypcias são na sua maioria muito formosas é sobejamente sabido de todos, porém a verdadeira origem da perfeição de seus traços physiomicos ainda não está completamente elucidada havendo, entretanto, diversas opiniões a esse respeito.

Attribue-se a belleza epidermica ao uso do véu (antigo costume no Egypto) que resguarda o rosto da poeira e ao uso de um Creme fabricado com Cera de abelhas e outras substancias subtrahidas á natureza, cuja formula é amplamente divulgada no paiz das esphynges. Segundo soubemos, ha aqui um producto identico áquelle, o Creme de Cera Purificado da Soc. C. P. Frank Loyd e que, por signal, tem beneficiado milhares de rostos.

OTTO SCHÜTTE FILHO

Rua Mch. Filho, 150

Fabrica de Moveis

ESQUADRIAS FINAS
PEÇAM PROJECTOS E ORCAMENTOS

INSTALAÇÕES DE INTERIORES ARTISTICAS EM TODOS OS ESTYLOS

Emacina de Ninon

Desapparecimento da gordura precoca.

Perfume de Luxo de Ninon

Perfume de flores e cosméticos.

Banho de Ninon, sedativo e para emmagrecer

Producto especial e inoffensivo para o emmagrecimento geral — Prova e não mais ver os sobre excitados a sedução de uma.

Vende-se nas principais Perfumarias do BRASIL



Exodoral

Contra toda a respiração indisereta

Epilatorio das Sultanas

Desapparecimento de emagrecimento e pelos desordemados.



PREMIADA COM MEDALHA
DE OURO NA EXPOSIÇÃO
DE TURIM DE 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

Praça Olavo Bilac, 12 e 14 --- Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO

TELEPHONES Redacção e Administração. N 3660
Directoria, Norte 112

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente responsavel.

CONDIÇÕES
DE
ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)

50\$000

6 mezes... 26\$000
Estrang... 65\$000
Anual... 1\$200
Atrazado... 1\$500

Agentes em França: DAVIGNON, BOURDET & CIE.

ESTA REVISTA TEM 44 PAGINAS

ANNO XXVI

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1925

NUMERO 33



OVELHEIRO não é um cão de raça, mas de meia raça. Os primeiros exemplares sem duvida resultaram do casamento dos typos Colley e Policial ou Cão-Lobo — Chien-Loup, como lhe chamam em França. O focinho lembra perfeitamente o do Colley, menos longo porém, os olhos mais redondos,

as orelhas mais em pé, a expressão ganhando em energia e resolução o que perdeu em finura e graça; o pello, se não tem a opulencia sedosa daquella estirpe fidalga, nem por isso deixa de a recordar tambem; as cores amarella e branca predominam, embora sem lustro e em tons imprecisos, enxovalhados; na robustez plebeia das pernas e do dorso accentua-se a herança do antepassado que, celebre desde remotos tempos como pastor, modernamente se tornou tambem famoso como detective; e a cauda, felpuda ainda, endureceu e quer arquear-se, já quando o animal, de guarda, rosna ao transeunte e se prepara contra uma possivel invasão do terreiro domestico, já quando trota animadamente, com um ar de festa e de aventura, ao lado do cavallo que lhe transporta o dono... Mestiço sem duvida, o Ovelheiro constitue no entanto um bello especime, grandemente apreciado. E' o cão de estimação em todo o Rio Grande do Sul. Delle se falla com vaidade e carinho; contam-se historias prodigiosas da sua intelligencia, da sua coragem, da sua solicitude laboriosa, da sua enternecedora fidelidade. Revelando toda a sorte de habilidades e dedicacões, em nada porém, se distingue como no mister de pastorear e na especialidade de pastorear os rebanhos de ovelhas. Dahi o seu baptismo, como o seu typo, exclusivamente riograndense. E' o Ovelheiro.

Em nenhuma região, o grande amigo, o unico amigo extremado e espontaneo do homem é mais familiarmente bemquisto do que na terra dos Gaúchos. Alli se encontra o Cão por toda a parte, fartamente nutrido, bem cuidado, amado como merece. Nas estações de estrada de ferro, ha sempre alguns que andam por entre os passageiros, tranquillamente, certos de que que nem creança mal ensinada nem homem estúpido ninguem pensa em os repellar. Ao menor signal de chamado, acodem, fagueiros, com a cauda a abanar, agradecendo dantemão a caricia ou a guloseima. Cães de caça, cães de fila, cães sem applicação ou tendencia definida, todos elles se tornam, uma vez em trato com o homem, expansivos, effusivos, francamente affectuosos. Ninguem faça menção de lhes aggreir o dono ou roubar o cavallo, seu companheiro e seu protegido — porque então o bicho, ainda agora tão confiante na justiça e lealdade do homem, por isso mesmo se converte numa fera capaz de trucidar, despedaçar. Fóra disso porém — e ainda ahi se comprova um extremo de bemquerença — a sua intimidade com o forasteiro depressa se estabelece e affirma. Em certos entroncamentos, emquanto eu esperava trens — mais ou menos atrasados, naturalmente — travei relações com perdigueiros, vea-



deiros, cães de raça embrulhada e até sem nenhuma raça, em que logo conquistei excellentes camaradas. Alguns participaram do meu almoço ou merenda; outros, em horas menos propicias, apenas desfructaram o afago da minha mão pelo lombo... Todos igualmente me agradeciam a generosidade; e quando, chegado o trem, lhes dava o meu adeus da portinhola, deixava-os sentados na gare, acompanhando-me com os olhos, lamentando talvez, por um momento, não poderem ter dois donos e possuidos do sentimento, tão nobremente humano, da saudade.

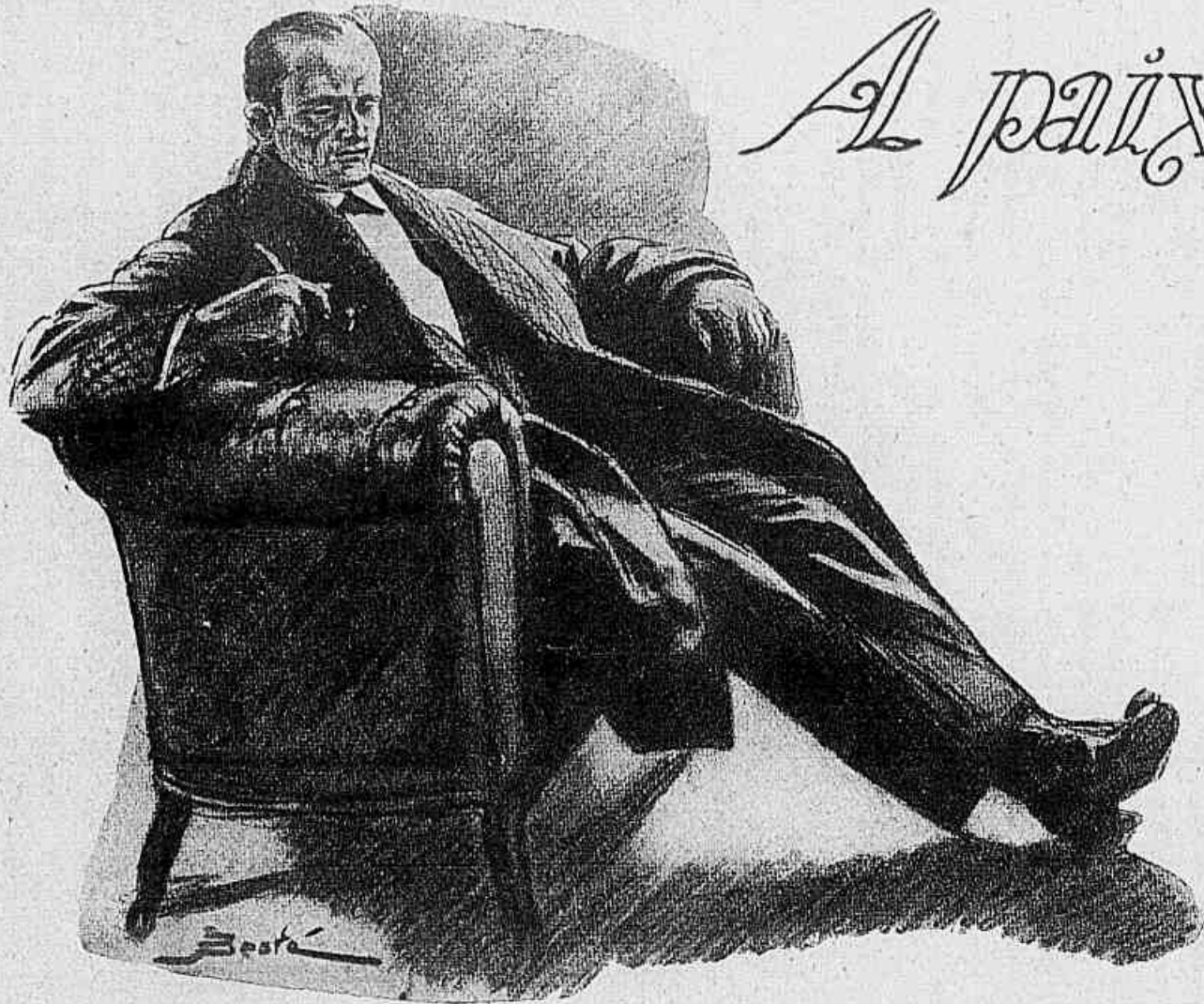
Na campanha riograndense, o Cão apparece sempre, dilecto e imprescindivel. Vigia e defende a casa, brinca com as creanças, ouve a confidencia dos namorados, anima e reforça todos os empreendimentos. Toda a paisagem em que entre uma casa comporta necessariamente um cão. Sem elle, não ha habitação completa. Faz parte de todas as famílias. Os homens desventurados que perderam a familia, ou nunca a tiveram, deixam de ser tão infelizes porque aquelle coração humilde, abnegado escravo pelo amor lhes ensina a renuncia e a resignação. E commovidamente me lembro da tarde em que Alcides Maya, no pateo do bello e majestoso Palacio do Governo, em Porto Alegre, me expoz o seu proposito de promover que se erigisse alli dentro o monumento da vida riograndense, com os seus tres elementos conjugados e inseparaveis: o Gaúcho, o Cavallo e o Cão.

O Ovelheiro deixa a outros as preocupações, propriamente internas, do lar. Uma vez em casa, descansa. Estendido no chão, com o focinho bem achatado sobre as patas, apenas abre os olhos para distinguir quem passa por elle, e fóra disso, quando muito, dá aos pellos da cauda uma leve ondulação festiva... E' um trabalhador extenuado. Esforçou-se o dia inteiro, sempre attento, dominando o rebanho do seu posto de vigia, passando-lhe revista, precipitando-se a conduzir á comunidade alguma rez fantástica ou rebelde. Elle sózinho tomou conta de innumeras cabeças. Não con-

sentiu que viandante, ou cavalleiro ou peão, se approximasse, sem que a elle, guardador e responsavel, o dono lhe dissesse que podia deixar passar. Manteve entre o gado uma ordem perfeita, correndo ao primeiro signal de conflicto, a separar os adversarios, talvez a negociar a sua reconciliação. Não repousou um minuto e até os bocados da matalotagem que o pastor-homem lhe atirava, elle os ia apanhando no ar, aos pulos, com a apparencia de folgar mas sem duvida para se distrahir o menos possivel das suas obrigações. A' hora de voltar para casa, poz-se á frente das rezes e, tendo-as mandado desfilar, ficou a contal-as, a conferil-as, não fosse alguma — por inexplicavel acaso, por artes do demonio — tresmalhar-se, sem elle dar por isso. Se alguma lhe faltou, procurou-a com todas as agudezas do olhar e todas as vehemencias do faro, até dar com ella; e se estava doente ou ferida, de maneira a não poder acompanhar as outras, o Ovelheiro agiu com prudencia e methodo: fez uma festa paternal á padecente, levou as outras, como de costumé, até casa, e voltou ao sitio onde aquella ficara, para a conduzir mais devagarinho, ou carregal-a no lombo, ou ficar, em ultimo caso, a seu lado, velando por ella e animando-a a noite inteira!

Estes e outros nobres feitos entram na biographia de todo o Ovelheiro. Não ha quem os não conheça, mesmo fóra das zonas pastoris, zonas proprias cidades longinquas; e são contados com perfeita singelleza, como a coisa mais natural e corrente deste mundo. O Ovelheiro dedica-se ao rebanho, como um servo cheio de amor. Para defendel-o, correria mil perigos e travaria mil luctas, principalmente com outros cães. Faz lembrar o seu parente da Serra da Estrella, da especie do Cão-Lobo e que lá denominam Cão de Lobo. E' este, muitas vezes, o resultado directo do cruzamento dum lobo com uma caçella; caninamente educado, porém, não ha animal que mais odeie o lobo e a elle se atire com maior coragem batalhadora. O Ovelheiro bater-se-hia contra tigres e leões... E no entanto, com toda essa dedicacão heroica ás suas rezes, acaba, ás vezes, trucidando-as elle proprio, e devorando-as. Meio consciante da enormidade e hediondez do seu crime mas sem poder deixar de o praticar, procede a occultas com mil disfarces e hypocrisias... Endoideceu. E' um tarado em que subitamente se revelou o vicio de criação. Quem indagar a sua origem ha de verificar que nasceu duma união de consanguineos, filho incestuoso doutros já talvez, por si mesmos, degenerados. Uma vez entregue á perversão do instincto que o levou a chacinar as suas tuteladas, nenhuma precaução o faz desistir, nenhum castigo o corrige. Não ha remedio senão sacrificar-o. E assim o Ovelheiro, uma vez infiel, paga o seu erro com a vida.

João Lucas.



A paixão do Sr. Bourdin

Conto de Jean Bouché

algum tempo deante del-
le, fumando a sua ca-
chimbada e ora admiran-
do o rostozinho encanta-
dor ora fitando os olhos
no chão, meditativamen-
te. Amigo de dormir a
sua sesta, fechava os olhos,
depois de contemplar lon-
gamente o retrato, e era
o retrato que elle, ao des-
pertar, antes de mais na-
da avistava. Aquella des-
conhecida fazia ao sr.

Uma dama da sociedade, com certeza... Muito bem! Devo, aliás, observar-lhe que sempre a sua vida me pareceu um tanto mysteriosa. Agora é que eu comprehendo porque.

Assim desvendado, o mysterio da vida do sr. Bourdin correu o circulo, -não muito largo realmente, das suas relações. A propria Gertrudes, a velha creada, passou a servir o patrão, deitando de vez em quando ao retrato uma olhadela que logo resvalava para o sr. Bourdin...

— O sr. Bourdin, supplicou ella um dia bem me podia dizer, ao menos, o nome da sua amiguinha...



SR. Bourdin sahio do leilão com um pacote debaixo do braço. Tinha entrado alli por acaso, á mercê dum passeio sem destino. Assistira a uma consideração de moveis, quadros, tapetes. Teve um momento nas mãos um quadro que o leiloeiro fizera circular, para ser examinado pela assistência. Era uma "ponta secca", de artista pouco conhecido, representando uma cabeça de moça linda, suave, seductora. O preço de entrada eram cem francos.

— Cento e dez! lançou o sr. Bourdin para se fazer passar por entendido e colleccionador.

Não foi, porém, pequena a sua surpresa ao ver que ninguem lhe cobria o lance e que o quadro lhe era entregue...

Ao sahir, já conformado, dizia comsigo:

— Afinal, quem sabe se não fiz um bom negocio?

Chegado a casa, pendurou o quadro na parede da sala. Havia alli espaço de sobra. As tres paredes do aposento estavam completamente vazias. O sr. Bourdin notou que aquelle retrato de mulher adornava agradavelmente a sua sala e que, após as refeições, sentia prazer em ficar

Bourdin, solteirão e meio misanthropo, uma companhia deveras agradável — e sem nenhum inconveniente.

De natureza retrahida e timida, o sr. Bourdin não tivera, em toda a sua vida, uma só aventura amorosa. Vivia singellamente das suas modestas rendas, servido por uma velha creada. Sahia pouco. E quasi não recebia visitas.

Uma tarde, encontrando á porta, ao voltar para casa, uma vendedora de flores, comprou o sr. Bourdin — como se fosse nelle coisa habitual — um ramo de cravos e, com a maior naturalidade deste mundo, foi collocar-o debaixo do retrato da desconhecida. Um dos seus amigos, o escriptor Laborde, que o visitou depois de jantar, reparou nas flores e no quadro.

— Se é o retrato duma das suas amiguinhas — commentou elle, piscando o olho — dou-lhe os meus parabens!

E o sr. Bourdin, embaraçado, não respondeu.

Durante a visita, Laborde repetiu as suas allusões, adornando-as dalgumas considerações philosophicas ou affectuosas sobre aquelle segredo de coração.

— Note que lhe não pergunto quem é essa senhora! acrescentou elle, com dignidade. —



Sem Appetite

é o resultado de um mal estar geral

Phytina

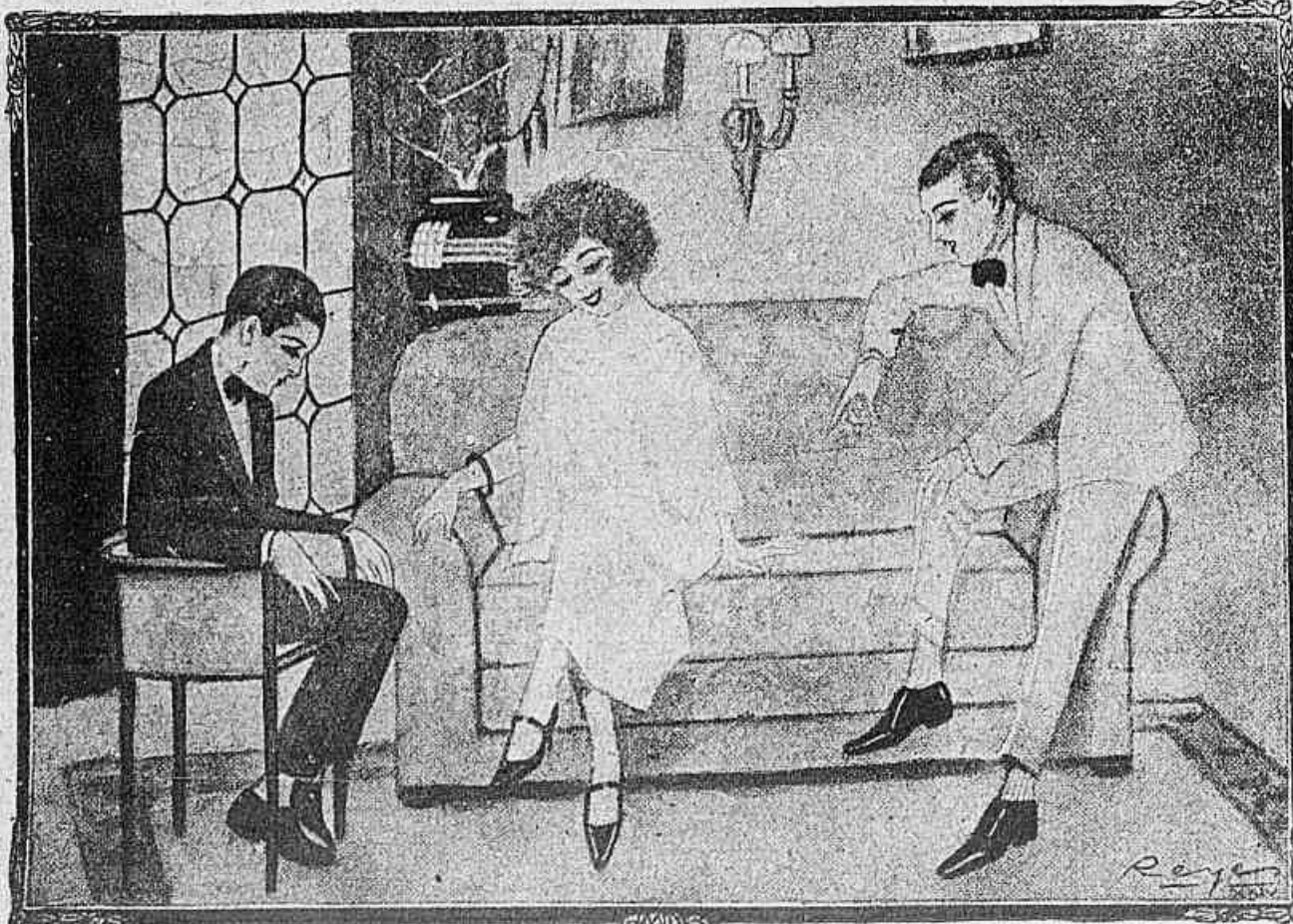
faz recuperar o appetite, combate a anemia, a insomnia e o nervosismo, renova o sangue e fortifica o organismo em geral

comprimidos Em e granulada



REF

Envergonha-se do seu calçado?



Tem um remedio infalivel para calçar bem: prefira sempre a marca **SOUTO**.

O calçado desta fabrica é inconfundivel pelo seu corte elegante, perfeição admiravel, e durabilidade.

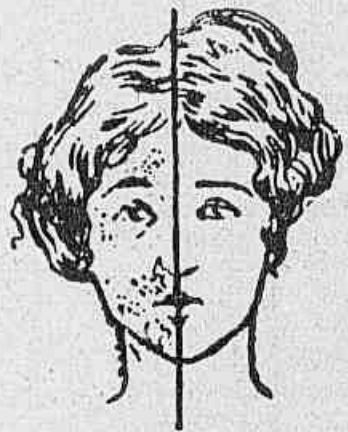
FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional da Independencia do Brasil em 1922:

Hors Concours.

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL.

FABRICA FERREIRA SOUTO & CIA. -- Rua Fonseca Telles, 18 a 30

RIO DE JANEIRO



SENHORAS

O ultimo invento norte-americano asse-ura-vos completa extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços etc. A DEPILINA SARAH é o melhor producto até hoje existido para aquelle fim. Aplicaes o mesmo e notareis que os cabellos saem com as raizes. Outros depilatorios em venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha.

Preço do tubo 20\$000; pelo correio, 21\$000. Depoitarios para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & CIA. Caixa Postal, 1122. RIO DE JANEIRO.

Se tiverdes alguma informação do sigilo a pedir, podeis dirigir cartas a Mme. E. Harris, para nosso endereço.

O sr. Bourdin sorriu e respondeu ao acaso: — Ignez.

No mez seguinte apareceu, debaixo do retrato, um grande ramo de rosas.

— E' hoje o dia de Santa Ignez... explicou Gertrudes.

Dahi a dias, tendo sahido de casa, notou o sr. Bourdin que o escrivão Laborde, como quem não quer a coisa, o seguia.

— Comprehando! disse elle consigo — Laborde quer saber onde eu me vou encontrar com Ignez...

E para dar uma lição ao amigo indiscreto tomou um taxi.

Agora, quando certos conhecidos o encontravam na rua, infallivelmente lhe perguntavam:

— E então. Sempre feliz?

— Sempre! respondia convictamente o sr. Bourdin.

Assim o solteirão se fôra de tal modo habituando a ouvir os seus amigos fallar da desconhecida do retrato como duma pessoa real e familiar que, em certos momentos, não dava pela ficção que entrara na sua vida. Uma mulher partilhava da sua existencia, mulher que os seus amigos conheciam, designavam pelo nome de baptismo—Ignez — e lhe invejavam. A's vezes, ao voltar para casa, elle se surpreendia estugando o passo, como se, de facto, uma creatura amada o estivesse esperando. E não deixava de ficar um tanto perturbado quando, ao entrar a velha Gertrudes lhe dizia, sorrindo:

— Bem se vê que o sr. Bourdin passeou hoje com a sua amiguinha...

Chegou o inverno e o sr. Bourdin resolveu ir passar uma temporada no Sul, para restabelecer a saude um tanto alquebrada. Poz nos jornaes um annuncio para sublocar o seu *appartement*. No dia seguinte, appareceu uma pretendente. Era uma dama baixinha, já edosa, com o rosto cheio de rugas, mas as faces ainda rosadas. Vestia de seda violeta, com uma touca de velludo.

Discutiam o preço do aluguel quando a dama, de repente, designando o quadro, exclamou:

— O meu retrato! O senhor tem aqui o meu retrato! Por que?

— Ah, é a senhora?... perguntou o sr. Bourdin naquelle primeiro momento desconcertado.

— Ha de haver trinta annos que *posei* para esse retrato. O pintor era então o artista da moda. Depois, esqueceram-no, eu envelheci... Mas tambem tive a minha época de celebridade... E foi então nesse tempo que o senhor me conheceu?

— Sim, foi... balbuciou o sr. Bourdin, irresistivelmente impellido para a mentira que se tornara a realidade da sua vida. — E posso-lhe assegurar... que para sempre a fiquei amando...

— Será possível?

— E' verdade. Eu sabia que um dia nos encontraríamos de novo — e esperava...

O sr. Bourdin tinha perfeitamente a impressão de estar dizendo a verdade. E reflectia:

PACKARD

O desenho e construcção dos PACKARD garantem uma confiança e commodidade só conhecidas dos proprietarios dos carros PACKARD.

O prazer de ir num PACKARD ou de guial-o crea um novo conceito de viajar em automoveis de luxo.

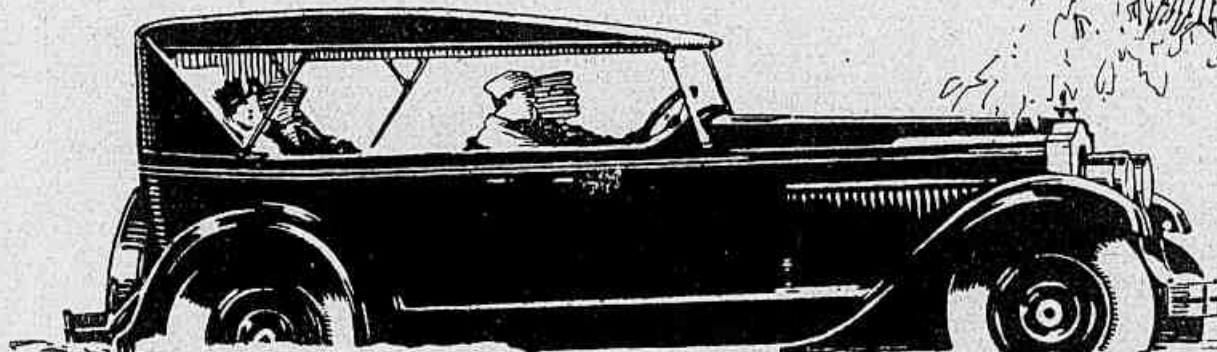
Os modelos de oito e de seis cylindros permitem escolher o que mais se adapte aos desejos de cada um.

AGENTES GERAES PARA O BRAZIL

Companhia Commercial e Maritima

AUTO GERAL

RIO — S. PAULO — SANTOS — PORTO ALEGRE e RECIFE



WALTER TARDINE

GOERZ



ROLL-TENAX

Apparellhos photographicos para films e filmpacks desde 80\$
ROLLFILMS e FILMPACKS
NOVA EMULSAO TROPICA
Em todos os tamanhos, justos para todos os apparellhos phot.

REPRESENTANTES GERAES:
THEODOR WILLE & CIA.

SÃO PAULO: CAIXA POSTAL 94—RIO: AV. RIO BRANCO 79.

Como poderiam realmente dois seres que tanto se amaram em moços não se juntar outra vez, para envelhecer e morrer juntos?

O sr. Bourdin tomou a mão da velhinha e beijou-a. Sentia uma emoção dulcissima penetrál-o.

— A unica paixão da minha vida! murmurou elle, gravemente.

JEAN BOUCHER



Crianças fracas ou rachilicas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.

TONICO INFANTIL

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero — *todo-tanico* glicero-arrhenio-phospho-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros efficaz e de optimo paladar.

Laboratorio Nutrotherapico
Dr. Raul Leite & C. — Rio



QUE MULHER DESEJAVA A SENHORA SER?

Uma revista de Roma fez esta pergunta ás suas leitoras e as respostas que recebeu não deixam de constituir um interessante resultado.

A italiana mostra-se nessas respostas "mulher" na completa acceção da palavra. Assim, a maior parte das preferencias foram para a mãe Eva, por ser "a mulher que inventou o amor" e por poder gozar com o seu companhei-

ro "em caracter exclusivo, as delicias do Paraíso".

Algumas concorrentes exprimiram o desejo de ser a esposa de Caim para, á força de amor "tentar apagar na sua fronte o estigma do fratricidio". Ahi se nota bem, com effeito, a tendencia feminina para amparar e resgatar.

Outro traço da alma italiana, ansiosa sempre de belleza, se definiu na circumstancia de numerosas leitoras desejarem ser Helena, Maria Magdalena ou mesmo Phrynéa.

Foi muito commentado o facto de nenhuma escolha terem alcançado as mulheres illustres da Renascença. Das artistas contemporaneas, uma apenas teve alguns votos: a Duse.

DA BELLEZA E DA MACIEZ DE UM ROSTO...



nasce a Distincção, e esta se adquire com o uso quotidiano do PÓ DE ARROZ SUPERFINO HOVENIA!

"Cada caixa ou lata contém um disco para colorir e lustrar as unhas, e um coupon numerado que dá direito a premios."

Sem rival pelo seu perfume inebriante e pela sua adherencia! Usado pela sociedade do Rio e São Paulo.

Certifique-se V. Exa. pedindo-nos um envelope amostra!... Envial-o-hemos com prazer gratuitamente, pelo correio... E se o pó de arroz superfino Hovenia agradar ao aprimorado gosto de V. Exa. exija-o de seu fornecedor, no caso de não o encontrar, lhe remetteremos pelo correio uma lata ou caixa, mediante o pagamento em vale postal ou em dinheiro da quantia de 4\$000.

FABRICANTES: LIMA, SEREJO & CIA.
CHIMICOS

RUA DO SENADO, 68 — CAIXA POSTAL 1494 — RIO DE JANEIRO

As magnificas cutis de milhões de creanças são arruinadas cada anno pelo uso de sabões improprios. O

Sabonete de Reuter

conserva permanentemente a magnifica cutis da infancia e juventude, e é deliciosamente perfumado.

GAINSBOROUGH DETECTIVE

Alguns grandes artistas têm devido o inicio da sua gloria a singulares aca-

sos. O pintor Gainsborough, cujo "Retrato da Condessa de Chesterfield" foi recentemente vendido por 18.000 libras, permaneceu por muito tempo obscuro, sem que nem os contemporaneos nem elle proprio suspeitassem do seu grande talento.

Vivia elle, humildemente, em Sudbury quando, um dia, lhe chamou a attenção a singular physionomia que



por cima do muro da sua residencia olhava cobiçosamente as peras do pomar. Gainsborough pegou um cartão e um lapis e fez um esboço do curioso; esboço tão vivo e eloquente que proprietarios das visinhanças reconheceram nelle o individuo que lhes saqueava os pomares. Confrontado com a sua imagem, o pobre diabo confessou-se culpado e, como os accusadores se mostrassem pouco inclinados á

indulgencia, assentiu em se alistar, como soldado, para escapar á prisão.

O detective, assim occasionalmente improvisado, recebeu muitas felicitações e foi esse o primeiro bom exito da sua carreira de artista.

BORDADOS

Linda collecção de livros francezes com desenhos para bordados e filets, em todos os generos, acaba de receber

A PRIMOROSA
11, Rua da Carioca, 11

HOTEL VERA CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposentos sem pensão 9\$ e 10\$. RUA ESPIRITO SANTO, 35. Junto á Praça Tiradentes. End. Tel. Cruzveia. Tel. C. 4003, Rio de Janeiro.

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant á la minute. Aposento sem pensão desde 8\$. Telephone Central 4204. PRAÇA TIRADENTES

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encanada em todos os quartos. End. Tel. Flatel. PRAIA DO FLAMENGO, 106. Telephone B. M. 1270.

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA
Retratos artisticos, modernos em domicilio.
RUA DA ASSEMBLEA, 128.

PROFESSORA

Habilitada e com bastante pratica ensina Piano e Portuguez por methodos molinos de grande aproveitamento. Preços modicos.
RUA GENERAL CALDWEL, 207. Telephone Norte 768.

CREME INFANTIL

(Em pó dextrinizado) 12 variedades. O melhor alimento para creanças: o melhor auxiliar da amamentação. Di. estão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A' venda em toda a parte no Brasil.

DR. RAUL LEITE & C.
73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTÉA
MARCO F. BERTÉA
126, Rua 7 de Setembro, 126
End. Tel. Osiris.
Tel. Central 538

BRILHANTINA CONCRETA

MEU CORAÇÃO BEIJA-FLOR

A MELHOR ENTRE AS MELHORES
— A VENDA EM TODO O BRASIL —
PEDIDOS DO INTERIOR A
J. LOPES & CIA
OU A QUALQUER OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO

OS EXCELLENTE
CHARUTOS



DE
COSTA FERREIRA & PENNA

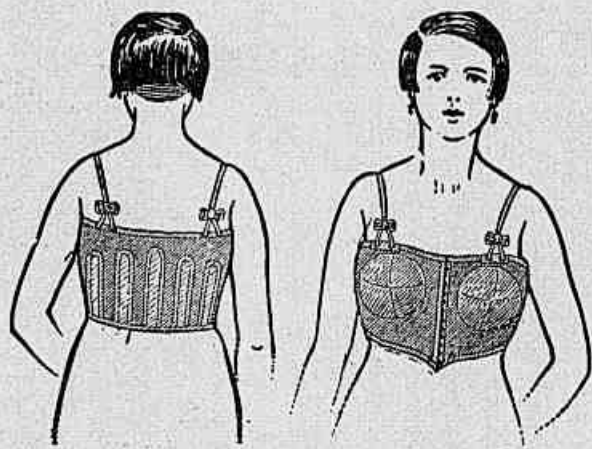
PARA MODELAR O CORPO

Cintas diversas, Porta-seios, Faixas, Meias, etc.
de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12511



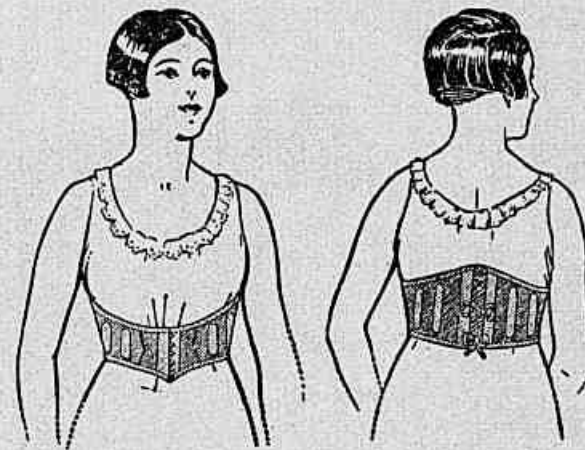
Sr. Henrique Schayé



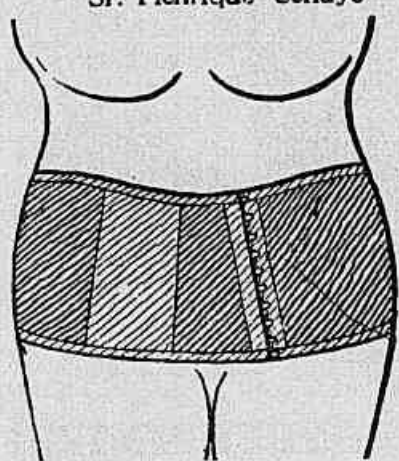
Porta-seios para reduzir os seios e a gordura das costas.



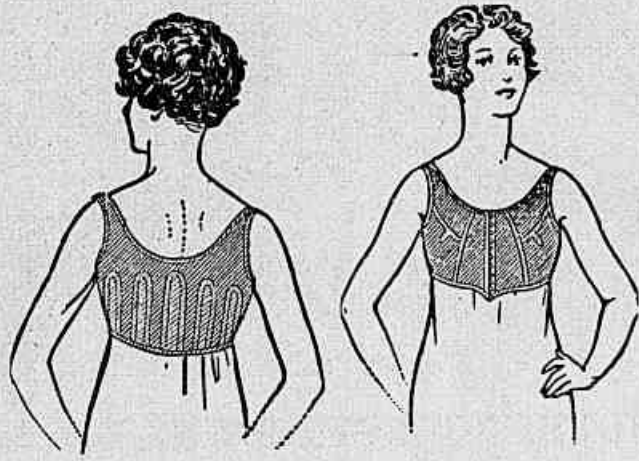
Collete para modelar o corpo



Faixa para tirar o excesso de gordura das costas e reduzir o estomago.



Cinta para appendicite, para ser usada após a operação.



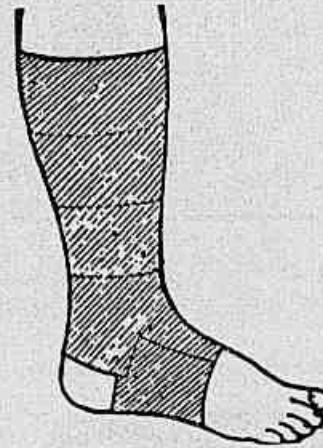
Porta-seios para reduzir os seios e gordura das costas.



Cinta inteira



Cinta acolchetada na frente e fechada atrás

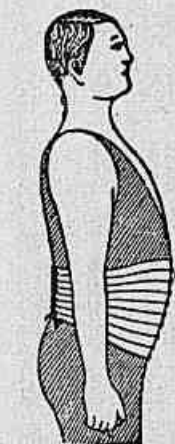


Meia de borracha



Mascara para tirar o excesso de gordura

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.



Cinta gastrica e Hypogastrica

Prof. Dr. Miguel Couto
Prof. Dr. Benjamim Baptista
Prof. Dr. Henrique Roxo
Prof. Dr. Renato de Souza Lopes
Dr. José de Mendonça
Cel. Dr. Alvaro Tourinho
Dr. Raul Pitanga Santos
Dr. Abelardo Alves de Barros

Dr. Osorio Mascarenhas
Dr. Castro Barreto
Dr. Urbano Figueira
Dr. Lacé Brandão
Dr. Rodrigues Barbosa
Dr. Paula Buarque
Dr. Romeu C. Pereira
Dr. Ramiro Braga
Dr. Ernesto Carneiro

Dr. Sylvio e Silva
Dr. Octavio Vianna
Dr. Zenha Machado
Dr. Francisco Salema
Dr. Humberto de Mello
Dr. Pardal Junior
Dr. Gomes Estella
Dr. Joaquim Nicolau F.*

Dr. Alvaro Caldeira
Dr. Candido Godoy
Dr. Annibal Varges
Dr. Augusto Vidigal
Dr. Enygdio Cabral
Dr. R. Chapot Prevost
Dr. Mauricio Gudim
Dr. Attila Infante



Cinta para localizar os rins

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida especialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estrangeiro, muito contribuem para darem forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação de varios órgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira qualidade, adherem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos. Elles são inteiramente diferentes dos seus congenes até hoje conhecidos quer pela sua superioridade quer pelos seus effeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e forçando a recondução dos órgãos, localizando-os sem prejudicarem a Saude; o que nenhum outro pode conseguir, pois sendo porosos permitem a evaporação da sudação e não mantêm a temperatura tão indispensavel á deshydratação local.

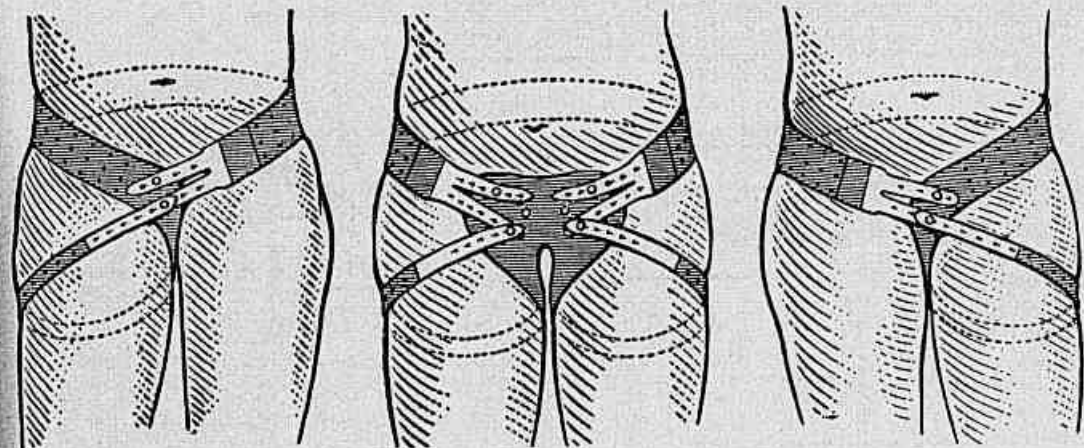
Garante-se a sua bôa confecção e fazem-se durante tres mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar do doente.

ATTENDE-SE DIRECTAMENTE POR CARTA AOS SRS. CLIENTES DO INTERIOR, A QUEM SE ENVIA O MODO PRATICO DE TIRAR AS MEDIDAS.

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro
PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

PATENTE N.º 14.893



Funda para hernia direita Funda para hernia dupla Funda para hernia esquerda

Cintas ou fundas de borracha pura em lençol, completamente adherentes, flexiveis, permitindo todos os movimentos com inteira garantia na contenção das mais volumosas hernias.

Feitas sob medida especialmente para cada herniado de accordo com a sua necessidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé, privilegiada pelo Governo Brasileiro, garantida pela patente n. 14.893.

Estas cintas herniaes apresentam grandes vantagens sobre suas congenes, pois, sendo de borracha pura em lençol, perfuradas afim de permittir a evaporação do suor, adherem completamente sem o inconveniente de sahirem como as demais do logar, obturam perfeitamente o anel herniario sem inconveniente, são mais duraveis, mais resistentes e pode-se exercer sobre ellas uma completa asepsia, pois podem ser lavadas com agua fria diariamente, não se imbebem de suor e não perdem a sua pressão, como as demais que, sendo de tecido elastico, isto é panno e fios de borracha, arrebentam com facilidade e dessa forma perdem a pressão não contendo sufficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispôr dos srs. medicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas, etc.

AOS SRS. CLIENTES DO INTERIOR ATTENDE-SE POR CARTA

IMPORTANTE

Dada a grande acceitação que veem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumerables clientes e pelas recommendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos a executarem os mais exigentes pedidos dos seus productos, escrupulosamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYÉ

Avenida Gomes Freire 19 --- Telephone Central 1074 --- End. Tel. "Schayé" --- Riojaneiro

ROUPAS DE ESCAPHANDRO

PATENTE N. 9.242



As roupas de fabricação nacional de invenção de Henrique Schayé são superiores ás estrangeiras, mesmo ás de melhores procedencias, o que aliás foi constatado na secção de Obras Hydraulicas do Ministerio da Marinha onde foram feitas experiencias que, segundo attestado. firmado por esse Ministerio o qual conservo em meu poder para quem desejar vel-o, entre muitos encomios destaco as seguintes palavras: "isenta o mergulhador da humidade, conserva a temperatura do corpo, mais resistencia do que as estrangeiras, mais promptas para qualquer serviço após ter mergulhado, porque seccam em cinco minutos limpando-as interiormente com uma toalha, e mais economicas devido á maior durabilidade.



A moda do cãozinho de luxo foi substituída nos Estados-Unidos pelo skunk de pelle finíssima, que se póde utilizar quando o animal morre.

O ENVELHECIMENTO DA CUTIS

é devido ás intemperies a que está sujeita. As partes protegidas pelas vestes não têm rugas nem signal de envelhecimento! Um sabio americano descobriu o *Segredo das Naiades* que dá ao rosto eterno aspecto juvenil. A venda nas boas perfumarias. Preço 35\$. Pelo correio, mais 5\$.

Deposito em S. Paulo: Perfumaria Braulio, Rua S. Bento, 22. Dep. geraes: G. de Seabra & C. — Caixa 2021. — Rio de Janeiro.

O CHAPÉO FEMININO E AS SUAS CORES

Ninguém poderia imaginar que o chapéu feminino se convertesse em objecto dum problema scientifico... No entanto, nada mais exacto. O illustre chimico Chevreul descreve o chapéu que convém ás mulheres, conforme a sua carnção e a cor dos seus cabellos:

"As louras convém o chapéu preto, com plumas ou flores alvas. A mesma cor de chapéu pode assentar nas morenas, mas com menor resultado; em

tudo o caso, será vantajoso pôr-lhe flores ou plumas amarellas ou cor de laranja.

O chapéu branco não vae bem com as carnções claras ou rosadas.

Os chapéus de gaze, crêpe e tulle vão com todas as carnções.

O chapéu azul-claro, que convém ao typo louro, pode ser guarnecido de flores amarellas ou alaranjadas mas não cor de rosa ou de violeta. As morenas que queiram usar chapéu azul não podem dispensar os enfeites amarells ou alaranjados.

O chapéu cor de rosa não

deve chegar á pelle, mas sim ficar separado della por uma guarnição branca ou verde.

O chapéu vermelho só deve ser usado pelas mulheres de carnção corada.

Devem-se evitar os chapéus amarells ou cor de la-

ranja. Também se não deve usar o chapéu violeta, a não ser separado da tez pelos cabellos ou por enfeites amarells. E, se uma mulher morena quizer usar um chapéu amarello, que ao menos

lhe ponha enfeites azues ou cor de violeta.

Ha mulheres que atravessam a vida como essas brizas da primavera que vivificam tudo na sua passagem.

MME. DE NECKER

O que é viver? E' sentir a sua alma, toda a sua alma, é amar com todas as suas forças até o fim, até o sacrificio.

HENRY BORDEAUX

Poderei livrar-me do Rheumatismo?

Para curar o rheumatismo é necessario purificar o sangue. Fricções e medicamentos salinos aliviam, mas na maioria dos casos o mal provém do sangue; é necessario pois atacar o mal pela raiz. Recommenda-se a todos que soffram de rheumatismo o uso do **FERRO NUXADO**, cuja formula scientifica contém valiosos ingredientes de effeitos depurativos.

Acham-se também combinados elementos tonicos que fortificam poderosamente o organismo ao mesmo tempo que enriquecem e purificam o sangue. Por conseguinte é indicado para anemia, neurasthenia, depressão ou debilidade nervosa e falta de virilidade. Duas semanas demonstram o bem que pode fazer-lhe o **FERRO NUXADO**. Ponha-o em prova. A venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

!QUE PRODIGIOSA TRANSFORMAÇÃO!
Das garras da dor ao auge do bem-estar, n'um instante, graças á

ASPIRINA

BAYER

Um envelope de 2 comprimidos

!Que martyrio!

!Que allivio!

Um tubo de 20 comprimidos

!Para evitar as imitações nunca compre comprimidos soltos!



Club Sportivo Feminino de Aracajú Grupo de socias tirado no ground da risonha capital de Sergipe.



Oculos e Pince-Ney

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA. Exactamente os que seu médico receita.

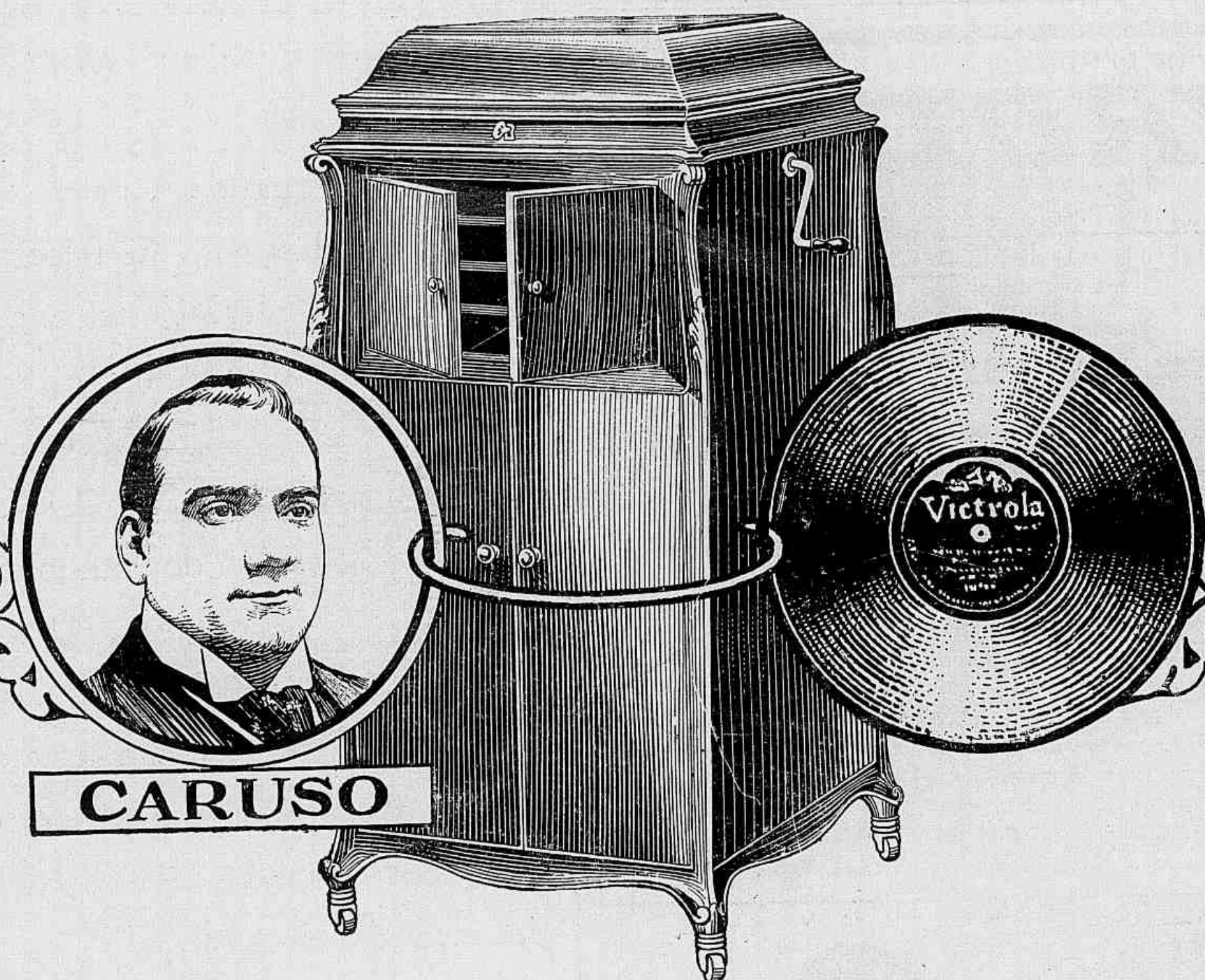
A casa conta com officinas de precisão para concertar e ajustar oculos e pince-nez sem perda de tempo. AS ENCOMENDAS DO INTERIOR SÃO ATTENDIDAS IMMEDIATAMENTE

LUTZ FERRANDO

▪ CIA. LDA ▪

CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR 88 — Rio

SUCCURSAES } G. DIAS 40 — Rio
15 DE NOVEMBRO 55 — S. Paulo



As Gerações Futuras poderão ouvir a Voz de Ouro do Grande Caruso

Caruso, o insigne tenor, desapareceu do nosso meio, mas a sua voz maravilhosa, o phenomeno dos seculos, está preservada com toda a sua beleza para ser constantemente apreciada pelos gerações presentes e futuras. Os Discos Victor guardam zelosamente este grande privilegio. Ouvi portanto a voz do immortal Caruso.

Examine os varios modelos da Victrola em qualquer estabelecimento que vende os productos Victor, pois temos machinas ao alcance de todos os bolsos.

Victor Talking Machine Company
Camden, N. J., E. U. da A.

Victrola

REG. U. S. PAT. OFF. M DE F. MARCA INDUSTRIAL REGISTRADA

Paul J. Christoph Co.

Distribuidores exclusive para o Brazil

Rio de Janeiro
98, Rua Ouvidor

Sao Paulo
45, Rua Sao Bento



COMPREM A ESCOVA DE DENTES

PYROTEX

A MELHOR DA ACTUALIDADE

Tem uma extremidade mais alta, com que se alcançam e limpam os molares e os interstícios.

Adapta-se, pela sua curva, ao arco natural dos dentes, permitindo uma limpeza completa.

A VENDA EM TODA A PARTE

**UM MYSTERIO
ESCLARECIDO**

Causou grande emoção entre a população israelita da Polónia a descoberta do tumulo do famoso poeta e cabalista medieval, o rabbi Elieser Ben Eliahu Askenasi, que falleceu em 1586.

Durante seculos, eruditos archeologos hebraicos proce-

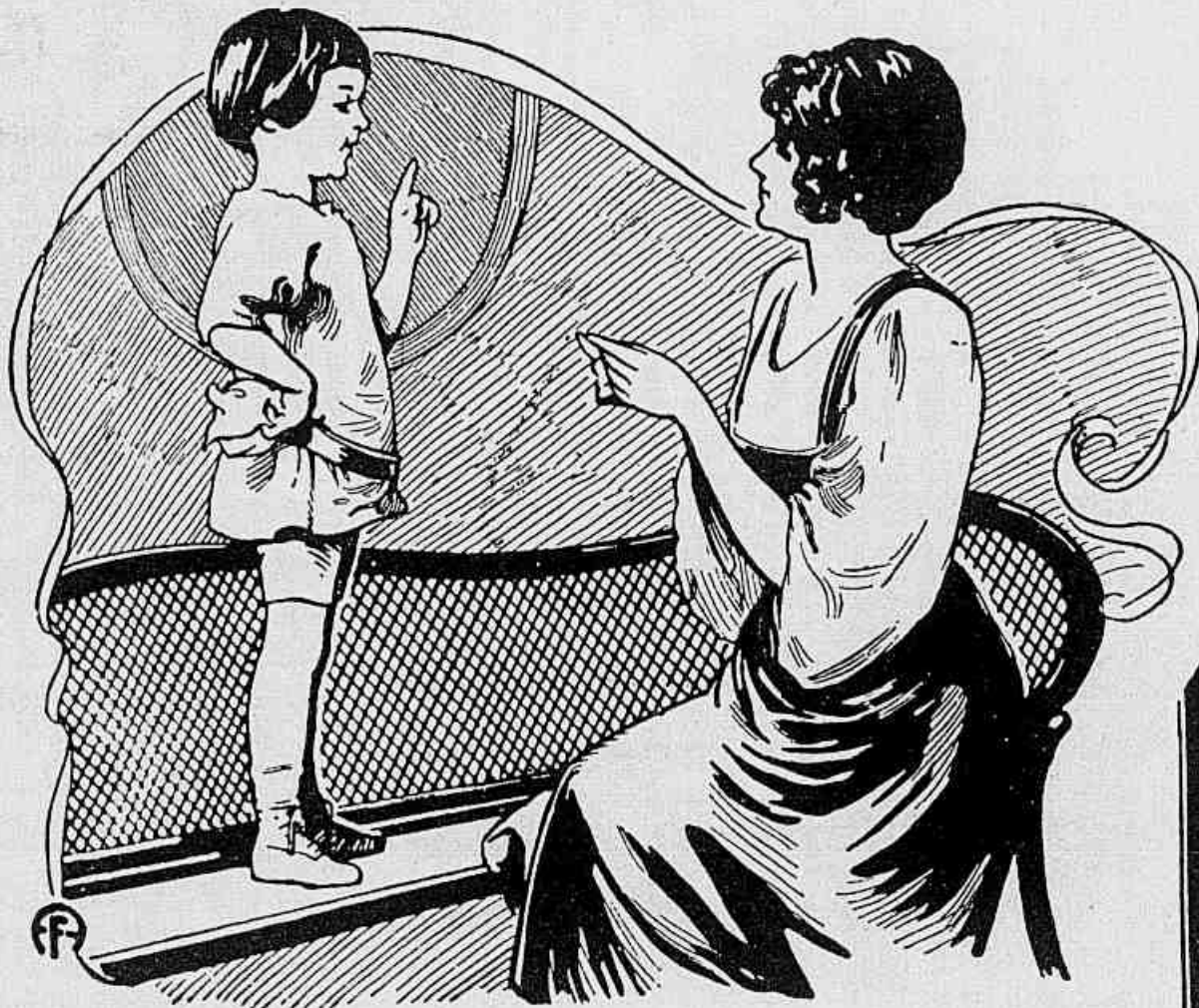
deram ás mais pacientes pesquisas para descobrir o logar onde se achavam esses despojos e o supposto desaparecimento deu origem a diversas lendas.

Agora, um tumulo descoberto por um jovem archeologo, o Sr. Freylich, resolveu o antigo mysterio. A inscripção nelle existente não deixa a menor duvida: é

aquella a pedra ha tão longo tempo procurada.

O rabbi Askenasi nasceu em 1513.

Foi durante muitos annos o Grande Rabbi do Egypto. Mais tarde estabeleceu-se em Chypre. Dahi, passou para a Italia e viveu, ora em Veneza, ora em Cremona. Depois, exerceu o seu sacerdocio na Polónia, em

**Sim, mãesinha!**

Se devo tomar um purgante prefiro a

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Aquella que tu sempre tomas e dizes que faz bem!

**MAGNESIA
S. PELLEGRINO**

Bébé chora quando a pelle, sensível como uma flor, se inflamma. O talco "**Rialto**" forma uma camada refrescante e sedosa que impede



o roçar de fraldas humidas.

Faz seccar as mais infimas particulas de suor, de agua

do banho ou humidade irritante. O talco "**Rialto**" le-

va 5 preparados maravilhosos

como cicatrisantes e refres-

cantes. Experimente-o e verá como o seu bébé

fica adoravelmente perfumado e dormirá gran-

des e saudáveis somnos!

Perfumarias finas
insuperáveis**Rialto**em qualidade
e distincção

Cracovia. Escreveu grande numero de obras sobre a sciencia cabalistica judaica e distinguuiu-se na poesia liturgica.

—(00)—

Como é penoso ás vezes o dever da amizade!

**O DIVORCIO DUMA
CENTENARIA**

A senhora Murphy, de Brooklyn, com 104 annos de idade, acaba de requerer divorcio pela trigesima terceira vez, sendo que todas as outras o fez inutilmente. Allega a veneranda esposa

ter deixado de gostar de seu marido. Este porém, que é o Sr. Patrick Murphy, espera que, ainda desta vez, o tribunal lhe dará razão.

O casamento data de 1900 e a senhora Murphy tentou pela primeira vez obter o divorcio em 1905.

R. DA CARIOCA **19** **PAPEIS PINTADOS** FORRAÇÕES ARTISTICAS
VITRAUX-CONGOLEUM ALTAS NOVIDADES
CASA CARIOCA
TELEPHONE CENTRAL 1940 **NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS**

CASA STEPHAN

é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crenças em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

Preços mais baratos do que em qualquer outra casa.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL.

12, Rua Urugayana, 12

FILIAL:
RUA GONÇALVES DIAS, 27



A BASE PRIMORDIAL !
PARA O CONFORTO E DISTINÇÃO
DE SUA RESIDENCIA,
ESTA EM ORNAMENTAL-A COM
OS NOSSOS

MOBILIARIOS ARTISTICOS
TAPEÇARIAS FINISSIMAS e
DECORAÇÕES MODERNAS

VISITE AS NOSSAS NOVAS E PERMANENTES EXPOSIÇÕES

ASA UNES

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, RUA DA CARIOCA, 67 — Rio

O AUMENTO DA ESQUADRA JAPONEZA

Ao que diz uma correspondência para o New-York Herald, o governo de Tokio resolveu pôr em execução um vasto programma de desenvolvimento naval.

Esse programma comprehende a construção de quatro cruzadores de 10.000 toneladas, quatro destroyers de 1.500 e seis submarinos de 1.500 toneladas.

Em Tokio, diz-se que essas construções têm apenas

por objectivo substituir os navios construidos antes de 1913 e cujo typo se tornou caduco.

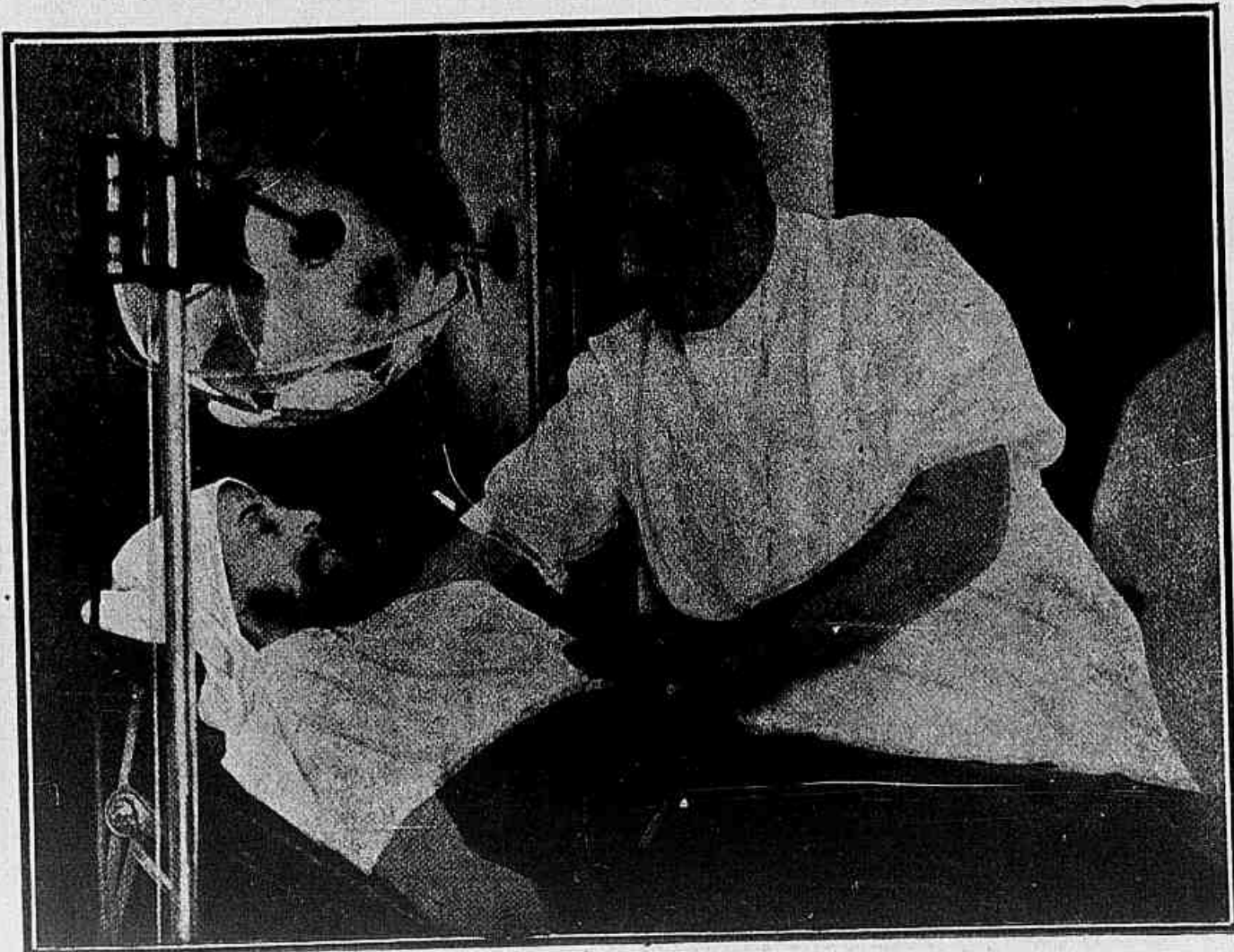


SACCOS
PARA
AGUA
QUENTE,
de borra-
cha, com
e sem ca-
pa, ingle-
zes e ame-
ricanos, e
IRRIGA-
DORES.
Artigos
absoluta-
mente ga-
rantidos.
C.A.S.A.
HIER-
MANN Y
Gong.
Dias, 54.

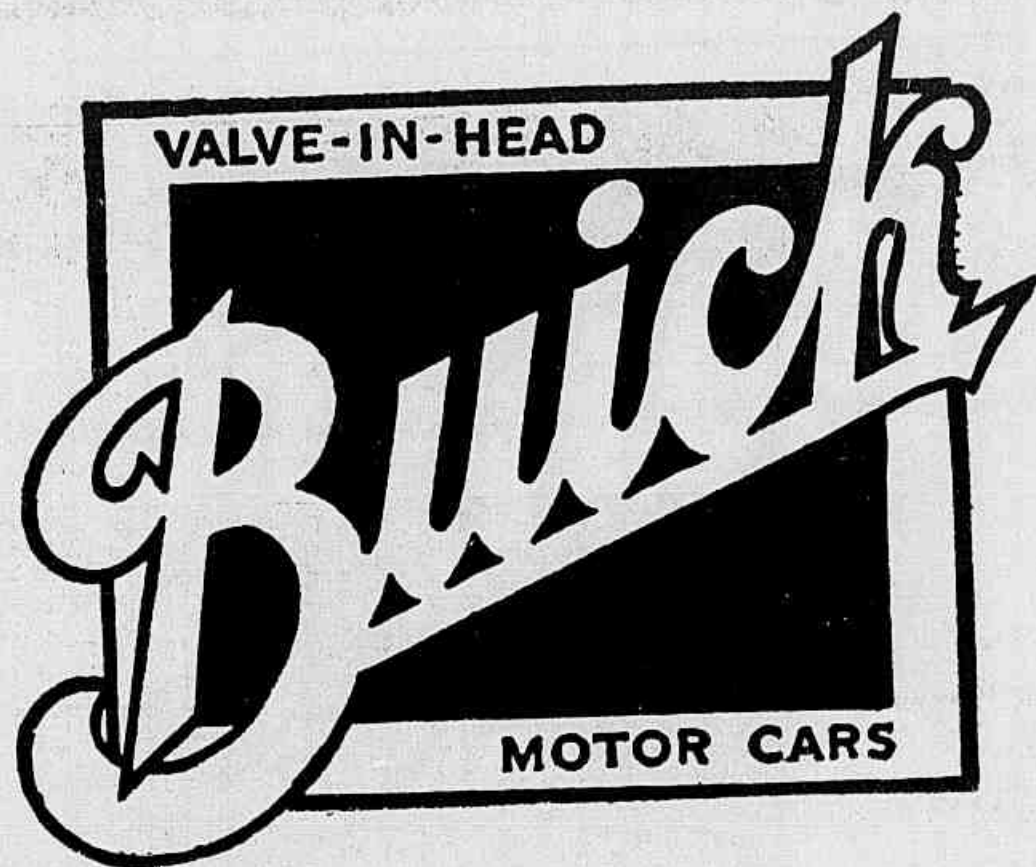
Tambem se diz nas rodas navaes japonezas que o governo se vê obrigado a adoptar o programma em questão em vista do desenvolvimento dado pelos Estados Unidos ás suas forças navaes militares. A construção dos navios japonezes deve começar em 1926 e terminar em 1931

UMA MANTILHA QUE VALE UM MILHÃO

A sra. Rosa Leda é uma dansarina hespanhola, bem bonita, ao que se diz, e que



A famosa mulher barbada de los Angeles (California) depilando-se radicalmente pelo processo dos raios ultravioleta, inventado pelo doutor Morton.



1904

VINTE E UM ANNOS DE
SUCESSOS CRESCENTES

1925

ESCOLHENDO UM AUTOMOVEL
PROCURE REUNIR:

Força

O motor Buick de 6 cyls. com valvulas na cabeça, de lubrificação automatica, tem a fama universal de ser o mais possante e sensível motor que se fabrica.

Belleza

E' universalmente reconhecido que em elegancia e apparencia o Buick não poude ainda ser superado. As linhas são graciosas, as proporções harmoniosamente combinadas e a pintura, da maxima resistencia ás intemperies, é de distincto effeito e das mais finas cores.

Conforto

As molas especiaes de suspensão Buick, os pneus de baixa pressão, as cortinas que se abrem com as portas, a carroceria confortavel, asseguram um bem-estar que não poderá ser igualado.

Segurança

A suavidade de direcção do Buick, a perfeita segurança que proporcionam os freios nas 4 rodas do Buick são admiradas e elogiadas por todos quantos guiam Buick.

Bom

serviço

De muito pouco o Buick necessita, sendo quando preciso feito por especialistas e com os mais modernos equipamentos. O stock de peças sobressalentes Buick é o mais completo que existe, permitindo attender immediatamente a qualquer accidente. Já visitou a instalação da nova officina Buick dos Estabs. Mestre e Blatgé á rua Senador Vergueiro n.º 174 ?

Buick é um conjunto perfeito

Admire-os hoje, na exposição de Automobilismo no PAVILHÃO PORTUGUEZ

AGENTES EXCLUSIVOS NO RIO:

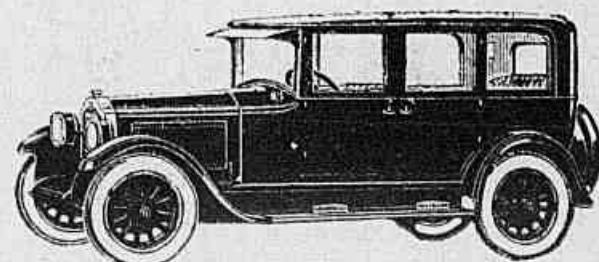
Ests. MESTRE E BLATGE'

Rua do Passeio 48 a 54

AGENTES EM BELLO
HORIZONTE:

RAMIRO G. SANTOS & C.

RUA TUPINAMBÁS, 480





VER PARA CRER ESTOJO "PETITE" MELBA

N'este estojo, tão leve quanto commodo, encerra-se a prova conveniente que faz com que cada apreciadora da beleza se convença da indispensabilidade d'estes artigos. Este sortimento especial de introdução demonstrará, com mais eloquencia do que as palavras, a excepcional pureza, delicada fragancia e a superioridade em todos os sentidos dos Artigos de Toucador que ostentam o nome de Melba.

O Estojo "Petite" Melba contém os seguintes productos indispensaveis á belleza :

CREME PARA MASSAGEM
CREME PARA LIMPAR A CUTIS
FLEURS COLD CREME
VANISHING CREAM (CREME SEM GORDURA)
PÓ DE FLEURS, PARA O ROSTO
CREME LIQUIDO, PARA A CUTIS
COLORIDO SECCO
PERFUME

MELBA MANUFACTURING COMPANY

PARIS CHICAGO LONDRES

MELBA MANUFACTURING COMPANY

4239 INDIAN AVEN. DEPT. A.
Chicago III. E. U. da A.

Junto 4\$000 em sellos postaes brasileiros. Sirvam-se remetter-me um estojo "Petite" Melba. Com porte pago.

NOME.....
ENDERÇO..... CIDADE.....
ESTADO.....

mantem, tanto quanto possível, as tradições da sua terra.

Na sua familia, ha muitas gerações que as moças são, em geral, dansarinas.

Como emblema familiar, recebeu a sra. Rosa Leda de sua mãe, que já a herdara

Calçados ?!

SAPATOS, ultimos modelos, em verniz, desde.....	32\$000
SAPATOS, em camurças, cores diversas, modelos os mais chics, desde.....	40\$000
SAPATOS, em couros estampados, cores variadas, ultimas creações, desde.....	38\$000
SAPATOS para homem, grande variedade desde.....	22\$000

12, RUA DA CARIOCA, 12

Africana

COQUELUCHE E TODAS AS TOSSES DE CRIANÇAS

XAROPE NEGRI

Calmante antiseptico.

Absolutamente inocuo.

O mais efficaz.

O mais conhecido.

EM TODAS AS PHARMACIAS

NEGRI E MUGGIA
MILÃO (Italia)

de sua avó, uma mantilha de renda que tem mais de um seculo e por esse facto representa grande valor. E a artista, que nunca dansa sem a sua mantilha, seguiu-a em 350.000 pesetas, ou sejam na nossa moeda cerca de 400 contos de réis.

A vida não é bastante longa para se permittir que



UNHAS BRILHANTES

Conseguem-se facilmente com a Pasta Compacta "33" para unhas. Alta novidade. CASA HERMANNY, Rua Gonçalves Dias, 54

seja má: procuremos antes ver pelo seu lado bom as pessoas e as coisas, e tudo irá melhor.

Ha mulheres que são poderosas só pelo tom da sua voz. Commovem, enternecem o coração, e são amadas mesmo antes que se tenha pensado em vê-las.

SAINT-PROSPER

AVISO UTIL ÀS MÃES

Em **5** minutos
passa a **Dor de Dente**, com a **Cera D^a Lustosa**
NÃO ACEITEM SUBSTITUIÇÕES EXIJAM ESTA MARCA

Para prompto allivio-tanto para crianças quanto adultos-em casos de amarelidão, bichas, lombrigas e vermes. USE só VERMIFUGO

FAHNESTOCK

MANDE VIR HOJE MESMO COM O COUPON

H. RINDER, CAIXA 2014, RIO - Remetto Vale Postal de 2\$ -
Nome.....
Rua e Nº.....
Cidade e Estado.....

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

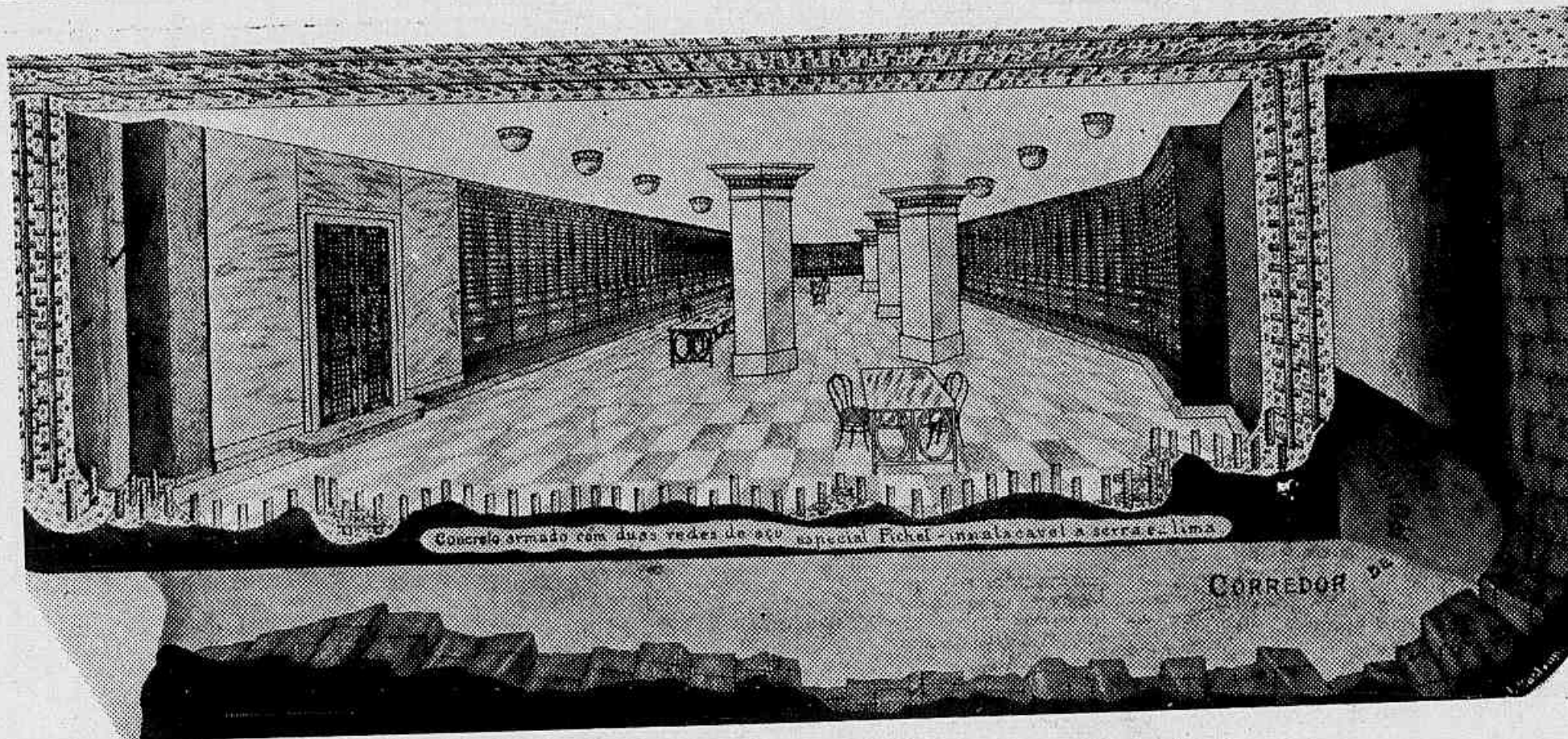


Anemia
Debilitade
Cores Pallidas
Hemorragias

Laboratorios M. ROBIN, 13, rue de Boissy, PARIS

Representante exclusivo e responsavel: R. AUBERTEL, Caixa 1344, RIO DE JANEIRO

SEGURANÇA ABSOLUTA



Os COFRES FORTES da Companhia "SUL AMERICA" estão situados em sua CASA FORTE, blindada nos seus subterrâneos, e oferecem SEGURANÇA ABSOLUTA contra incendio, roubo ou qualquer violencia.

Alem de ser a sua construção A MAIS MODERNA, ha um serviço especial permanente, diurno e nocturno, interno e externo, de fiscalização, o que é facilitado pelo corredor que rodeia a "Casa Forte".

Somente o locatario ou seu mandatario tem entrada na "Casa Forte" e podem abrir o cofre locado.

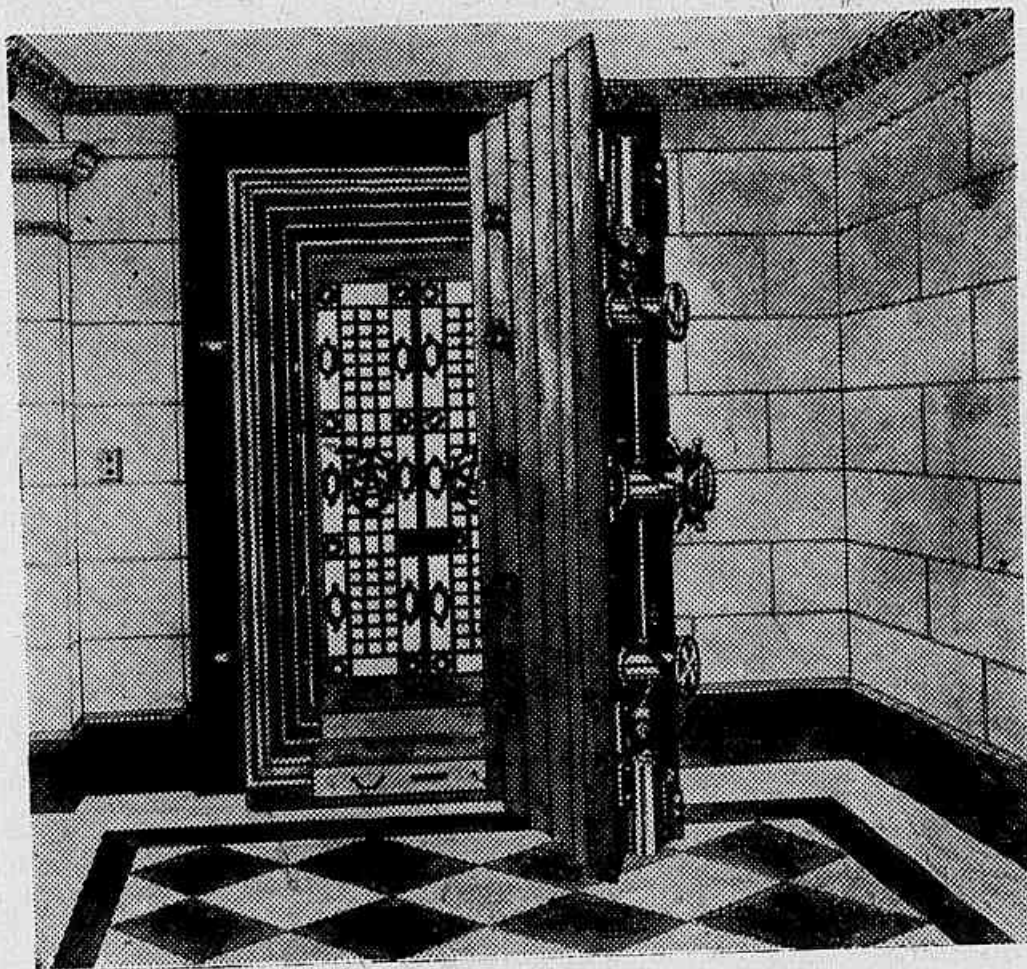
Este só se abrirá com o concurso de duas chaves que funcçionam simultaneamente, o que permite uma fiscalização completa do locatario e da locadora.

Para maior garantia ainda tem cada cofre o seu SEGREDO, só conhecido do locatario que poderá substituí-lo quando queira e por acto exclusivo seu.

Na CASA FORTE, onde o locatario tem facil acesso das 9½ ás 17 horas nos dias uteis, encontrará elle toda a commodidade para em gabinete examinar tranquillamente o que houver guardado no Cofre.

Os subterrâneos são ventilados artificialmente, o que lhes permite, pela renovação do ar, uma temperatura agradável e sã.

COFRES A ALUGAR DESDE 60\$000 POR ANNO



"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

OUVIDOR E QUITANDA

Pleno Centro Commercial



Cronica de Paris

VESTIDOS ELEGANTES E PRATICOS

O sol é um grande magico: basta apparecer para fazer mudar o aspecto de Paris. Por estes bellos dias, de céu azul, ha no Bois uma repentina animação. As mulheres deixaram a sua "redingote" e mostraram-se em costumes "bois rose", "bleu pervenche", "vert jade". Sob estas frescas cores as faces tornam-se brilhantes e é difficil fixar-lhes a idade.

A mulher de hoje realizou o milagre da juventude eterna. O colorido dá alegria e enanto ás reuniões mundanas; e comprehende-se mal porque nos annos anteriores a Parisiense se obstinava em ostentar costumes som-

nam-se po um pequeno col virado e a toilette é completada por uma echarpe em crêpe imprimé, ou adequada ao chapéu, que se enrola ao pescoço e mesmo á noite echarpes de tulle velam os lindos hombros das dansarinas. E' novo, fica bem; no entanto devemos confessar que esta moda seria mais propria para o inverno. A razão, porém, não é sempre o guia da mulher.

Mas ainda ha algo mais extraordinario. Nunca se usou tanto a fourrure como este verão. Já ha bastante tempo que o "pékan" e a rapoza azul completam uma toilette ligeira; agora guarnecem-se tambem os manteaux de pelles especiaes menos pesadas que as de inverno; o vestido é mais quente, mas as pregas caem melhor. A gazela está vulgarizada e quasi não se vê senão na confecção. As pelles de cabra, trabalhadas e transformadas, têm obtido grande successo na America. Tem-se tentado fazer pegar esta moda, em França, mas aqui são principalmente usadas no sport; rivalizam com a phoca, uma phoca metamorphoseada por operarios habéis, com bellos tons de velludo tigré. Fazem-se realçar os conjuncts de kasha e as vestes de crêpe Georgette de rato da America, de suavissimo cin-

zento e de muflon. Mas a mais preferida das fourrures é o arminho de verão "guot", de uma harmoniosa cor beige, importado da America.

Notámos uma elegante toilette em kasha branco e azul roy, guarnecida de fourrure branca.

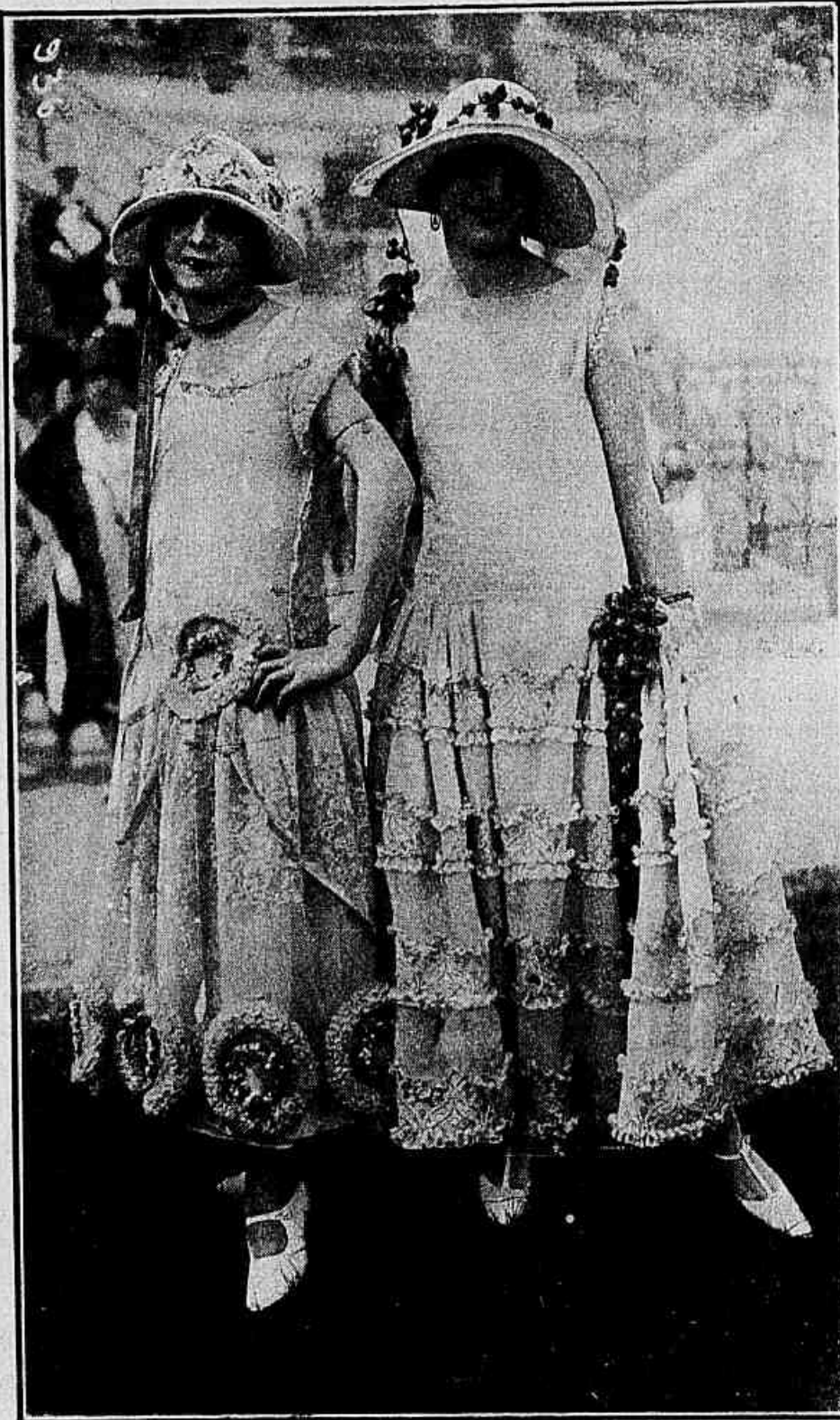
Apezar da moda da mousseline e do voile, vêem-se bastante ainda os tailleurs em kasha e burafyl. E' preciso ter sempre em conta que em viagem, no campo e no mar, ha dias bastante frescos em que é agradável vestil-os. Os "trois piéces" tendem a substituir a redingote, que cahiu na vulgaridade, e que por isso se compra agora por preços extraordinariamente baratos. Os tons preferidos são o azul roy, o bois de rose e o beige. Os sapatos, as meias, o chapéu e mesmo o sacco devem adequar-se ao costume. E' este gosto nos detalhes que caracteriza a mulher chic.

A. D'ESSEY

(Serviço do Consortium de Presse)



Em Auteuil



Dois modelos vistos no Grand-Prix de Longchamp

brios nas tardes quentes de verão. Os nossos trajes de verão são de um gosto muito acertado e já não somos forçadas a vestir pesados manteaux em discordancia com a temperatura. Confeccionam-se vestidos sem mangas em piqué bordado para acompanhar robes de crêpe de China, que tão bem ficam ás pessoas delgadas. Na mesma ordem de idéas, um casaco de "serge marin" sem mangas, pode usar-se sobre uma robe de tecido branco.

A par de toilettes em mousseline de seda e em crêpe Georgette plissadas, que se vestem para ir dansar a Armenonville ou para fazer visitas, ha costumes em kasha, mais distinctos e mais sobrios, que gosam de grande favor. O kasha, suave e macio, é a loucura do momento; não ha uma só mulher que não possua uma robe ou um tailleur deste tecido.

As nuances preferidas são beige, bleu-roy, noisette, verde. A's vezes mistura-se com tecidos de lã um kasha ornamentado de desenhos de valor decorativo ou em grandes quadros. Pode tambem combinar-se a saia em quadrados com a jaquette lisa, o que forma um conjuncto novo e original.

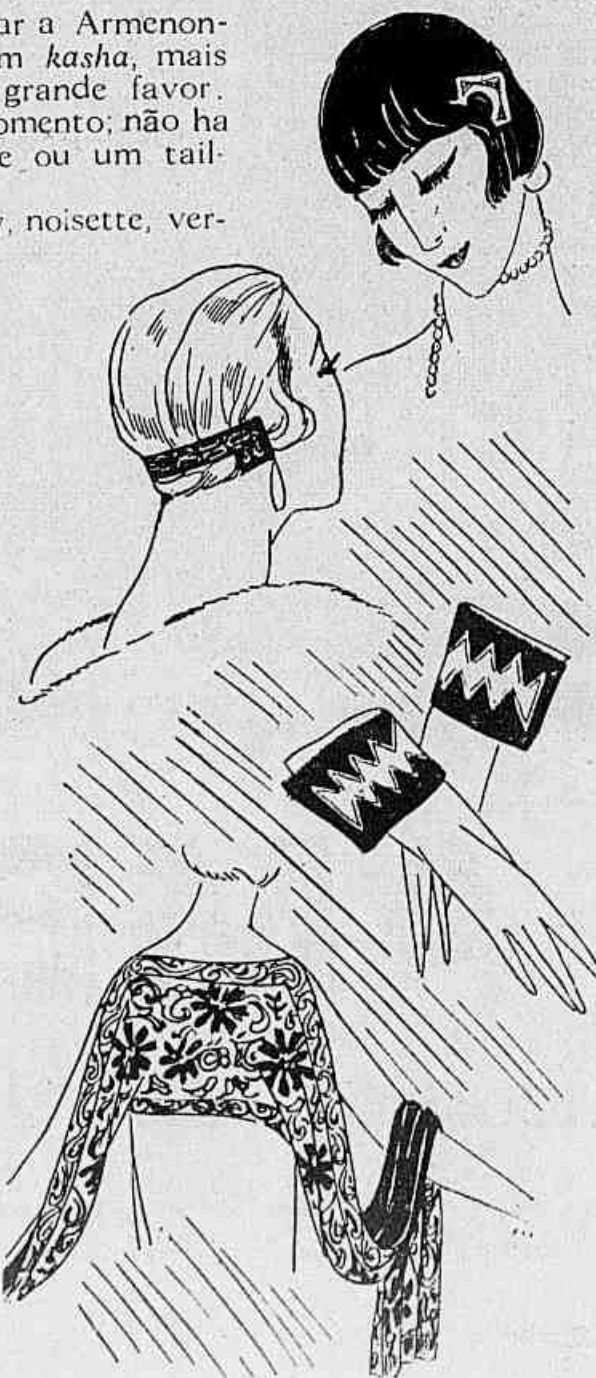
A poplinette faz robes encantadoras, agradaveis para sahir em corpo, pondo nos hombros uma pelle ou uma echarpe. A forma "sweater", que não se empregava senão para os costumes de sport, usa-se agora em passeio. O feitio mais corrente é a saia plissada, o sweater bordado com tecido differente, que se applica tambem nas mangas ou na golla.

As costureiras tem querido impôr a moda das robes complicadas; as mulheres resistem á sua tyrania e continuam a vestir-se conforme o proprio gosto, isto é não querem transformar por completo a sua silhueta.

Não aceitam os fatos muito largos, pois tem interesse em conservar a sua elegancia de delgadas linhas.

ROBES-MANTEAUX E TROIS PIÉCES FOURREURES DE VERÃO

Pesitivamente não é a logica que reina nas creações da alta moda; aqui ha annos, com frios siberianos, usámos robes sem mangas e com decotes largos. Este verão, que tão quente se annuncia, as mangas são compridas e as golas altas. As blouses termi-



Pequenopente em triangulo, opalas e incrustações de pedras. Pente de nuca, recortado. Luvas de pelle preto e branco. Golla echarpe que se pôde enrolar á vontade nos braços ou fluctuar n's costas.



Vestido de crepalga azul marinha bordado de crêpe vermelho. Braderie vermelho, preto e ouro.

Vestido de crêpe estampado com desenhos egypcios, guarnecido de fitas de velludo preto.



Vestido de reps de s.da azul marinha, cujo babador da frente se dilata largamente. Nas mangas e na golla, renda.

Os cariocas vencem os mineiros



Continuando a disputa do Campeonato Brasileiro, encontraram-se no domingo ultimo os cariocas e os mineiros no stadium do Fluminense. Do encontro sahiram vencedores os cariocas, pelo score de 3 X 0. As nossas gravuras mostram: ao alto, o *scratch* vencedor e logo a seguir o *scratch* mineiro, vendo-se tambem cinco interessantes instantaneos do jogo.

Manoel Felizardo

AGOSTO
DE
1866

por Escriba Doria

DIVIDEM-SE os homens na historia. Brillham uns na sua epoca, excitando a curiosidade constante do futuro. E' a gente do sol.

Outros probos, laboriosos, entregues ao bem da republica, luzem brando no proprio tempo, não despertam quasi interrogatorio dos porvindouros.

E' a gente da sombra. Silenciosa ou comedida, por labor madrugadora ou tresnoitada, tem o trabalho por fé, a patria por dogma, o dever como religião. E' a grande obreira, de muitas pedras, na construção dos regimens, no architectar das civilizações e das sociedades.

Do seio dos prestimosos um se aparta: Manoel Felizardo, cujo serviços a geração actual desconhece, a principiari pelo Rio de Janeiro onde começou existencia.

Entretanto a cidade esbanja homenagens a pessoas reduzidas a biographia de duas perguntas e duas respostas: quem é? sei lá; que fez? nada. Diferente o caso de Manoel Felizardo. Tudo lhe recusam, para estímulo dos dedicados ao Brasil.

Que é a vida senão scenarios, pomposos, humildes, heroicos, vergonhosos, risonhos ou tristes? Quaes os scenarios do existir de Manoel Felizardo de Souza e Mello?

Primeiro a freguezia de Campo Grande, arredor carioca, onde nasceu a 5 de Dezembro de 1805, Brazil colonia e vice-reinado.

Chegava a familia de Bragança, estabelecida-se no Rio de Janeiro, á espera do ajuste de contas entre Napoleão e a Europa, Manoel Felizardo aprendia primeiras letras e latim no lar paterno. Completava humanidades galgando a la-deira do seminario de S. José, vizinhanças do convento da Ajuda e do Passeio.

Em junho de 1822, aos abalos da Independencia, apresentou-se em Coimbra, para distinguir-se, merecendo premio. Existe, em archivo, o alvará no qual, apesar dos caminhos de traça, se lê que "O doutor Antonio Pinheiro d'Azevedo e Silva, Freire Conventual da Ordem de Sant-Yago, Conego Doutor na Sé de Faro, Lente Cathedratico da Faculdade de Canones, Vice-Reitor da Universidade de Coimbra e Director dos Deputados da Congregação da Faculdade de Mathema-

mia Militar e graduado em capitão de engenharia, dez annos depois, na regencia Feijó, lente proprietario, ora dizem cathedratico.

A politica, em 1837, ia dar-lhe novos scenarios. Começou pelo da presidencia do Ceará, pela paisagem de Fortaleza, onde amargou logo opposição, até lhe mu-



Retrato do marechal Manoel Felizardo de Souza e Mello.

darem o scenario. Teve o da presidencia do Maranhão. Ahi encontrou alvoroço de armas cruentas, talada a provincia pelos Balaios.

Os cuidados do governo central voltavam-se para o Rio Grande do Sul, para os Farrapos. Manoel Felizardo achou-se entregue a fraquezas de acção. Segundo a boa regra d'ellas fez forças, restaurando Caxias, tomando Icatú em pessoa. Aplaiou terreno para a pacificação, destinada a Luiz Alves de Lima, que na terra maranhense encontraria o primeiro degrão nobiliarchico para subir ao unico ducado nacional.

Despedio-se Manoel Felizardo do Ma-

Guerra. Em Maio de 1848, o gabinete vivera. Após a ephemera composição ministerial Paula Souza, teve presidencia do conselho Araujo Lima, o antigo regente, visconde de Olinda, titulo bem assente em pernambucano.

Convidou Manoel Felizardo para col-laborador, em Setembro de 1848, nos negocios da Marinha, e em Julho de 1849 nos da Guerra, quando o ministerio Olinda já tinha Monte Alegre por presidente do Conselho.

Era sorte de Manoel Felizardo administrar entre luctas. Talvez algum dia sorrisse do seu segundo nome. Ministro ainda da Guerra, no ministerio Itaborahy, de Maio de 1852, successor do gabinete Olinda-Monte Alegre, dividio esforços entre a guerra civil e a campanha externa.

A revolta praieira avermelhara Pernambuco de sangue. Manoel Felizardo acudio a restabelecer a ordem, protegendo a unidade do paiz.

Mais tranquilla a provincia pela derrota e pela paz dos tumulos, inclusive o de Nunes Machado, fechado com a Praia o cyclô das commoções intestinas da Regencia a 1848, ponde Manoel Felizardo, da sua secretaria, contribuir para o triumphar de Monte-Caseros, que desalojou Rosas da quinta neronica de Palermo para o "fog" britannico propicio a recordações.

Não cuidava somente dos seus. Distinguiu-o a rainha de Portugal com a grã-cruz de Christo, condecoração honrosa como todas as veneras com razão de ser, dada a participação de Manoel Felizardo em serviços da marinha nacional no desarmamento da não lusitana "Vasco da Gama", á bocca do nosso porto.

Do trabalhoso ministerio militar de 1848 a 1852 passou Manoel Felizardo á senatoria pela provincia do Rio de Janeiro, gemea do Municipio Neutro, segundo da lista triplice da qual foi primeiro o visconde de Uruguay e terceiro foi o visconde de Jequitinhonha.

O imperador escolheu Manoel Felizardo,

gabinete Abaeté, substituindo Paranhos, interino da Guerra. Retirando-se o ministerio em Agosto de 1859, Manoel Felizardo julgou ter encerrado a vida ministerial, ministro da Marinha e da Guerra e interino da Fazenda, n'uma ausencia de Itaborahy.

Embora jubilado, desde 1847, tornou ao magisterio, escolhido director da Escola Central em 1860. No anno seguinte era poder um gabinete Caxias, trazendo a governo mais um ministro, o da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, ministerio installado a 11 de Março de 1861 e inaugurado pelo chefe de divisão Joaquim José Ignacio, acostumado ao azar dos mares no campo das vagas.

Veio Manoel Felizardo, mais uma vez, organizar. Consagrou-se á tarefa até entregar pasta, em Maio de 1862, a successor. Sá e Albuquerque, membro de um gabinete Zacarias que, durando seis dias, á sarcastica poderia ser alcunhado de ministerio dos anjinhos.

Tinham morrido innocentes todos os ministros, desde José Bonifacio, de phisionomia angelica, na Marinha, até o marcial Porto Alegre, na Guerra.

Nunca mais Manoel Felizardo foi ministro. Como todo o homem de bem que se retira de cargo, sem duvida deu balanço, de foro intimo, á sua acção e ás suas iniciativas principaes.

Em 1849, tratára da organização do corpo de saúde do exercito. Em 1850 regulára o accesso a postos militares; explicára a concessão do habito de Aviz á officiaes, regulamentára a repartição ecclesiastica do exercito. Em 1851 occupára-se com penas e processos para crimes militares; em 1859 regulamentára a escola de tiro de Campo Grande, e devia fazel-o com carinho para com o seu berço. Finalmente em 1862 ligára nome á concessão das aguas dos aqueductos publicos da Côrte para a serventia de casas e chcaras, ao contrato com o Barão de Mauá para a illuminação a gaz do Rio de Janeiro, á alteração do regulamento dos tele-

Dom Pedro, por Graça de Deus, e Unanimes Indicação dos Povos, Imperador Constitucional, e Defensor Perpétuo do Brasil. Faço saber aos que esta Minha Carta Patente virem, que, Vós por favor conceder reforma, como por esta concedo na forma das leis, ao Brigadeiro Manoel Felizardo de Souza e Mello, no posto de Marechal de Campo, merecendo o respectivo soldo na conformidade das leis de primeiro de Dezembro de mil oitocentos quarenta e um e quarenta e dois de julho de mil oitocentos cinquenta e cinco, a qual lhe será paga na forma das Minhas Imperiaes Ordens e gorarás de todas as Honras, Graças, Jurisdições, e Preeminências, que directamente lhe pertencerem. Pelo que: Mando á Autoridade a quem compete, que por tal o merecimento, honra, e estímulos, e o mesmo Ordem aos Officiaes Superiores, Officiaes Menores e mais Capões da Guerra, Officiaes e Soldados, e o respectivo soldo se custodiem nos Livros a que pertencem, para lhe ser paga em seus devidos tempos em firmes e ao que, lhe Mandei passar a presente Carta por Minus Assignada, e sellada com o sello Mandado das Armas do Imperio. Dada nesta Corte e Cidade do Rio de Janeiro, aos tres dias do mes de Julho, do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitocentos sessenta e quatro, quadragesimo Terceiro da Independencia e do Imperio.

Imperador

Patente de reforma do marechal Manoel Felizardo

tica" faz saber, do alto da sua montanha de titulos, que "estando em Congregação da mesma Faculdade de 28 de Julho do anno de 1825, se procedeo ao Juizo dos Partidos (das subvencões) que havião de ser conferidos aos Estudantes d'ella, que pelos seus Actos e Dissertações se achassem ser os mais benemeritos, e os mais dignos dos ditos Partidos, na forma dos Estatutos da Universidade, e Ordens Regias a esse respeito".

Continuando o Dr. Silva declara: "E votando-se sobre o merecimento dos que havião frequentado o Terceiro Anno da mesma Faculdade, sahio provido em um Partido Manoel Felizardo de Souza, filho de Manoel Joaquim de Souza, natural do Rio de Janeiro, pelo que se lhe mandou passar Provimento, com o qual receberá na Thesouraria Geral da Universidade a quantia de cincoenta mil réis, assignada para os ditos Partidos".

Em 1826 Manoel Felizardo chegava ao Rio, logo nomeado substituto da Aca-

ranhão, posto na presidencia de Alagoas, onde o deixavam um pouco em paz para os officios predilectos de organizar, fiscalizar e administrar.

As presidenciaes de provincias no Imperio amadureciam gente para ministro, obrigando-a a contrahir habitos de mandar e resolver. Aperfeicou-os Manoel Felizardo na presidencia de S. Paulo em 1843, logo após a revolta de Raphael Tobias.

Amadurecido para ministro, passado pela Camara dos Deputados, recebeu farda de secretario de Estado e titulo de conselho em Março de 1848. Organizando gabinete o visconde de Macahé chamou-o, tenente-coronel, para a pasta da Marinha, depois trocada pela da

em Dezembro de 1848, attendendo Uruguay, pelo Rio de Janeiro, e Jequitinhonha, em 1851, pela Bahia, provincia natal do famigerado Gê.

Deixou o ministerio em 1857 com a ascensão do gabinete Paraná, presidente de Pernambuco em 1857, pisando então o sólo da provincia onde esmagára revolta.

Passando logo presidencia a Saraiva, em começo de 1859, desceu ao Rio de Janeiro. Ahi o aguardava a designação para o conselho de Estado, secção de marinha e guerra, corpo de escól, no qual desde 1841, a tradição militar se mantinha com Silva Torres, Santos Barreto, Mello Alvim e Andréa.

Em Fevereiro de 1858 entrava para o

graphos electricos, á criação de um corpo de engenheiros civis no ministerio da Agricultura, ao regulamento para o serviço de inspecção das obras publicas. Tudo somado aos serviços no magisterio, no governo e nas administrações provinciaes, entre crises e difficuldades, que o obstaculo duplica o valor do esforço.

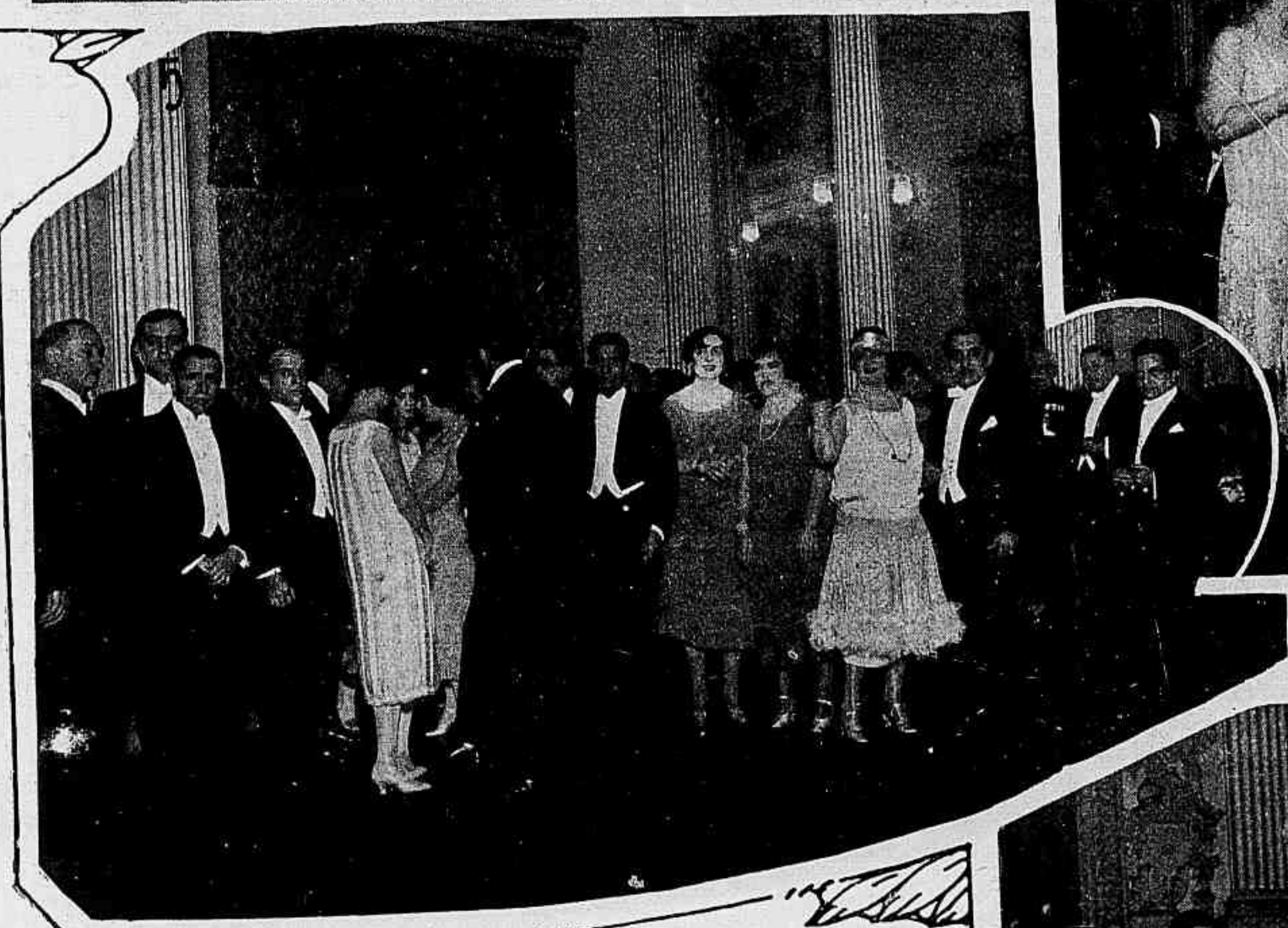
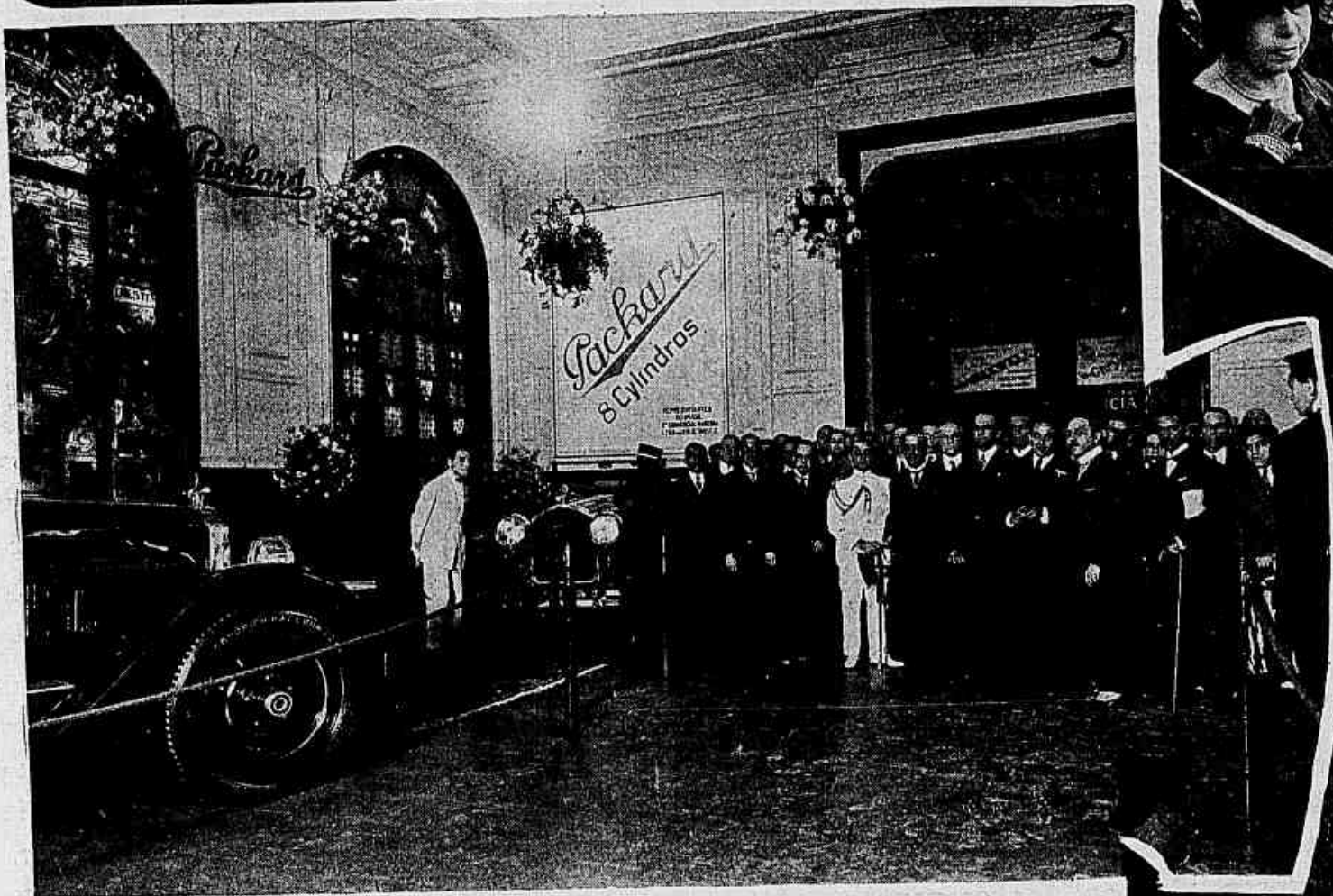
Em 1864 solicitou reforma, dada no posto de marechal de campo. Capitão de 1827, servira trinta e sete annos, avantajado sobretudo pela capacidade administrativa, alcançando, na phrase de Eunapio Deiró, "os bons tempos em que os homens politicos eram considerados na opinião publica".

No Rio de Janeiro, em Agosto de 1866, fallecia, deixando vaga no Senado uma cadeira, preenchida anno depois por um digno, do quilate do visconde de Bom Retiro.

Em meio seculo de vida publica governára cinco provincias e fôra um dos brasileiros que, no segundo reinado, por mais tempo exerceram o cargo de ministro, cerca de sete annos.

Morreu pauperrimo. Após tanto poder bastava-lhe este epitaphio. Para homens publicos não o entalham tanto assim em lapides os cinzeis dos marmoristas.

Inaugura-se a 1ª Exposição de Automobilismo



1 — Na inauguração da Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem do Brasil, iniciativa do Automovel Club. Aspectos tirado na Avenida das Nações no momento em que discursava o dr. Candido Mendes, em nome do Automovel Club. 2 — O sr. ministro da Viação falando, no acto da inauguração. Vêem-se, entre os ouvintes, no primeiro plano, os srs. ministro da Justiça, commandante Moraes Rego, representante do sr. Presidente da Republica, prefeito do Districto Federal e dr. Candido Mendes. 3 — Um recanto do Pavilhão da Italia, na Exposição de Automobilismo, na inauguração. 4, 5, e 6 — Tres instantaneos tirados no Automovel Club durante o baile realizado na aristocratica sociedade, em razão do brilhante certamen.

A reorganização do nosso poder naval

por GENSERICO DE VASCONCELLOS

EM meio das vicissitudes da hora presente, um raio de esperança parece illuminar os destinos da nossa pobre marinha de guerra. Forma-se, pouco a pouco, forte corrente de opinião, que pretende dotar a nossa esquadra de elementos novos, com os quaes sahirá do estado de inefficiencia em que se encontra.

Ao escrever as primeiras palavras deste artigo, povôa-se a minha imaginação de toda a historia do nosso paiz. E o que vejo, como traço dominante da formação gradual da nacionalidade, é a influencia do poder marítimo, através de quatro seculos de nossa vida, amparando, protegendo e defendendo a unidade magnifica que hoje desfructamos.

A principio, logo depois do descobrimento, as frotas de Portugal correram o litoral, descobriram-no e defenderam-no contra a cobiça de corsarios e de nações. E fôram ainda essas mesmas frotas que mantiveram não só o poder da Metropole como o laço de união entre as capitánias distantes.

No momento da Independencia, o edificio majestoso da unidade do reino, aqui fundado por D. João VI, parecia ruir.

A novel esquadra de Cochrane, em sua rapida campanha pelo Norte, trouxe ao seio da nacionalidade a Bahia, o Maranhão e o Pará.

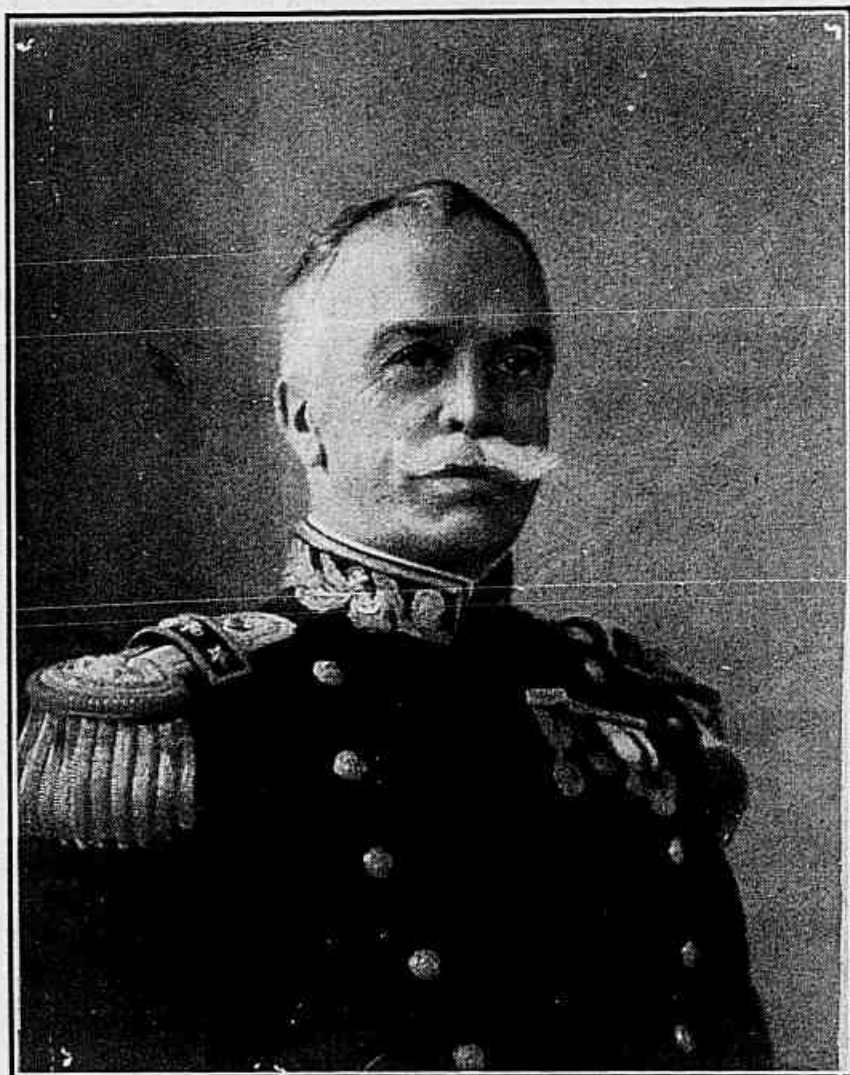
Mais tarde, já independentes, a nossa esquadra continuou a ser o factor decisivo das nossas victorias. Em 1827, se não fôra a nossa esquadra, Ituzaingo teria impedido a independencia do Uruguay. Em 1851-1852, a esquadra de Greenfell, dominando a bocca do Prata, separou Rosas de Oribe e permittiu que o exercito aliado atravessasse o Paraná e vencesse, em Caseros, o tyranno Rosas, victoria que consagrou definitivamente a separação do vice-reinado do Prata e consolidou a independencia do Uruguay e Paraguay.

Na guerra contra Lopez, quando esse truculento tyranno nos invadiu provincias indefesas, foi a nossa esquadra, dominando o Prata e o Paraná, o instrumento insubstituivel da politica da alliança, e a força de cobertura que nos permittiu organizar, transportar, concentrar e abastecer o exercito da invasão e da victoria.

E sempre que o edificio da nossa unidade é ameaçado, em quasi todas as nossas lutas civis, foi a esquadra

que, ao longo do litoral, conduziu as forças necessarias á victoria do poder central.

A influencia do poder marítimo em nossa historia origina-se das contingencias da nossa geographia. O mar, que banha as nossas alongadas costas, é o traço de união da grande familia brasileira. E continua a sê-lo, e será



Almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha

por muitos annos ainda. Só a construcção de uma grande rede ferro-viaria, soldando e ligando todo o paiz pelo interior, attenuará a suprema importancia que o mar representa em nossa vida social, economica e politica.

Figure-se, por um instante, o bloqueio do Rio. Norte e Sul ficarão separados. Só a esquadra impedirá tal desastre. Se não podemos evitar essa hypothese num conflicto com uma grande potencia maritima, é nosso dever afastal-a no caso possivel de luta com um paiz visinho.

Sou o primeiro a reconhecer que a reorganização do nosso poder naval choca-se, no momento presente,

com difficuldade quasi insuperavel. Não temos folga, em nossas rendas ordinarias, para custear-a. O nosso governo norteia a sua acção energica e patriótica no sentido de melhorar as nossas avariadas finanças.

Mas soluções fôram descobertas.

Do illustre ministro sr. Felix Pacheco e do preclaro governador da Bahia, dr. Góes Calmon, partiu um apello que deve ser escutado. Trata-se do concurso de todos os Estados para a obra da reorganização da esquadra. O interesse, no caso, não é só da União. E' — ao contrario — assumpto que entende com a salvação nacional.

A Bahia tomou a vanguarda das soluções praticas. Já o seu Congresso, num movimento de são patriotismo, autorizou a subvenção de 10.000 contos. E o exemplo dos poderes estaduais repercutiu no sertão distante. Bom Jesus das Mercês, pobre e recondito municipio da catinga bahiana, tão longe do mar, reuniu dous contos para auxilio da grande obra. E' uma migalha. Vale, no entanto, pelo exemplo. Mais de mil e quinhentos municipios possui o Brasil. Se Estados e municipios concorressem, no maximo de suas possibilidades, milhares de contos juntar-se-iam aos recursos da União, e teriamos com que custear, em poucos annos, a construcção de uma pequena esquadra, que representasse, nos nossos mares, a nossa soberania periclitante.

Dizia eu que, dentro das nossas rendas ordinarias, nada poderíamos fazer pela Marinha. O meu illustre amigo Eloy Chaves, lucida intelligencia organizadora e constructora, encontrou solução adequada. O seu projecto, apresentado á Camara dos Deputados em 13 de Julho, merece approvação. Com rara habilidade, fugindo ás taxações que pudessem augmentar o encarecimento da vida, o deputado paulista conseguiu novas contribuições, no valor annual de 40.000 contos, destinados especialmente á reforma do poder naval e á conclusão do dique e arsenal da Ilha das Cobras.

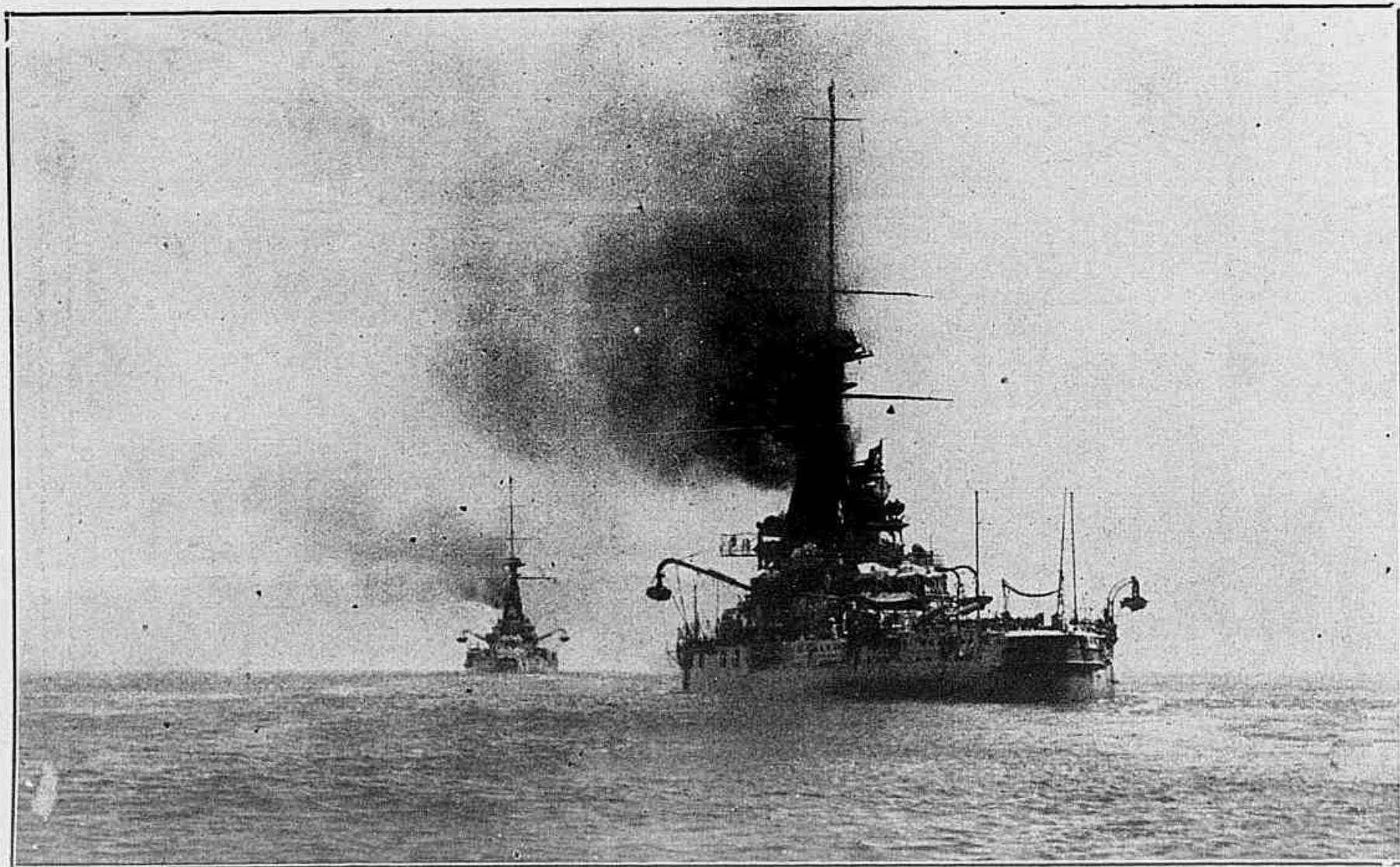
Ora, os recursos do projecto Eloy Chaves, que representariam a contribuição da União, sommados ás subvenções de todos os Estados e municipios, produziriam somma sufficiente para custeio do modesto programma naval que a previdencia patriótica do illustre sr. almirante Alexandrino de Alencar, em successivos relatorios, tem pedido á Nação.

Será opportuna a reorganização do nosso poder naval? A resposta não pode deixar de ser affirmativa.

A sangueira da guerra europeia não conseguiu dominar os instinctos bellicosos da humanidade. Não se organizou ainda a paz. Nem a Liga das Nações nem o accordo de Washington puzeram freio aos armamentos navaes.

A Inglaterra, apesar da crise dentro do proprio gabinete, bate novas quilhas e constroe a base naval de Singapura; a França adopta novo programma naval; o Japão e os Estados Unidos, com a actividade dos seus estaleiros, disputam a hegemonia no Pacifico; a nossa visinha, a Argentina, reforma e reforça a sua esquadra.

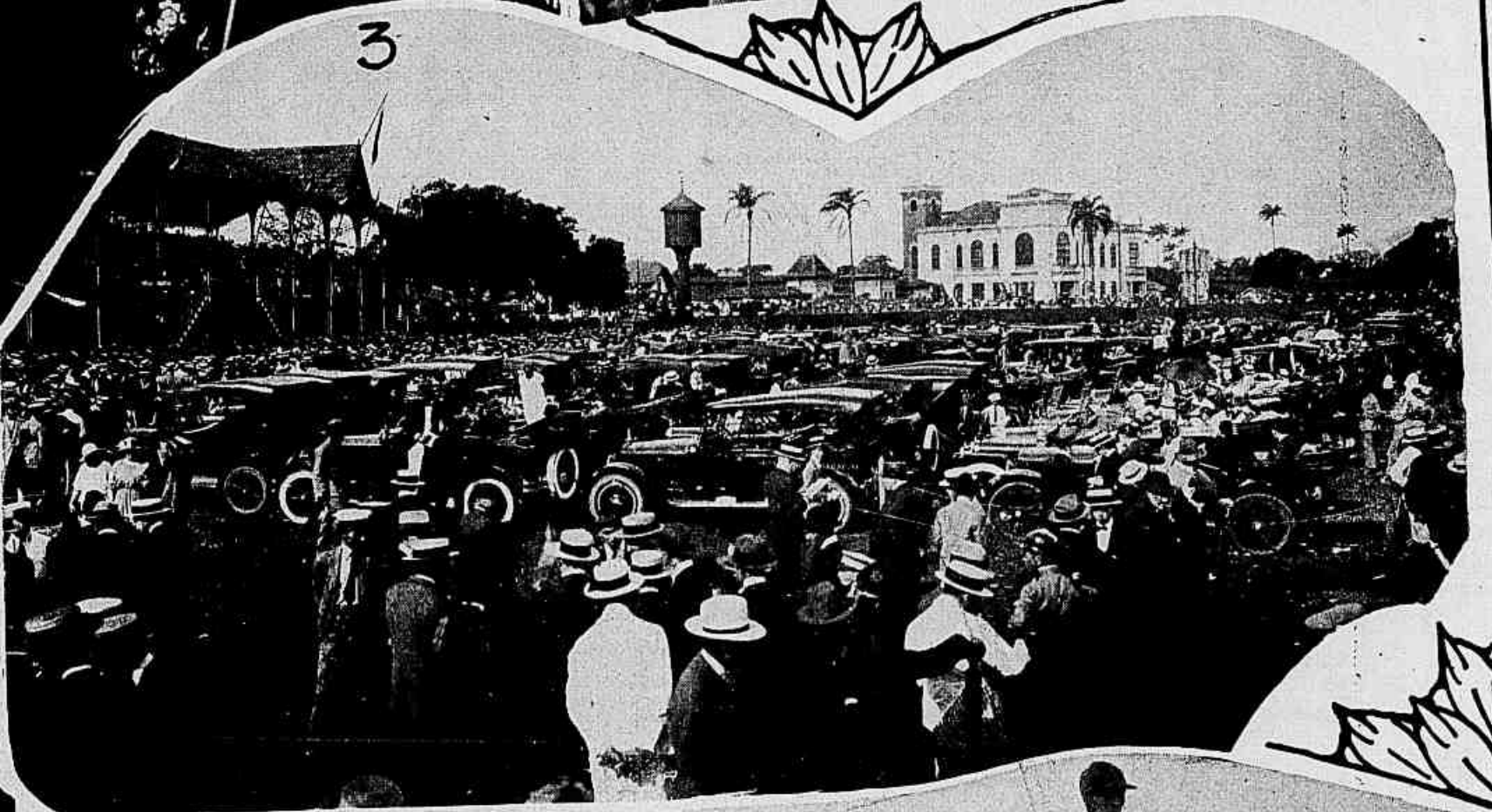
E' a lição dos tempos. Não fechemos os olhos, como cegos que não querem vêr. Salvemos a Marinha do seu aniquilamento, porque ella representou e representa a mais alta expressão da nossa soberania.



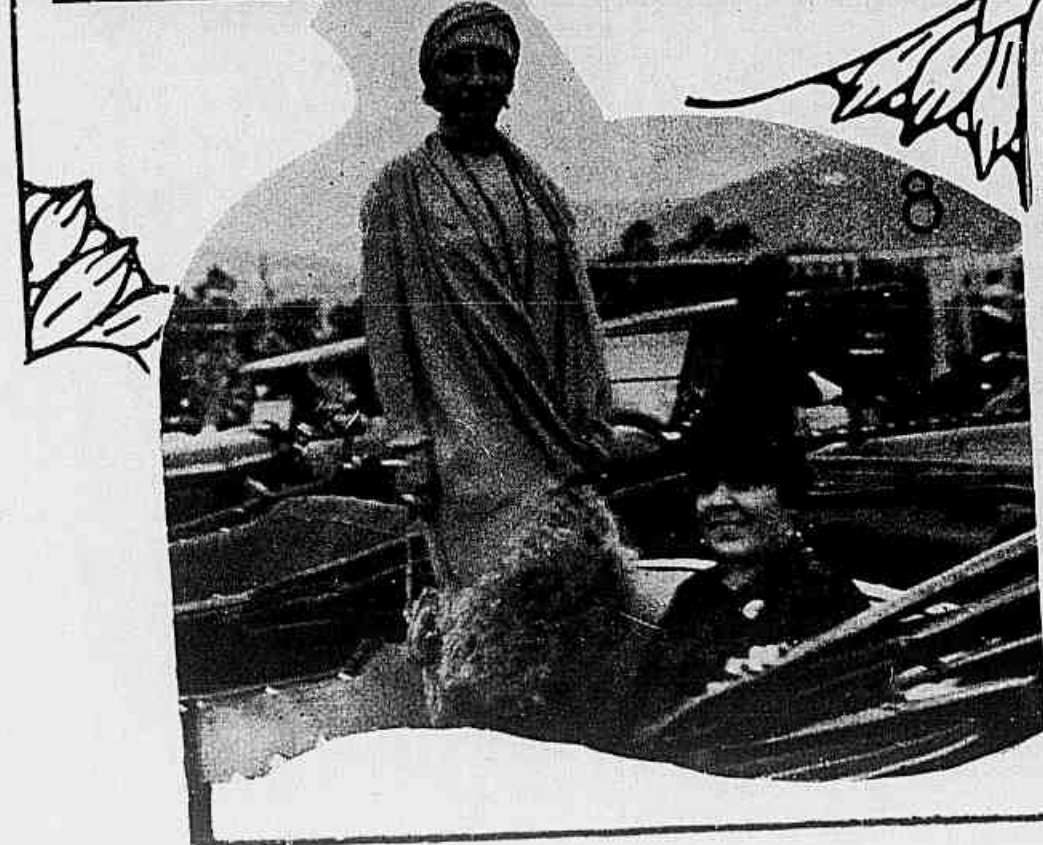
"Minas Geraes", o poderoso dreadnought brasileiro, navegando acompanhado do "São Paulo".

GENSERICO DE VASCONCELLOS.

As grandes provas hipicas do domingo



1 — A comemoração do 40.º aniversário do Derby Club, vendo-se no primeiro plano, ao centro, o sr. ministro da Viação. 2, 4 e 8 — As apreciadoras do sport hippico em seus automoveis e a passeio pela pelouse do Derby. 3 e 9 — Duas vistas parciais da pelouse e das archibancadas nas corridas do ultimo domingo. 5 — "Aprrompto", vencedor do Grande Premio Derby-Club, depois de haver obtido o segundo lugar no Grande Premio Dr. Frontin. 6 — O illustre senador Paulo de Frontin dando sahida ao pareo de que foi patrono. 7 — "Mehemet-Ali", vencedor do Grande Premio Dr. Frontin.



Os PRIMEIROS HOMENS

DE RAIMUNDO LOPES

UMA questão, ao julgar de muitos, sedição e gasta, essa que ora agita a opinião norte-americana, a propósito desse processo *Scopes*, que vai interessando o mundo através das notícias telegraphicas trazendo á baila o supposto dissidio entre Moysés, a veneravel tradição religiosa, e Darwin, o livre espirito científico.

Não nos seduz analysar a questão social que se trava no Tennessee e em que a penalidade comminada ao ousado professor pelas suas licções evolucionistas e por elle mesmo provocada é apenas incidente numa reacção puritana, visando não só o livre pensamento como indirectamente o catholicismo, que dia a dia augmenta o numero dos seus adeptos nos Estados Unidos. E' o que disse, a um dos diários desta capital, ha dias, um jornalista *yankee*, e tal interpretação, vinda de compatriota dos querellantes, de certo modo até nos dispensa de discutir a querella em si mesma.

Julgamos, porém, que a da origem do Homem, longe de ser uma questão sedida, longe de estar resolvida ou de constituir um méro caso de preferencia philosophica, vem revestindo nova feição scientifica, mais interessante que nunca, e é mister que certos aspectos menos conhecidos se divulguem no nosso meio culto.

Quando a Evolução era novidade e as questões philosophicas interessavam uma época mais idealista e menos esportiva e mercantil que a nossa, popularizaram-se as obras que expunham, tal como então se apresentava, o problema da genealogia da nossa especie e subsistiu no espirito daquelles que não têm tempo, gosto ou geito para acompanhar a marcha desses estudos a convicção de que ser evolucionista é considerar Adão como macaco, o que para uns é uma verdade indiscutivel, para outros disparate sinão impiedade.

Nem tanto, nem tão pouco.

O que conviria, quando se discutisse hypothese scientifica como essa, era abstrahir de quaesquer preconceitos religiosos ou anti-religiosos.

O homem pode descender dos animaes mais repulsivos e infimos sem que com isso se lhe altere a vida espirital ou vacillem os altares; fazer do evolucionismo um adversario do christianismo é interpretação tendenciosa e anti-philosophica, nascida de meia duzia de secretarios de uma e outra parte.

Todos os grandes evolucionistas foram crentes e ao philosopho da doutrina, Spencer, deve-se a magistral discriminação das cogitações sobre a incognoscivel, em que, para além do dominio da sciencia, paira o espirito religioso. E quanto ao texto sagrado do *Genesis*, como esperar desse livro symbolico, que para o historiador é intrincado por todos os enigmas do Orientalismo, em que não se pode dar um passo sem recorrer ás velhissimas theogonias chaldaicas, confrontadas as versões *elohista* e *jehovista*, e para o crente é uma revelação de verdades moraes e transcendentales, como tirar, desse livro, uma noção sobre a origem natural do Homem? Entre Moysés e Darwin, nem accordo nem contradicção: o primeiro foi inspirado, o segundo investigou; o propheta desceu da Montanha com a verdade revelada nos axiomas moraes das taboas da Lei; o sabio apparece com a verdade observada nas estufas de plantio experimental, nas granjas zootecnicas, em viagem, nas colleções dos Museus, e coordenada, raciocinada nas paginas de um livro feito para naturalistas mas que attingiu uma immensa e justa popularidade.

Contentar-nos-íamos, se o quizessemos, com a interpretação da Biblia de accordo com o evolucionismo, dado aos dias da criação o valor symbolico de

éras — o que está aliás de accordo com o espirito oriental — e posto em evidencia o paralelismo entre a ordem de appareição dos grupos animaes na escriptura biblica e a dos archivos de rochas e ossadas da geologia. E nem é do rol dos anjos, sinão do limo da terra, que Deus, na criação, arrancou o ser humano. A' sede de logica do espirito baste esse accordo tacito; nem podemos ver de face o sol da verdade, nem com as mãos alcançar as estrelas.

Por parabolias explicou Jesus, falando aos simples, verdades consoladoras. Sem os symbolos nada podemos dizer, e quem chamará a arte de mentirosa porque exagera a realidade ou arguirá a sciencia por desencantar a gente, ás vezes, de algumas das melhores mentiras da vida?

Voltemos, pois, as costas ás duvidas que sem razão assaltam até espiritos

manifestava-se ella contra a evidencia dos sílices quaternarios trabalhados de Abbeville, desentranhados por Boucher de Perthes: mas, como diz Boule, "os secretarios perpetuos passam e os seus nomes se obscurecem. O nome de Boucher de Perthes brillará eternamente no firmamento da sciencia". A prehistoria estava na infancia, e a sede de evidencia, numa questão perturbadora como essa, exigia que se arrancassem das entranhas do solo as ossadas dos seres que os naturalistas guiados pela morphologia imaginavam, élos da genealogia do homem, que a avinhavam dos simios.

Posto de lado o supposto fossil de Moulin-Guignon (o grande erro do autodidacta de Abbeville), era já conhecido um desses ominosos seres, no qual, diga-se desde já, se tiãem as *bastardias* animaes da Humanidade. Desde 1856 que a calota crancana do Neanderthal desafiava a argucia dos sabios. Se Schaffhausen e Huxley a tinham por bestial, Virchow accusava-a de pathologica. Mas, anormal ou não, ella pouco a pouco foi tendo companheiras: a maxilla de La Naulette, os crâneos de Spy; com sua enorme arca-da orbitaria, sua fronte inclinada, seu mento fugidio, o Neanderthalense, *revenant* das antigas éras, foi emergindo á luz meridiana da sciencia; era já uma raça. O *Pithecanthropo* de Java surge em 1891, com seus caracteres impressionantes de ser intermediario.

Assim, ao findar o século das luzes, via-se mais ou menos claro no adyto das origens humanas. Mas o terreno das certezas só o começou a pisar a paleontologia humana neste século. As descobertas, que desde 1907 se vêm succedendo, vêm confirmando e desenvolvendo de tal modo as anteriores, exhumaram esqueletos tão bem caracterisados e quasi completos que as duvidas levantadas contra os primeiros achados *ipso-facto* se desvaneceram.

Após os achados de La Chapelle aux Saints e de Le Moustier, ambos em 1908, de La Ferrassie, de La Quina, o tipo neanderthalense adquiriu uma caracterização nitida e apparece não mais como simples raça, mas como especie — o *Homo Neanderthalensis*, King — oposta ao *Homo Sapiens*, L.

Deve-se o achado de La Chapelle — edifiquem-se os que andam enxergando incompatibilidades entre a sciencia e a fé — a tres abbades — A. e J. Bouyssonie e L. Bardon!

E não estão sozinhos, nesse afan de procurar Adão... fóra das Escripturas, esses doutos padres: já ha bem meio século os sílices de Thenay e a sua explicação como productos do Homem terciario — hypothese que aliás não logrou definitiva acceptação — foram apresentados por outro sacerdote, o abbade Bourgeois. E o



Reconstituição artística da musculatura do Neanderthalense de la Chapelle, por Joanny Durand.

conego de Villeneuve, conservador do Museu de Monaco, foi quem mais constantemente conduziu as excavações patrocinadas pelo grande e esclarecido Mecenas que foi o principe Alberto.

Pois bem, foi principalmente graças ao esqueleto de La Chapelle que Marcellin Boule fez da especie neanderthalense uma descripção que ficará classica, e foi a sensação que tão notavel especimen causou no mundo scientifico que levou o principe de Monaco a patrocinar a fundação do Instituto de Paleontologia Humana de Paris, se bem que morresse sem ver realizada a casa de sciencia que, pelo mesmo Boule dirigida, se consagra especialmente ao grande problema que aqui nos preoccupa.

Note-se de passagem que as idéas modernas a respeito deslocam o polygenismo para a paleontologia; o homem actual é uma só especie, o fossil não. Pequeno (1m,55 no esqueleto de La Chapelle), robusto, com ossos nitidamente humanos mas apresentando certos caracteres intermédios, face enorme, abobada do craneo muito deprimida mas, graças ao occiput desenvolvido, capacidade crancana media de 1450 cm³ (comparavel ás medias humanas actuaes, indo ao elevado maximo de 1600 no craneo de La Chapelle), grandes orbitas arqueadas, nariz largo e saliente, e, no endocraneo, desenho das circumvoluções cerebraes relativamente primitivo, sobretudo nos lóbos frontaes — eis o Neanderthalense. Occupando, porém, o periodo *Moustieriense*, o meio da época da pedra lascada (ou paleolithica ou pleistocena, isto é o quaternario propriamente dito dos geologos) esse tipo é seguido pelas tres raças *fosseis* do *Homo Sapiens* que occupam a idade da renna, a ultima parte da mesma época da pedra lascada; essas tres raças são a de Cro-Magnon, que lembra, com seu craneo elevado, o nosso "homem da Lagôa Santa", a de Chancelade, de que foi approximado o tipo esquimó, e a "negroide" de Grimaldi.

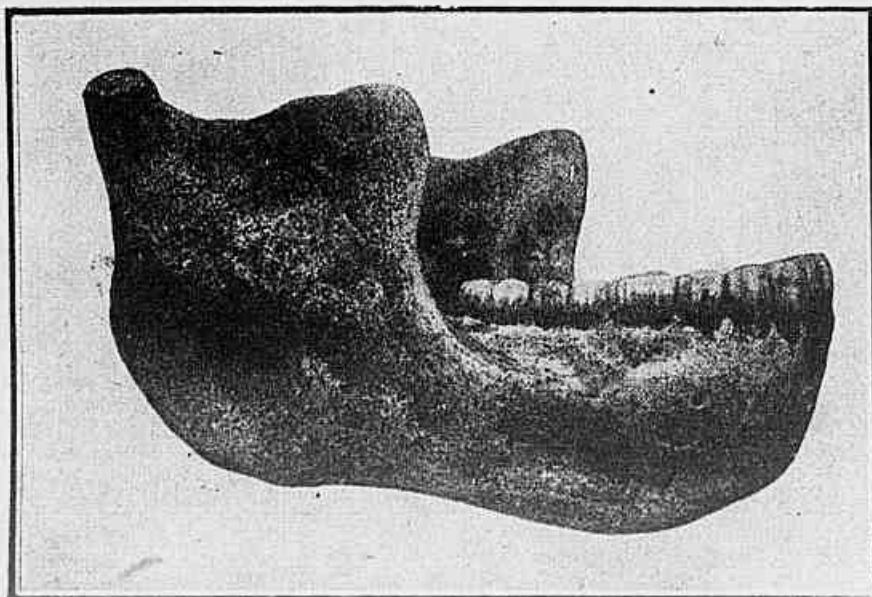
Do contraste dos dois grupos é plausivel deduzir que o Neanderthalense não é provavelmente nosso antepassado e



Os negroides da Grotte des Enfants de Grimaldi (segundo Verneau).

sinceros e revisemos o assumpto somente como problema natural á luz de criterio positivo.

Quando a genial intuição do mallogrado Lamarck adivinhou, no emaranhado das formas animaes, o fio da evolução, logo entreviu o problema das origens humanas, referindo-as quasi ao fim da sua "Philosophia Zoologica" a uma forma visinha dos simios. Já antes o grande Linneu puzera os simios logo junto ao Homem, entre os *primatas* — os primeiros entre os animaes. O illustre Cuvier, com seu espirito reaccionario, foi o grande fautor do conservantismo anti-evolucionista; mas o advento da doutrina da transformação dos seres veio afinal com Darwin; os pioneiros da "selecção natural" contavam já então com poderoso acervo de factos e argumentos, mas no sector decisivo da origem do Homem a luta permaneceu desigual, por algum tempo. O pouco que se conhecia da antiguidade geologica do nosso genero era teimosamente negado pela escola de Cuvier; senhoriamente installada nos *fauteuils* da Académie des Sciences, com o secretario Elie de Beaumont á frente,



A mandíbula de *Homo Heidelbergensis*, de Schoetensack.



O craneo (neanderthalense) de La Quina, segundo Martin.

sim um ramo extinto. Não é entretanto o mais antigo grupo humano que conhecemos. Pouco antes dos esqueletos de La Chapelle e do Moustier exhumava-se em Mauer, perto de Heidelberg, a 24 metros abaixo do solo, uma mandíbula de mento muito fugidio, arredondado, de formas massivas. E' o "Homo Heidelbergensis" estudado por Schoetensack e o mais remoto representante conhecido do genero humano. Pena é que desse Adão do vetusto periodo *chelleano* tão apoucado resto chegasse até nós.

O homem de Piltown (Homo Dawsoni) de Smith Woodward, um pouco menos antigo, é uma conquista da sciencia inglaterra; conquista, infelizmente, sujeita a criticas, pois com um craneo mais visinho do Homem actual que o do neanderthalense, foi encontrada mandíbula tão parecida com a do chimpanzé que ha especialistas que não se convencem do que as peças sejam do mesmo individuo; tomando em consideração sómente o craneo, é possível que o homem de Piltown seja raiz da nossa especie.

E o famoso "Pithecanthropus Erectus"?

E' um dos especimens mais discutidos, desde que Eugen Dubois, tendo extrahido em Trinil, Java, uma calota, um femur e alguns dentes, os definiu como partes desse sêr singularissimo que fica entre o homem e os anthropoides pela capacidade craneana de 850 cm³, entre os mesmos simios e o Neanderthalense pela *viseira* fronto-orbitaria, mais perto do homem actual pelo femur, sendo ponto dos mais discutíveis se este e a calota craneana são do mesmo dono.

A calota só por si, porém, basta para caracterisar um anthropoide, avizinha-vel ao Gibão mas também ao Homem, talvez um ramo colateral, como que um primeiro esforço para o aperfeiçoamento do tipo primata na direcção de que resultou a estulta grandeza humana. Nesta resenha ligeira omitimos achados menos importantes e dos Homens fosseis ou pretendidos taes, achados na America, diremos que são muitas as descobertas, nenhuma porém incontestada, e algumas de todo se annullam ante criticas severas, devidas sobretudo a Ales Hrdlicka. E' que por um lado estão, em via de regra, esses tipos dentro dos limites das variações dos tipos indigenas americanos e, por outro lado, não têm obedecido as pesquisas ao rigorismo das hodiernas pesquisas europeas. E' verdade que no nosso continente são mais árduas as condições de trabalho; mas, para que se avalie a que ponto chegam o cuidado e os esforços dos pesquisadores europeus, basta lembrar os que, segundo elle proprio descreve em trabalho recente, teve de despende o dr. Henri Martin para exhumar o homem de La Quina. Trabalhou-se até alta noite em retirar um bloco enorme de terra contendo o esqueleto inteiro, após pesquisa da sua situação, e em levá-lo, sobre armação improvisada, ao laboratorio de campo, onde após os primeiros cuidados de consolidação foi acondicionado tão escrupulosamente que chegou sem novidade a Paris, onde foi calmamente terminado o *dégagement* dos ossos. Posição dos ossos no bloco matriz, photographias do seu aspecto ainda dentro do mesmo, nada se omitiu. E era numa estação classica, estudada annos e annos, e cujos sedimentos estavam archeologicamente determinados.

Foi justamente a negligencia de taes precauções a causa da celeuma que levantaram os achados de Ameghino, espirito tão culto e operoso, mas que, com um patriotismo mal entendido, em vão pretendeu provar que Adão era argentino,

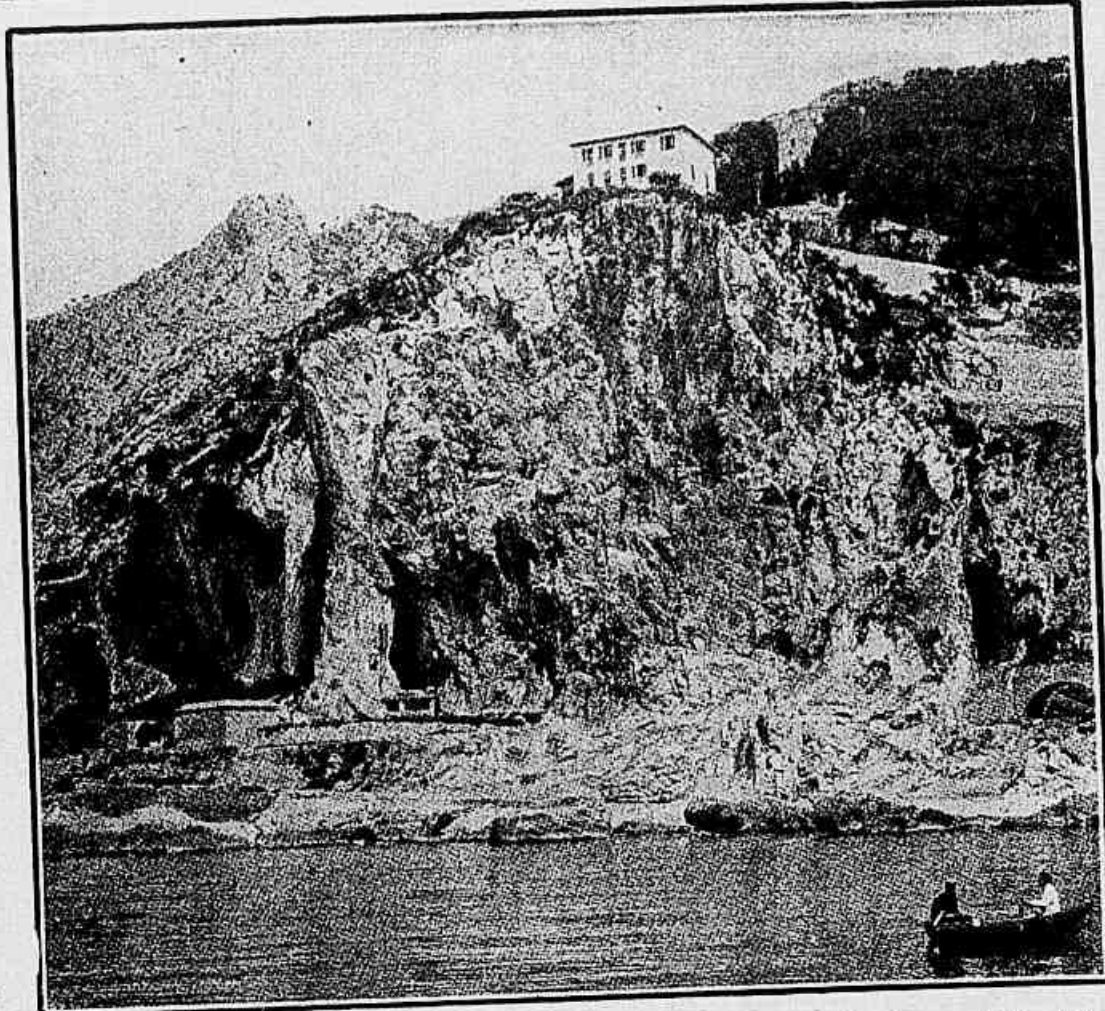
quando em paiz visinho do seu, com um simples brocardo, se affirma coisa muito mais honrosa para a nossa vaidade de povo, isto é que *Deus é brasileiro*...

Mas os homens fosseis platinos, cuja arvore remontava ao Tetraprothomo — quarto precursor — revelado pelo atlas, uma simples vertebra, foram rejeitados pelos mais seguros especialistas, como afilhados de uma morphologia revolucionaria e filhos de uma prehistoria complacente.

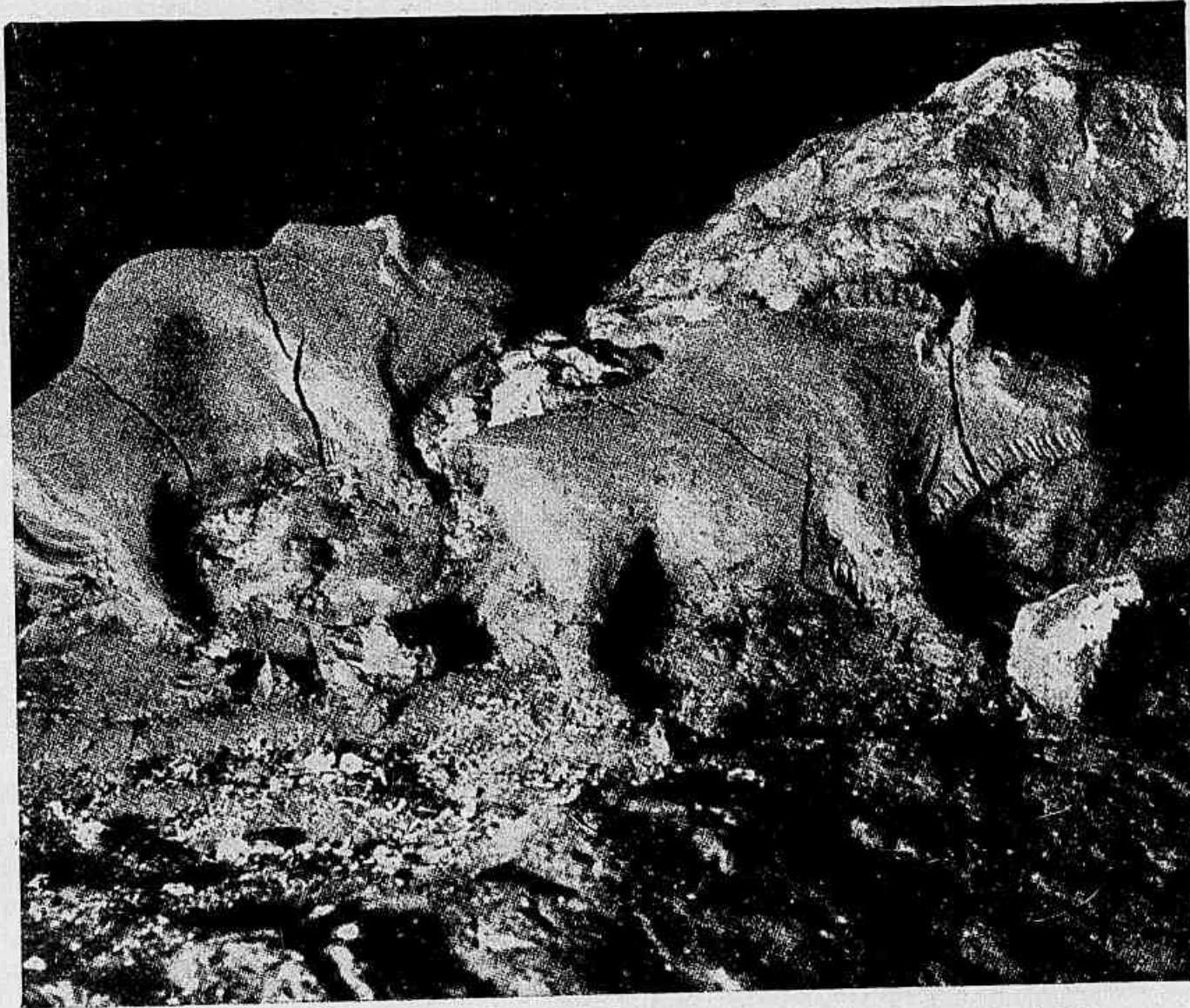
Basta dizer que, para orientar o *Diprotomo platensis*, calota craneana tirada por um trabalhador do fundo de um dique de Buenos-Aires, o sabio platino recorreu a uma orientação fronto-glabeilar que a anthropologia não pode aceitar, pois força totalmente a posição de qualquer craneo, humano ou simiesco; o vertex fica deprimido, as orbitas se levantam, e com esse artificio não ha craneo que não pareça mais simiesco do que realmente é.

A Australia e o extremo sul da Africa apparecem como depositarias hoje de populações assás primitivas. A identificação, contudo, do tipo australiano como reliquia neanderthaloide é duvidosa, sobretudo para o tipo australiano de melhor conformação, cuja fronte erecta, pesar da saliencia das arcadas, não é a fronte neanderthalense. O craneo de *Talgai* do mesmo continente apresenta-se como seu precursor, assim como o de *Wadjak* (Java) achado pelo descobridor do Pithecanthropo. Na Africa do Sul, sim, encontrou-se o craneo de Broken

não sabemos que parentesco exacto têm connosco esses sêres estranhos; alguns só os conhecemos por escasos restos. A outra é a de que esses élos são bastante fortes, essas formas bastante expressivas para que o espirito humano não se possa eximir á necessidade logica de admittir que, através dessas formas de passagem e de outras hypotheticas, analogas, a estirpe orgulhosa do homem se prende á tribu humilde dos macacos. Mas aquellos que pensam que o Homem descende do macaco *strido* sensu pensam um contrasenso. Os grandes mestres do transformismo não se inclinaram, em geral, a que o Homem provenha de um simio como os actuaes. Quando muito se poderá enxergar tal eiva na expressão homem-simio, empregada



As "grotas das rochas vermelhas" (Baoussé Roussé) de Grimaldi (segundo Boule).



Bisões talhados na argila, na caverna do Tuc d'Audbert, segundo a phot. do Conde Béguen.

Hill (1921), o "homem rhodesiense", que tem realmente um aspecto neanderthaloide, mas que, não sendo encontrado em meio paleolithico, atesta talvez uma forma ultima da especie evanescente.

Ao cabo de tudo isso a Sciencia detem-se em duas conclusões — uma dellas modesta, a outra ousada: uma, a de que não conhecemos ainda mais que alguns élos esparsos da nossa genealogia animal, perdida no negror dos tempos geologicos;

por Haeckel e outros, mas já Darwin alludia a um quadrupede caudato.

Nenhum scientista, com os dados que hoje temos, tem o direito de imaginar o Chimpanzé ou o Gorilla transformando-se em gente no periodo terciario.

Os macacos anthropoides são formas que da humana ficaram em *divergencia*, na arvore genealogica da ordem. O pequeno Gorilla ainda se avizinha por varios traços aos nossos bebés; mas, á medida que cresce, mais feio, bruto e massivo, na ossatura e em tudo, se torna; no alto do seu craneo forma-se a enorme crista ossea que lhe dá tão exquisito aspecto e assim se vae distanciando do tipo anthropineo, tomando um aspecto bestial e feroz.

Ora, ha uma lei biologica, a celebre lei de Fritz Muller, segundo a qual a evolução individual recapitula a das especies; a transformação individual que se passa no Goliath dos macacos nos acena o que se passou no correr das éras.

Como suppor o Homem, "animal dos campos", digamos com a zoogeographia, bipede perfeito, de membros inferiores bem especializados para a marcha, proviesse do macaco, bicho do matto, a que a natureza proporciona quatro mãos para trepar?

Nenhum dos anthropoides marcha erecto nem pisa direito. O proprio Gibão tem marcha de saltimbanco; oscillam-lhe os braços quando caminha, como se andasse na corda bamba...

Os nossos antepassados são talvez uns animaes intermedios que ainda se não tenham dignado de comparecer perante o meio scientifico — uns sêres em

que a diferenciação das extremidades não estivesse ainda muito extremada, uns Lemurios superiores, dos simios fosseis visinhos.

Em qualquer caso, não ha razão para tanto desprezo aristocratico por esses parentes plebeus.

A paleontologia não nos diz se alguns delles chegarão a Consules, como os plebeus de Roma, isto é se ainda evoluirão no correr dos millenios, o que não é provavel; mas, se algum Nietzsche amigo dos macacos annunciar o advento de um super-simio, tranquillizemo-nos, que nem para os nossos trisnetos ha de ser essa hypothetica concorrência aos nossos privilegios de ramo reinante. Mais lamarckianos que mutacionistas, vejamos antes continuidade gradual e segura na acção da natureza.

Surge naturalmente uma pergunta: os Adões paleontologicos criam em Jehovah?

Questão talvez mais terrivelmente erigida de duvidas e, pelo espirito sectario, mais perturbada que a outra.

O velho prehistoriador Mortillet e outros sabios livre-pensadores teimaram em negar instinctos religiosos aos homens paleolithicos. Todo achado de sepultura paleolithica foi rejeitado, ou interpretado ao geito do *parti-pris* negativista. A importante jazida de Cro-magnon soffreu impugnações e a raça correspondente foi chamada de Laugerie.

As descobertas subsequentes não lhes deram razão. A propria jazida do homem de La Chapelle tem uma disposição em cavidade, attribuível a sepultamento.

Mas, se no homem de Neanderthal apenas se vislumbra a religiosidade, no da idade da renna ella se manifesta plenamente.

Os desenhos e relevos da era paleolithica, achados com assombro dos pesquisadores em verdadeiras cryptas e despenhadeiros quasi inacessíveis, no recesso das cavernas de França — tal o Tuc d'Audbert — e Hespanha — tal a de Altamira, só podem ter sido ali delineados por motivos religiosos; revelam, juntamente, tendencias artisticas admiráveis.

Indubitavelmente, por mais rude que o fosse, o *Homo sapiens* fossil era já um crente e um estheta.

O sr. Th. Mainage, theologo erudito, tentou demais, nesse campo, pretendendo provar que os paleolithicos eram monothestas. Mas, apezar do seu aprofundado conhecimento da Prehistoria, não cremos que o conseguisse. Se a religiosidade em geral se revela objectivamente pelos phenomenos ritualistas, outro tanto não acontece quanto á fé em si mesma, phenomeno cuja intima natureza psychica nada deixa que o revele ao prehistoriador, e muitas vezes ao proprio historiador não se revela.

Se conhecemos tão incompletamente as formas corporaes de alguns dos nossos remotos ancestraes, mais defesa ainda nos é a comprehensão das feições mais profundas da sua vida espiritual.

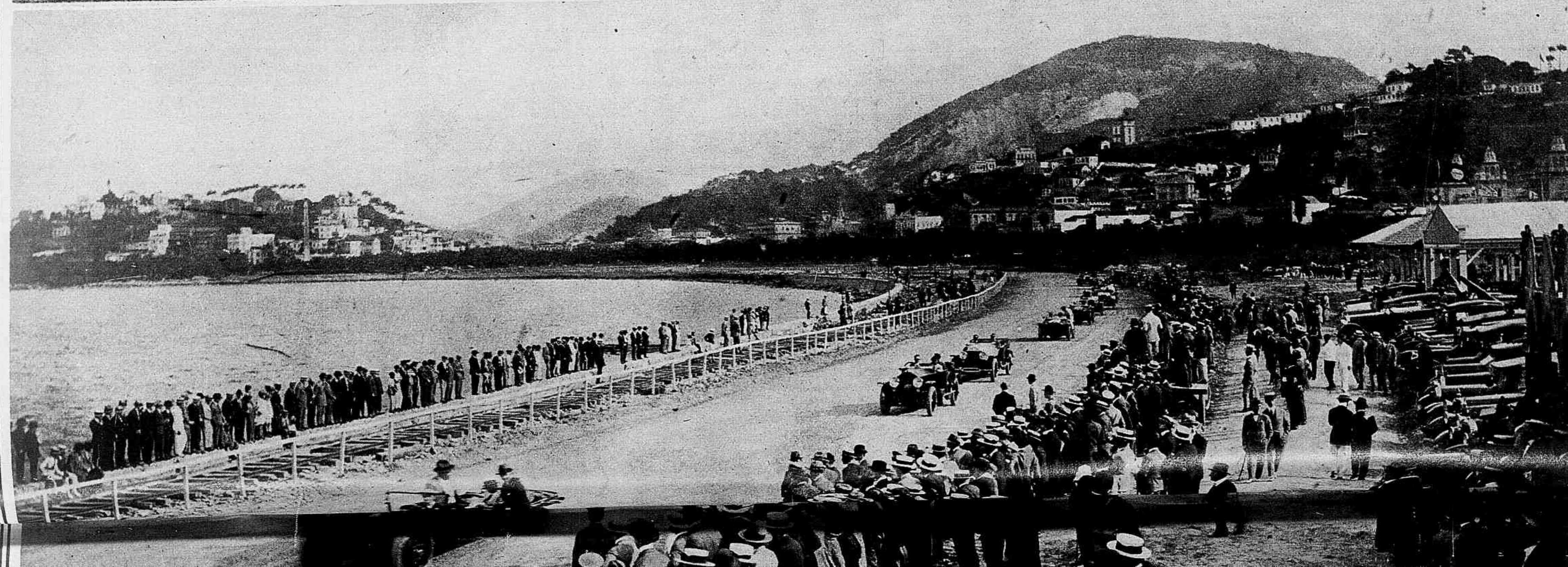
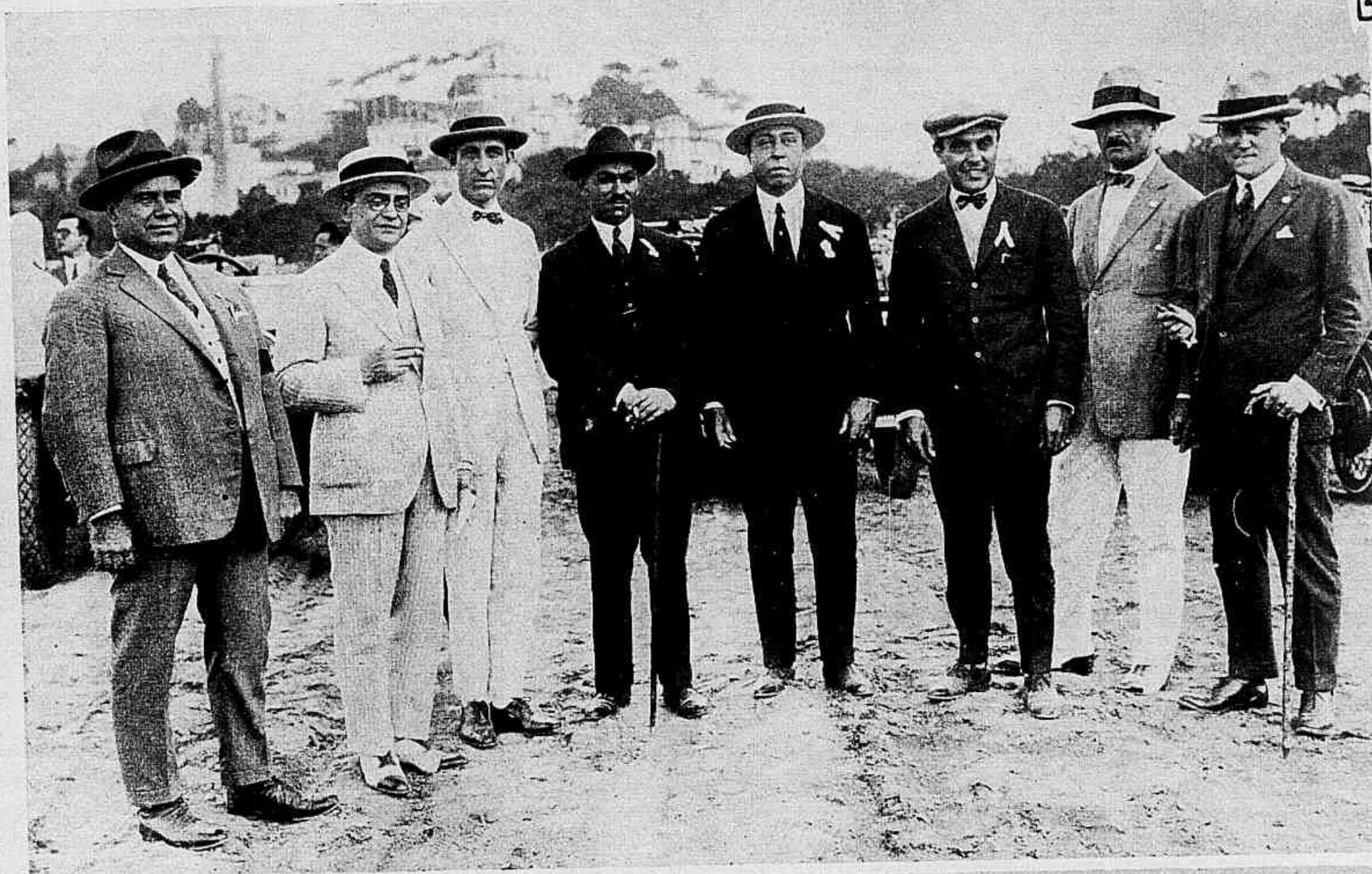
Raimundo Lopes.



A collina e grotta de La Chapelle aux Saints, segundo Boule.

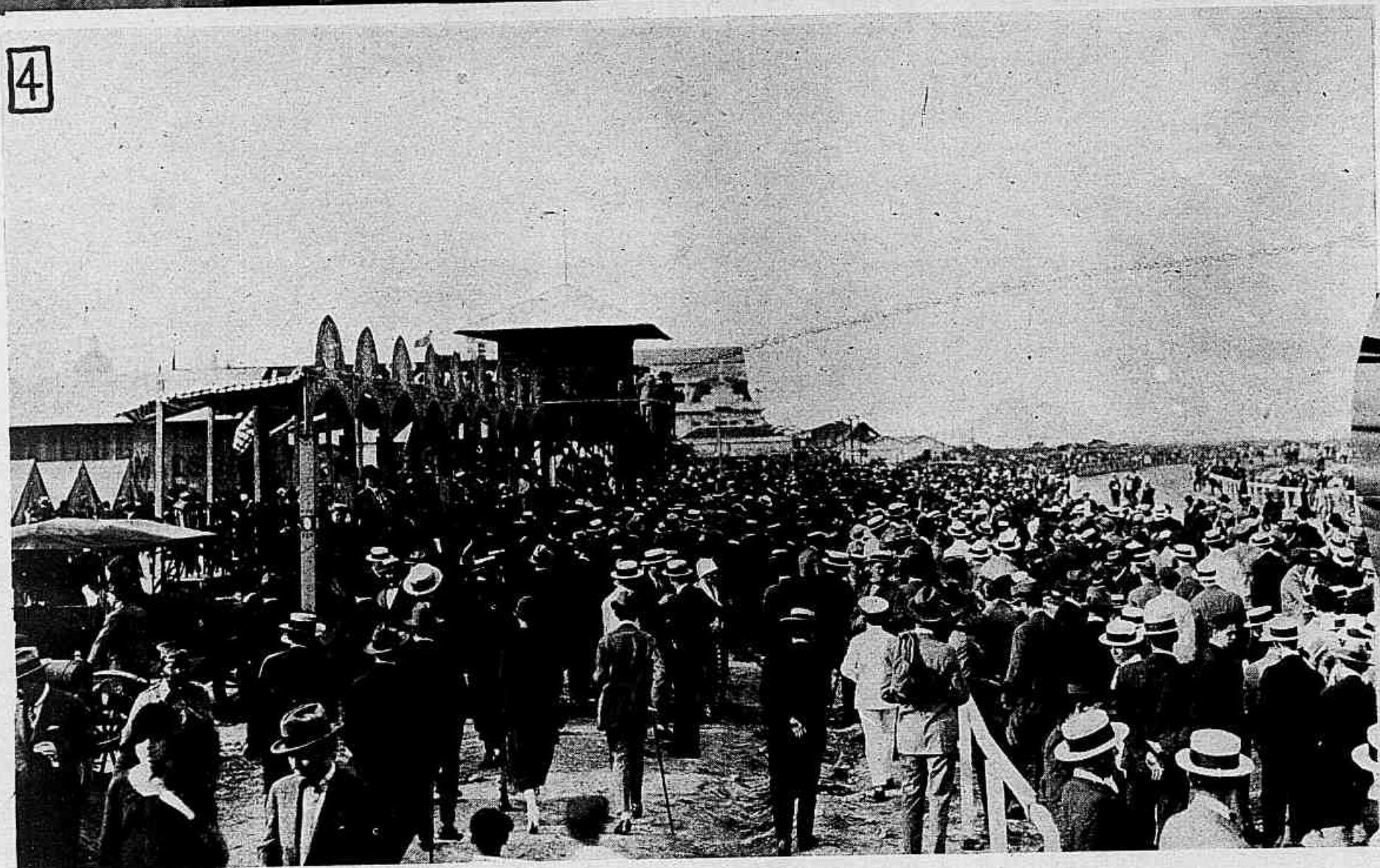


A prova do kilometro lançado na Exposição de Automobilismo



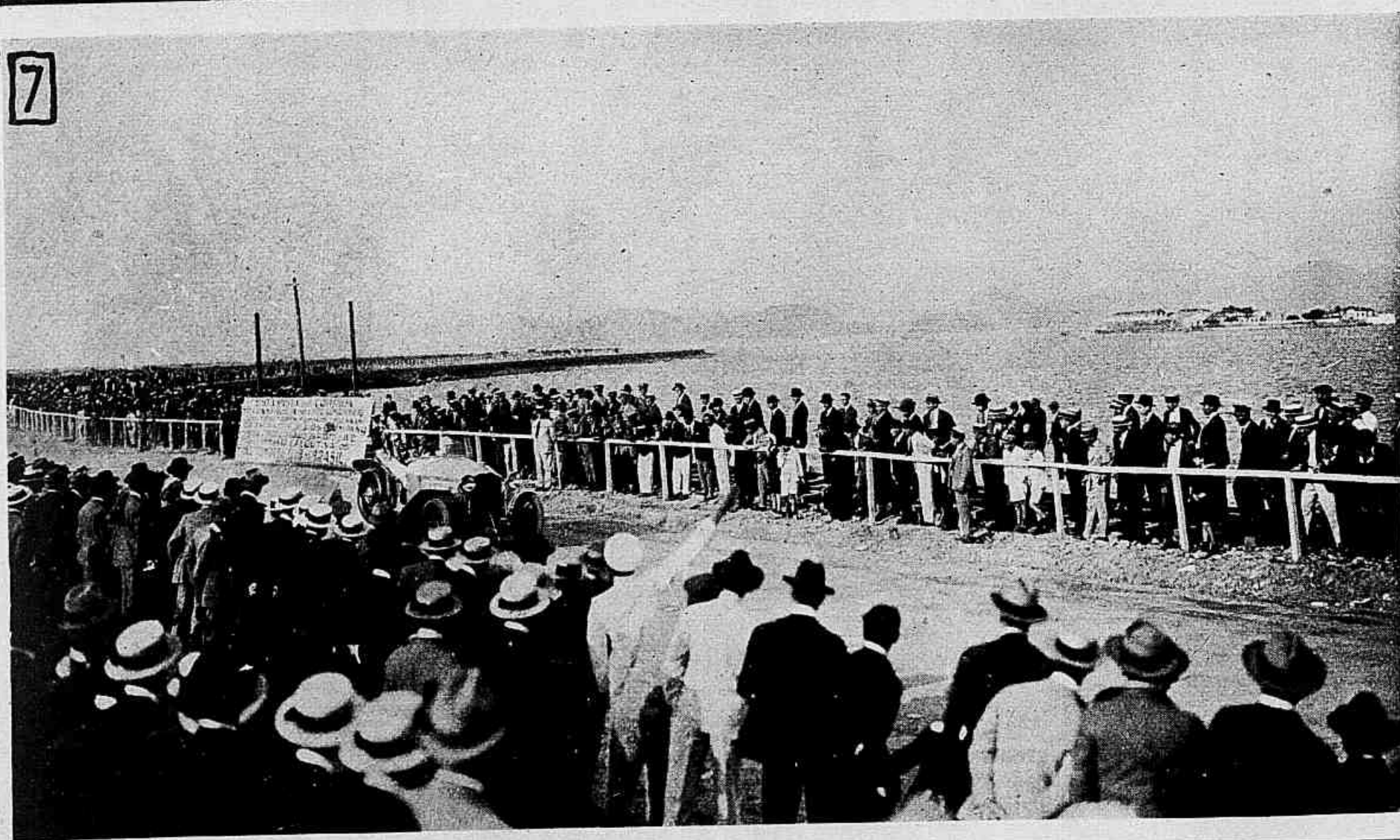


4



1 — Os concorrentes á prova do *Jornal*: dr. C. Cunha, vencedor, carro *Lancia*, 96 kilometros á hora, percorrendo a pista em 37" 15; C. Coelho, N. Crespi, V. Duarte, dr. Raja Gabaglia, Mme. Guerrero, Dias Garcia, Jordão da Silva, dr. Porto d'Ave, Castro Maia e dr. Carlos Guinle. 2 — O dr. Cruz Santos, director do *Jornal*, juiz da prova, tendo á sua esquerda o dr. Porto d'Ave e o representante da Casa Ford, achando-se no mesmo grupo os representantes das demais casas expositoras de automoveis. 3 — A parada dos automoveis concorrentes na grande pista construída na Exposição de Automobilismo. 4 — Um aspecto da pista em frente ao pavilhão de chegada, no dia da prova do kilometro lançado. 5 — Mme. Guerrero em seu carro *Jordan*. A única senhora que disputou a prova kilometrica, tendo feito o percurso em 52" 25. 7 — Um aspecto da pista, junto á Ponta do Calabauço, á passagem de um dos concorrentes. 8 — O auto de Mme. Guerrero na pista da corrida do kilometro. As gravuras 7 e 8, conjugadas, offerecem a visão integral da pista onde se desenvolveu a corrida instituída pel *O Jornal*, podendo bem apreciar-se toda a extensão de terreno applicada á brilhante iniciativa.

7



Página de Eva

ARIS:



ALVEZ nunca leias esta carta. Talvez já não te en- quem cartas, e aquelles que te atormentaram nes- te estagio já te não pos- sam mais commover...

Ha quasi um decennio nada sei de ti.

Teu nome se fôra contigo. Nome de uma viajeira que atravessára, como um sonho, meu caminho e partira para nunca mais. E eis que hoje despertei tendo a cantar na memoria esse nome... tendo a bailar-me ante os olhos o vulto dessa viajeira. E o silencio se afasta de nós, como um intruso arrependido. E eu te escrevo sem saber porque, dentre to- das as sombras de meu passado, é a ti que falo, és tu quem se destaca de tudo para ouvir minha voz.

Na maravilha de ouro desta manhã, o Rio, o Rio que amavas tanto, parece a cidade de um paiz de lenda.

Dir-se-ia que sonha á guarda ciumenta do mar, todo elle calmo e glauco, fulgindo "em scintillações radiantes de metaes". O céu longiquo a namora e acena a seus filhos voadores, num luminoso convite azul. E o horizonte, escampo e esfumado ao longe, é um chamado á viagem, a par- tir para o mysterio das terras estranhas que dormem, além de seu reino, abra- çadas de outros horizontes. E a cidade estende braços, mar a dentro, fascinada do horizonte; e alteia-se em montanhas, fascinada do céu...

Toda ella um fremito, toda ella uma ansia, toda ella é um surto. E o vento lhe segreda maravilhas que a ramaria verde fica a repetir baixinho, num extasis Maravilhas que são realidade no delirio de cidades distantes... No distante co- ração de sertões e desertos...

Os que comprehendem as paisagens fremem como ella, no anseio de ver o milagre de paizes diferentes e o milagre de raças diversas. Mas, como o corpo não obedece á vontade do espirito, a alma se liberta e é ella quem parte rumo aos dous paizes de sua preferencia — o Paiz Do-Que-Foi e o Paiz-Do-Que-Será...

E, docemente, sonhos inuteis acordam para uma inutil queixa... seres revivem em mágua... erros voltam á memoria numa vã exprobração...

Todos nós trilhamos, de quando em quando, aquelle caminho trilhado por Peer-Gynt. Todos nós ouvimos as mes- mas vozes crueis: — "Eu sou o sonho

em que encontrarias a realidade!..." e outra — "Eu sou o revez em que estava a maior victoria!" e outra mais: — "Eu sou o affecto que teria sido o grande amor!" e outra ainda: — "Eu sou a má- gua que desabrocharia em Ventura!" e todas — "E não nos soubeste ver! não nos soubeste ouvir!..."

Attonitos, prisioneiros no Paiz-Do-Que-E, agazalhamos, numa agonia, as

sem falso orgulho, te enviar, após tanto, tanto tempo, uma explicação verdadeira.

O mysterio que te afugentou de minha vida hontem, Aris, já não me é, hoje, um mysterio.

Sinto-o em cada hora de minha exis- tencia, vejo-o guiando meus passos, de- marcando meu caminho, ordenando-me gestos.

Elle é o senhor de meu espirito, o dono

UMA ULTIMA CARTA



vozes crueis, servos do eterno engano amargo — sem attentar no prodigio do que nos vem do Paiz-do-Que-Será e nos atravessa, incomprehendido, o destino, rumo ao Paiz-Do-Que-Foi...

E soffremos a saudade da luz que se apagou, sem ver — cegos que somos! — a luz do momento, a luz que é e, em sendo, já se torna o-que-foi.

Minha amiga, do encantamento desse paiz aonde se vai neste momento minha mais suave saudade, do encantamento desse paiz de onde me veio, neste instante, minha mais suave recordação, tu, recor- dação e saudade, falas á minha alma.

Já não és para mim a Aris de antiga- mente, não te evoco o nome em te evo- cando. E's uma personalidade irmã que não reconheci; uma occasião de ventura que passou; uma possibilidade de com- prehensão que se perdeu; alguém que po- deria ter sido tudo e todos na minha vida... na vida de que a expulsei.

E revejo teu porte desdenhoso, a bel- leza arrogante de tua bocca, teus olhos de tranquillidade altivez.

De ti não me restam lembranças ma- teriaes. Mas, deslembado da côr de teus olhos e da fôrma de teus labios, guardo, viva, nos olhos, a expressão que te illu- minava os traços, o brilho que te vinha do espirito ao rosto.

A minha sub-consciencia os acolheu, Aris, quando a minha consciencia te afas- tava de meu coração. Minha sub-con- sciencia os guardou para m'os offerter hoje, em remorso e consolo. Remorso do que minha ternura te trouxe de angus- tia; consolo de, enfim, comprehender e,

de minha alma. Foi elle quem me esculpiu o coração.

Nada posso contra elle. Trago-o con- substanciado no meu ser: destrui-lo seria destruir-me.

Aris, eu sou um seduzido da solidão. Não ha voz de sercia que me escravize; não ha magia que me prenda a rebanho.

Venho de outros mundos; trago ainda no espirito marcas de outras vidas. Não me consigo afazer á terra. Dahi a in- satisfação, nunca adormida, que me tor- tura a alma.

Nada aqui me prende, nada aqui me interessa. Comprehendes o martyrio em que vivo?

De quando em quando, uma tentativa de apego, o atordoamento de uma luta, o absorvente de um ideal. Sempre, ad- venham revezes ou trophéus, o aborre- cimento, o tedio, o desencanto. E' como si tudo me gritasse pela angustia ou pela alegria: — Não és daqui! esses revezes não te libertarão nem esses trophéus são teus trophéus!

E eu sei que isso é verdade, e deixo cahir premios, e sorrio de derrotas.

Quando soffro, queixo-me a mim mesmo. Quando exulto, rejubilo-me no segredo de meu pensamento. Quando erro é a minha consciencia que me accusa. Só eu sei do amargor das renuncias que me redimem a alma e da profundidade dos sa- crificios em que a lacerou.

Por vezes, dessa absoluta solidão spi- ritual me vem uma deslumbrada ven- tura de deus livre! Outras vezes, porém, ella me tortura e este isolamento eterno me cança. A ansia de comprehensão grita em mim e eu soffro humanamente,

desesperadamente, sentindo inferior a revolta que me desvaira.

Nunca saibas, Aris, dessas longas horas de tragedia, desse conflicto infernal entre o espirito, incapaz de se adaptar a seu exilio, e o coração, incapaz de se adaptar ao espirito.

Nunca te sintas desamparada de ti mesma, sem esperanza de solidariedade no futuro, olhada no presente como um enigma pelos teus companheiros de des- tino.

Nunca, numa provação, necessites de consolo, Aris, e mandes tua queixa a uma sombra, a uma visão, a uma estra- nha que ficou, por culpa tua, longe, no teu passado. Poupe-te o destino, viajeira, a dor dos appellos já decepcionados, do appello que diz a si mesmo: — E' inutil... Ella tambem não comprehenderá!

Quando te encontrei tu te fizeste a rival de minha solidão.

Foste, por um instante, a mais forte.

Mas nem mesmo ha dez annos, hesi- tante de espirito, apaixonado, moço, aga- zalhei na alma poder capaz de me roubar á sorte de solitario.

Foi por isso que te não guardei na minha vida, Aris; por isso não te tenho ao lado agora, ouvindo as palavras que te escrevo.

A's vezes, nos momentos de maior mel- lancia, saio ao jardim, á noite, e fico, horas perdidas, namorando os astros.

De qual delles vim? A qual delles irei? penso commigo.

Em vão namoro estrellas, Aris. Ne- nhuma dellas me fala, nenhuma dellas diz: — E's meu! Quando voltas a mim? Sou a alma da saudade que te mata... Sou a verdade que suppões chi- mera...

Recebe minha carta com carinho, Aris. Que importa venha de alguém ha muito esquecido, de um quasi estranho?

Nós somos eternos estranhos...

Escrevo-te, e transformo-me enquanto te escrevo. Algumas horas mais e o "eu" triste desta carta já será, para o "eu" arrogante despertado em mim, um es- tranho apenas. Não comprehendes? Feliz de ti se não comprehendes, Aris...

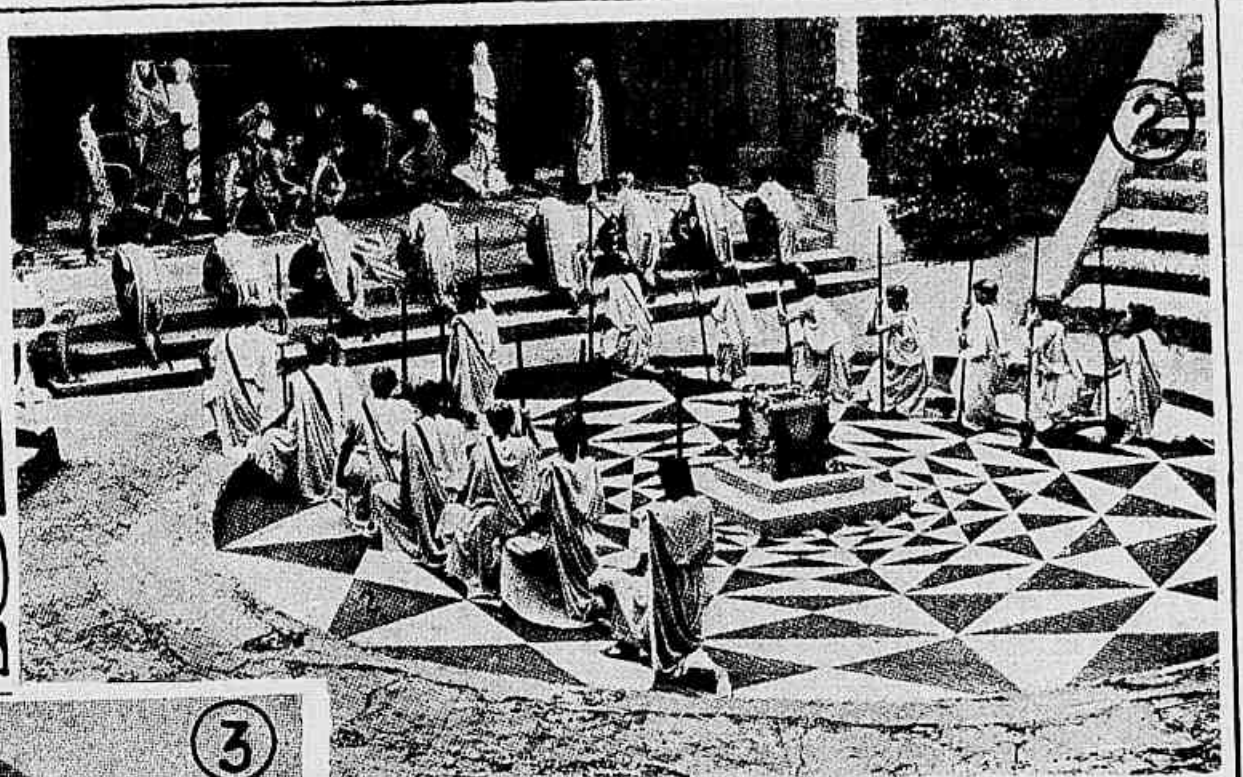
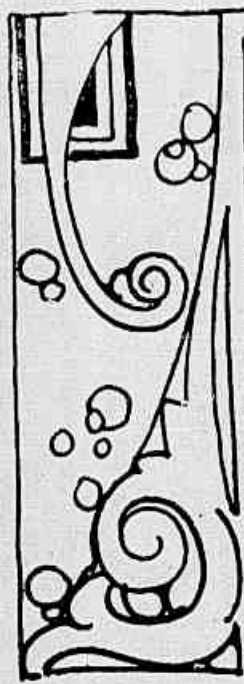
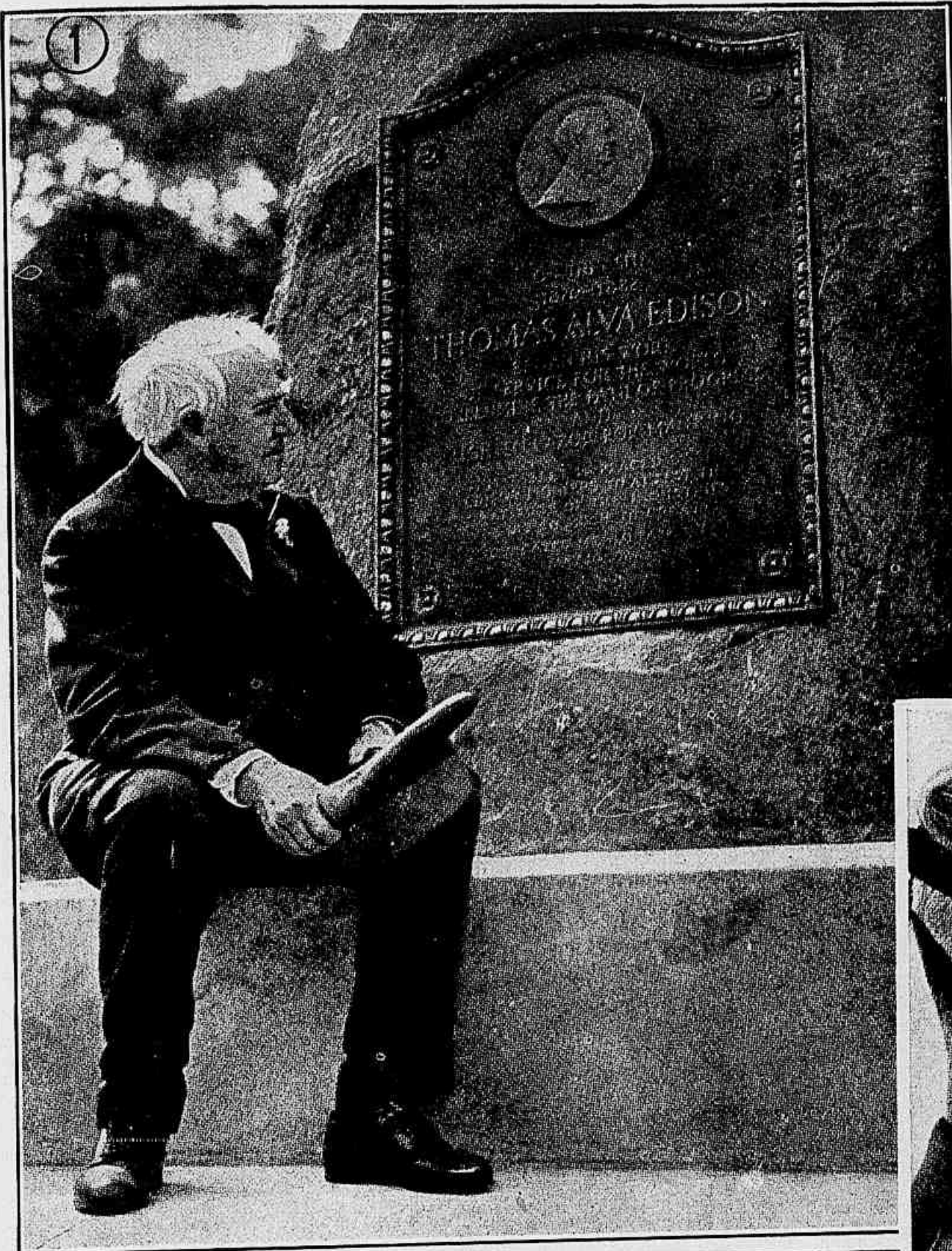
ROGERIO

Sabina Albuquerque

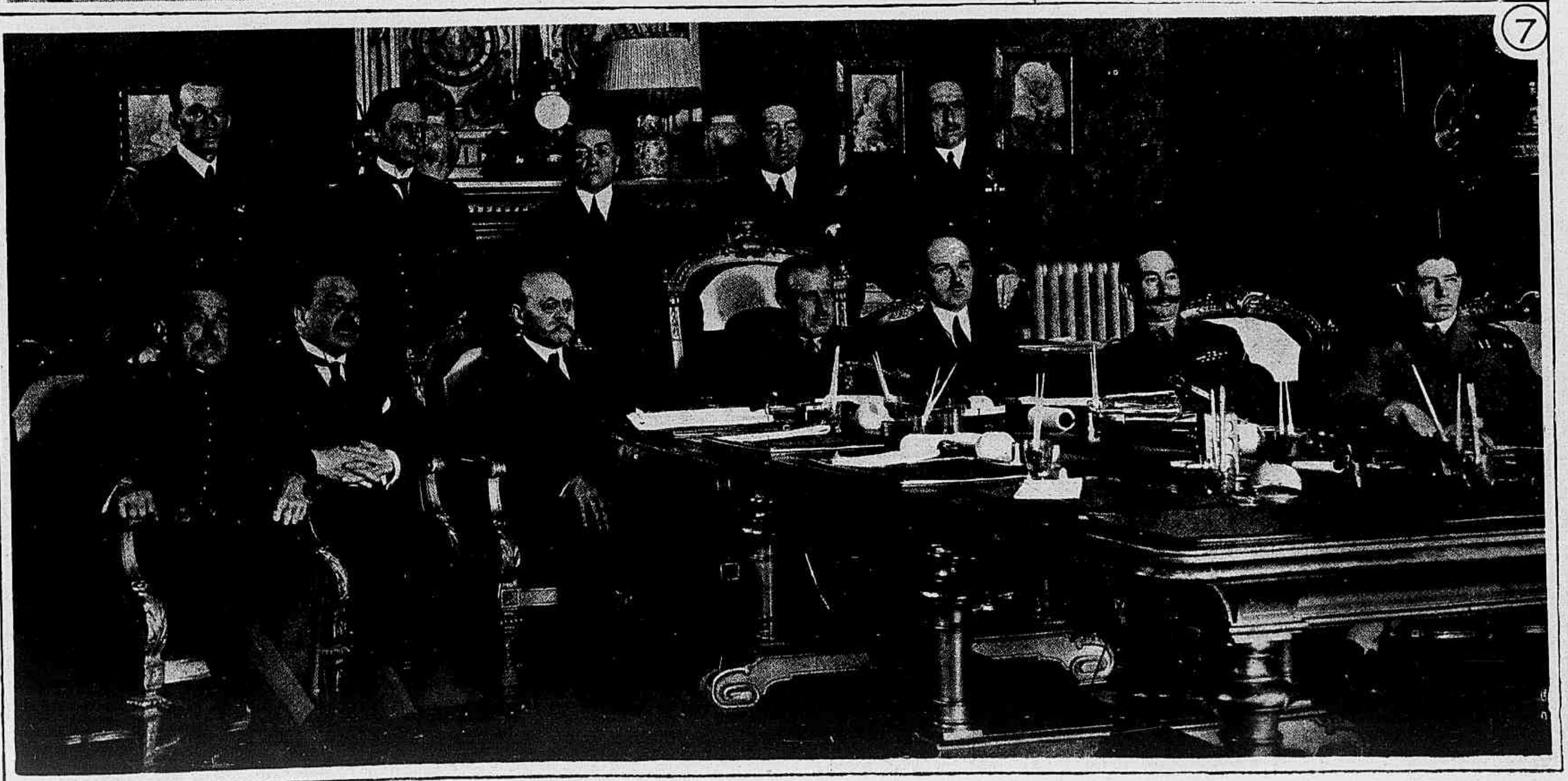


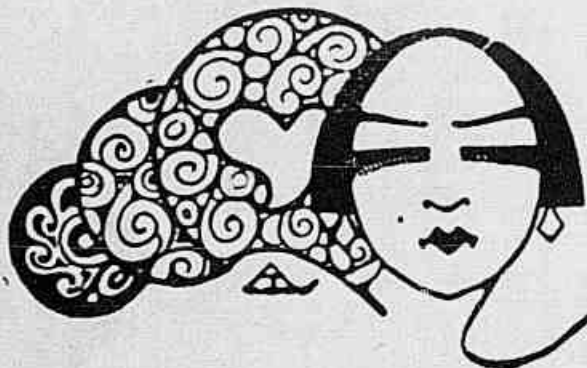
À esquerda: a festejada *diseuse* senhorinha Sabina Albuquerque, após o seu recital de declamação no Instituto Nacional de Musica; á direita: aspecto tirado no Centro Riograndense no dia do ultimo festival.

O QUE VAE PELO MUNDO



1 — O grande inventor Thomas Alva Edison contemplando a placa comemorativa das suas descobertas, que lhe foi dedicada em seus laboratórios de Menlo Park (New Jersey), onde criou o phonographo, o cinematographo e aperfeçoou a luz electrica. 2 — Os estudantes do collegio de Bradfield, na Inglaterra, representando «Agamemnon» de Eschylo em um theatro ao ar livre, aperfeçoando os seus estudos de grego. 3 — Mascara contra os gazes asphyxiantes, provida de aparelho telephonico, cujo uso foi decretado pelo departamento de guerra dos Estados Unidos. 4 — A nova moda dos guisos, que estão sendo usados como adorno nos Estados Unidos, e com os quaes as elegantes enfeitam as ligas. 5 — O primeiro premio de cavalleiros na popular romaria de Santo Isidro, em Granada (Hespanha). 6 — Concurso nautico no canal de Mandalay (Indo-China). Como se vence um campeonato de remo, em pirogas do paiz, empregando braços e pernas. 7 — O caso de Marrocos. Os delegados francezes e hespanhoes, na 1.ª conferencia no salão de Conselhos da Presidencia.





Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 8 — a sra. Olga Machado Guimarães (nascida Pinto Lima), as senhorinhas Esther Murillo Reis, Maria Carmen Pareto, Dormina Cordeiro da Graça e Jolanda Rangel Carneiro.

No dia 9 — as senhorinhas Sylvia Soares Berlin, Alice Bailly, Eloah Travessos, Stella Moura Brasi do Amaral; o dr. Graccho Cardoso, illustre presidente de Sergipe; os drs. Henrique de Noronha, Luiz de Souza Dias e Joaquim Antonio de Figueiredo; o deputado Aggrinino de Azevedo, os coroneis Joaquim Faria Coelho e Antonio Alberto de Souza.

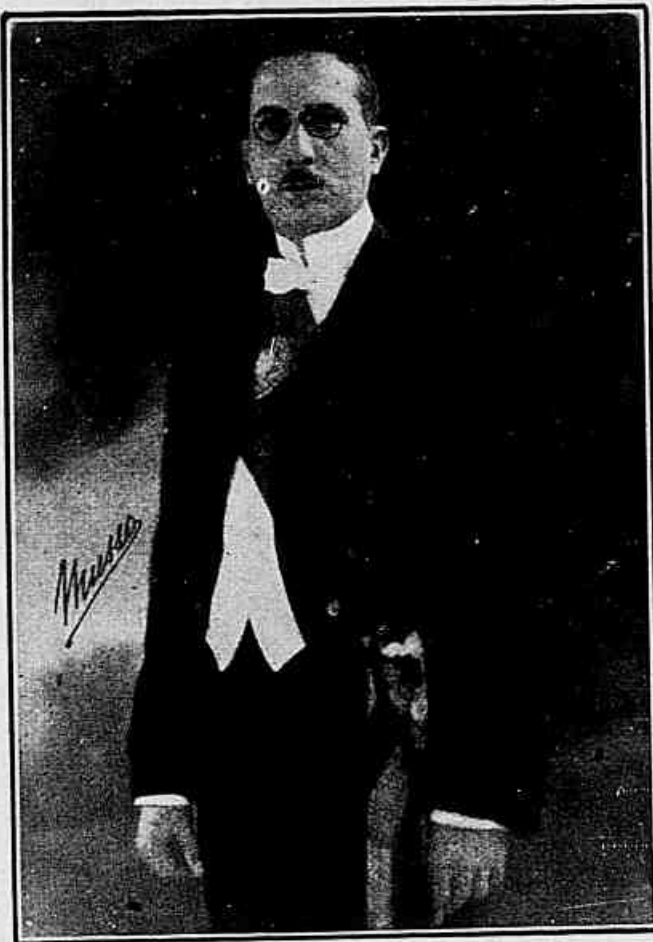
No dia 10 — a senhora Bueno Brandão; senhorinha Cecilia Ferreira de Almeida; a gentil Helena Epitacio Pessoa, a galante Maria de Lourdes Guilherme Cintra; o jornalista João Lopes; os drs. Hugolino de Albuquerque, Romeu Alves de Moraes, João Nery, Henrique de Azevedo e João Francisco de Moura Junior.

No dia 11 — senhora Anthero de Moraes, a senhorinha Azurita Tenorio de Albuquerque; os drs. Raul Alves Mendonça Pinto e Frederico Sussekind; o coronel Accioly de Albuquerque, o embaixador Duarte Leite, o coronel dr. Humberto Pimentel, illustrado professor da Escola do Estado-Maior.

Passa tambem nesta data o anniversario do nosso brilhante confrade Ozéas Motta, director da Vanguarda. Jornalista vigoroso e de feição modernissima, o realizador desse grande esforço no periodismo, que Vanguarda attesta, verificará as infinitas amizades e sympathias com que conta entre nós.

No dia 12 — a sra. Robertina Abel de Almeida; as senhorinhas Heloisa Oliveira Carneiro, Annita Conrado Niemeyer, Beatriz Fernando de Magalhães, Maria Alves da Costa e Odette de Barros Martins Costa, festejada pianista; o senador Adolpho Gordo; o dr. Octavio do Rego Lopes; o brilhante jornalista Belisario de Souza, director de "A Tribuna".

Dr. Arthur Bernardes



A data de hoje, 8 de agosto, é a do anniversario do Chefe do Estado. Figura que se impoz rapidamente á admiração e confiança das forças politicas do paiz, o sr. dr. Arthur Bernardes mostrou-se-nos, desde logo, o espirito clarividente e o forte caracter tão incisivamente manifestados na sua notavel e agitada actuação na vida publica nacional.

Eleito para a suprema magistratura brasileira, após a mais formidavel refrega politica da nossa historia constitucional, seu governo, em que teria podido ampliar as brilhantes qualidades de administrador já reveladas á frente do governo de Minas,

fez-se-nos, pelo advento de enorme commoção intestina, simp'es e energico factor de ordem, disciplina e restauração do prestigio da autoridade.

E' por isso mesmo que os mais sinceros voos que fazemos pela felicidade pessoal do Chefe da Nação bem se confundem, neste passo, com os que erguemos a Deus pelo desfecho tranquillo e venturoso do seu periodo presidencial.

No dia 13 — senhoras Antonio Moitinho, Oliveira Monteiro, Francisco Fajardo e Alberto Torres Filho; a senhorinha Lourdes da Costa Magalhães; o dr. Lycurgo Hamilton; os capitães Smith de Vasconcelos e Hypopolito Ribeiro de Lima; o dr. Manoel Bernardes, diplomata illustre e actual ministro do Uruguay na Italia.

Carlos Malheiro Dias

Transcorre, nesse dia, o anniversario natalicio deste eminente e festejado escriptor.

Nome que enche de luz amplo e fertil periodo das letras lusitanas, Carlos Malheiro Dias, com suas obras traduzidas em varios idiomas, é dos que mais realce dão ao pensamento e á arte do seu tempo.

Sociologo, historiador e patriota, seu espirito revelou-se-nos, de ha annos a esta parte, centro de irradiação da mais constructiva e nobre campanha de fé e energia civicas. Neste sentido, muito lhe devem Portugal e Brasil, que só lhe poderiam pagar taes serviços com a admiração que lhe consagram.

A "Revista da Semana", de cujo resurgimento foi elle primordial factor, saúda-o, nesta data, almejando-lhe, se possivel, ainda maiores triumphos em sua gloriosa vida.

No dia 14 — as sras. Conceição Dardeau e viuva Oliveira Macêdo; os drs. João Paes de Almeida Lima, Ricardo Ramos, Alvaro Vital de Oliveira, Manoel Justo Fabiano e Amelio Amorim; os commandantes Delamare S. Paulo e Annibal de Mattos; o galante Robertinho, filho do casal Eugenio de Paiva Rio.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria Fortes e o sr. Durval Verçosa;
— a senhorinha Odaléa Penha Brasil e o dr. Humberto Cyrillo Oddne;
— a senhorinha Alzira de Oliveira Braga e o sr. Deocleciano Cesar da Silva;
— a senhorinha Maria Amelia Rodrigues Fonseca e o sr. José Magaldi;
— a senhorinha Stella de Aguiar Santos e o sr. Alfredo Silveira;
— a senhorinha Delphina da Costa Ferreira Dias e o sr. Noel Weguelin Delpech;
— a senhorinha Elsie Carvalho de Abreu e o engenheiro Adalberto de Lima Filho;
— a senhorinha Idalina Holzmann e o commandante Miguel Ney de Carvalho;
— a senhorinha Leonilda D'Anniballe e o sr. Raul Braga.

CASAMENTOS

— a senhorinha Edméa Carvalho e o dr. Jeremias Zerhine;
— a senhorinha Edith da Costa Martins e o sr. Antonio Nunes Coelho;
— a senhorinha Laura de Souza Carvalho e o sr. Herminio Machado;
— a senhorinha Celina Costa e o sr. Affonso Hugo Ferrão;

a senhorinha Olga do Amaral Corrêa de Sá e o commandante Lauro Loureiro de Souza;

a senhorinha Angela Novelli e o professor Francisco Borges Leitão;

a senhorinha Maria Luiza Brasil e o dr. Manoel Maria de Paula Ramos;

a senhorinha Corina Cavalcanti e o dr. Geraldo de Andrade;

a senhorinha Anna Grimmer e o sr. Armando Moutinho de Magalhães.

DIPLOMATAS

O sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, offereceu, quinta-feira da passada semana, no palacio Itamaraty, um banquete de despedida a sir John Tilley, embaixador da Grã-Bretanha. Foi uma reunião encantadora e brilhante, tendo a ella comparecido, além do corpo

NO CIRCO SARRASANI

Em beneficio da Casa dos Artistas



Aspectos tirados no grande Circo Sarrasani por occasião do espectáculo realizado na segunda-feira ultima, em beneficio da Casa dos Artistas, com o concurso de artistas dos nossos theatros. 1—O Sr. Jayme Costa, director da companhia do Palacio Theatro. 2—O brilhante actor brasileiro dr. Leopoldo Frêes, director da companhia do Carlos Gomes. 3—Os artistas Vidal, Grijó Sobrinho e Chaves Filho, do theatro S. José. 4—Os artistas Alfredo Silva e Franklin de Almeida, campeões de box, e Conceição Machado, do S. José. 5—Grupo de artistas que deram seu concurso ao festival. 6—Outro grupo de artistas, vendo-se ao centro o sr. Sarrasani, tendo á direita a actriz Margarida Max.



A data nacional da SUÍÇA



1 — Aspecto do chá oferecido no Hotel Gloria pelo sr. Albert Gertsch, illustre enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Suíça, comemorando a data nacional da grande democracia europeia. 2 — Outro aspecto tirado durante a recepção no Hotel Gloria, vendo-se ao fundo, no centro, o sr. A. Gertsch tendo à esquerda os srs. nuncio apostolico, ministro Felix Pacheco e coronel Daltro Filho, representante do sr. Presidente da Republica. 3 — O sr. ministro Gertsch, no Assyrio, na noite da data nacional da Suíça.

diplomatico, os vultos de maior destaque da sociedade carioca.

Acha-se nesta capital, chegado pelo Demerara, o dr. José Basileu Neves Gonzaga Filho, consul do Brasil na cidade do Porto, que vem em gozo de férias.

Chegado ha dias nesta cidade, assumiu as funções de conselheiro da legação da Alemanha no Rio de Janeiro o sr. Karl Pistor.

Esse distincto diplomata veio acompanhado do secretario da legação, o dr. Hans Kastner.

Seguirá amanhã para o Japão afim de assumir o seu novo posto o sr. John Tilley, illustre embaixador da Inglaterra no Brasil.

OS QUE VIAJAM

Deixaram o Rio: — o senador Aristides Rocha, para o Piahy; o dr. Luiz de Vasconcellos Lisboa, para o Norte; o dr. Augusto Menezes, para a Europa; o coronel Egidio Camillo Pessoa da Silva, que regressa ao Recife; o dr. Castro Peixoto, acompanhado de sua senhora, para a Europa; o dr. Amaury de Medeiros, que voltou ao Recife; o dr. Manuel Gonçalves Pinto, também para Recife; o illustre clinico dr. Jayme Poggi, com destino á Europa; o coronel Alberto Fonseca, que regressa ao Recife; o dr. Horacio da Silva Barbosa, que vae a Bello Horizonte.

Dr. Wenceslau Braz

Regressou a Itajubá, na segunda-feira ultima, com sua familia, o illustre sr. dr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica.

S. Ex. se achava ha mezes no Rio, em razão do estado de saúde de sua dignissima esposa, que inspirava e continua a inspirar cuidados. A senhora Wenceslau Braz, entretanto, desejou regressar a Itajubá, no que não foi contrariada, a despeito do seu grave estado.

O illustre estadista viajou em trem especial acompanhando sua exma. esposa e demais pessoas da familia.

Chegaram ao Rio: — o engenheiro José Baptista, vindo de Nova-York; o reverendo Hoyt Dobbs; o deputado Homero Leite, procedente do Estado do Rio; o dr. Gabriel Terra, membro do Conselho Nacional do Uruguay; o padre Francisco Pitta, professor do seminario de Crato; o deputado Porphyrio Henriques da Silva; o sr. Alberico Fraga e o dr. Ignacio Tosta Filho,

que representaram a Bahia no Congresso das Caixas de Credito Popular, nesta capital; o dr. Christiano Benedicto Ottoni, que regressou de sua viagem a Roma, onde foi fazendo parte da primeira peregrinação.

Chegou na segunda-feira ultima ao Rio, o dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte.

O illustre politico teve um desembarque concorridissimo.

MUSICA

Mais alguns dias, e a nossa sociedade terá oportunidade de ouvir a distincta violinista Anita Beltrami, que dará um recital, com um programma muito escolhido, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Antes porém do seu recital, far-se-á ouvir pela imprensa, que terá occasião de julgar o seu valor artistico.

Nascimento Silva, o apreciado barytono patricio, que acaba de ser contratado novamente para a proxima temporada lyrica, realizará terça-feira proxima no Theatro Municipal um esplendido concerto.

O festejado artista organizou para a sua festa um notavel programma.

Com o concurso do tenor Chermont de Brito realiso, no salão do Instituto Nacional de Musica, terça-feira ultima o seu magnifico recital a Sra. Atalina P. Ferrone, laureada pelo Instituto Nacional de Musica.

Essa distincta cantora, que tem uma lindissima voz e que diz com grande clareza, poudo bem sentir o quanto agradou á brilhante assistencia que compareceu ao salão do Instituto, taes os applausos calorosos e constantes que recebeu.

Muitas flôres foram ofertadas á festejada cantora.

Realizou com muito encanto e muito brilho o seu concerto sabbado ultimo, no theatro Municipal, a pianista Maria do Carmo Monteiro da Silva.

CHÁS-DANSANTES

Será levado amanhã a effeito o chá dansante que uma illustre commissão de senhoras organizou em favor da Liga dos Cegos.

O local escolhido para esse chá foi o Hotel Gloria, cujos salões serão ornamentados com requintado gosto, para o maior exito dessa esplendida tarde.

Dado o carinhoso fim dessa festa e a generosidade nunca desmentida da nossa



A gentil s'nhorinha Zita Coelho Netto, no dia do seu brilhante recital de declamação, com o qual ingressou no rol das nossas mais brilhantes discursas.

sociedade, é licito prevêr que desse esforço surgirão resultados apreciaveis.

Domingo ultimo realizou-se, no Automovel Club, o chá dansante em beneficio da Caixa Escolar Rivadavia Corrêa.

A brilhante commissão, que immenso se esforçou para dar aquella festa o maior relevo, pode bem regozijar-se do esplendor com que ella foi realizada.

DECLAMAÇÃO

Realisar-se-á, amanhã á tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o recital da sra. Francisca Nozières. E' certo que o salão do Instituto encher-se-á do melhor elemento da nossa sociedade, que levará os seus applausos á brilhante artista, já consagrada pela nossa imprensa.

RECEPÇÕES

A distinctissima senhora Antonio Azeredo abriu, quinta-feira da passada semana, os seus fidalgos salões para a sua segunda recepção deste inverno.

Sabendo se as innumeras relações da illustre senhora da nossa elite social, de que é figura de grande relevo, foi essa reunião uma das mais brilhantes da presente estação

M. DE D.

CARNET

Meu amigo

Quando você me disse que era um ateu, senti um frio horrivel e lastimei-o profundamente.

O homem intelligente, culto e honesto, que você é, não diria uma inverdade: por isso acreditei.

Geralmente os nossos pensamentos têm uma grande dose de nós mesmos, e a quem costuma ser sincero custa muito a duvidar dos outros.

Nenhuma duvida tenho em asseverar que um julgamento falso é um reflexo proprio.

Acreditei-o e lastimei-o, porque o estimo.

Vislumbrei porém o vazio de sua alma: sem affectos, sem illusões, sem alegrias e sem crenças!

Somos um contraste, porque eu não desejaria viver um minuto com esse amargor!

Deus deve ser o nosso fim! Com a crença de que Elle nos julga corrigimos todas as nossas tendencias más e de accordo com os seus preceitos é que podemos ter alegria de alma e de viver.

Só a fé nos faz confiantes em nós mesmos e com tranquillidade aguardamos a justiça dos homens e divina.

Ah! meu bom amigo, que mais lhe posso dizer? Nada!

E nesse nada vai toda uma tristeza, porque se você não acredita em Deus como poderei esperar que acredite em mim?

Calo-me portanto.

Saudades da

Maria de Lourdes

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

O PRESIDENTE MELLO VIANNA E A MOCIDADE

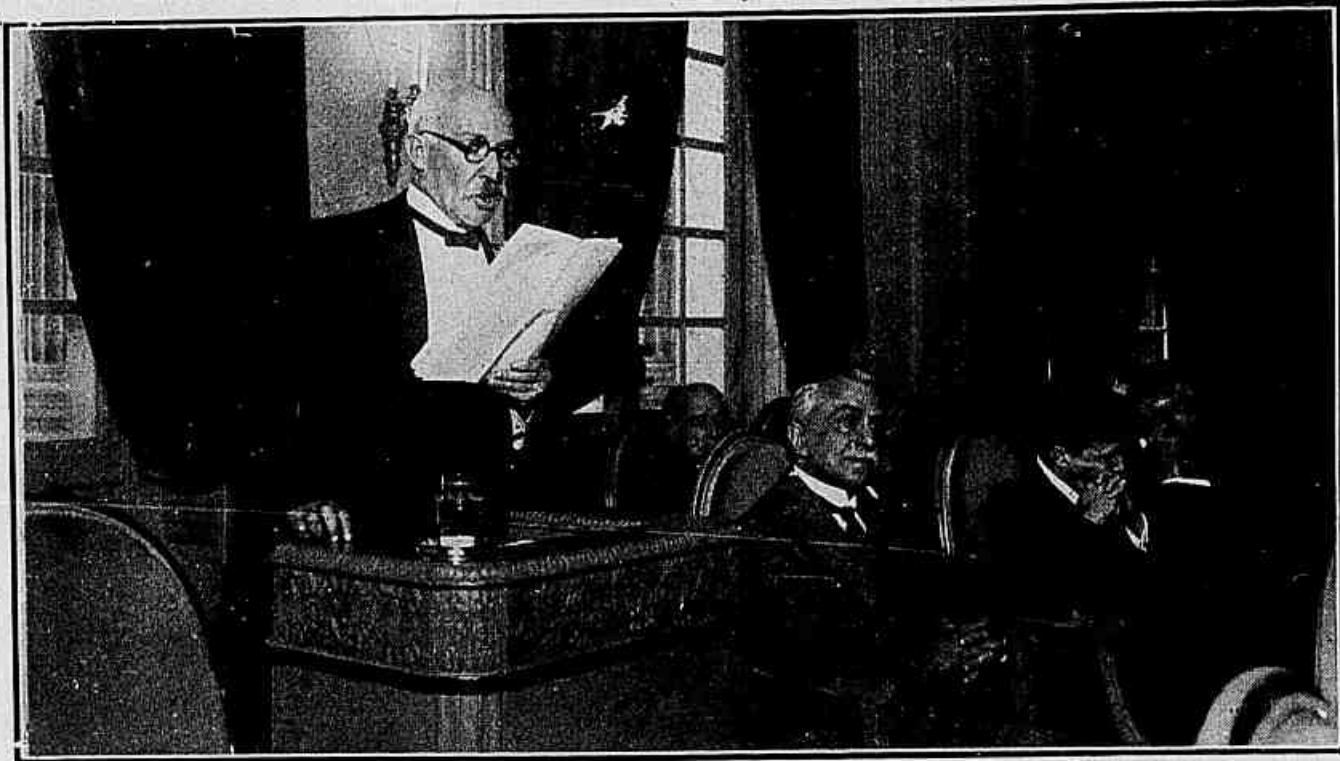
A manifestação entusiástica que o presidente Mello Vianna recebeu da mocidade acadêmica de Belo-Horizonte tem, neste momento, uma grande significação, porque revela, de parte da juventude brasileira, um bello sentimento de civismo e de fé na acção de um homem que acaba de conquistar o coração do Brasil.

E' costume apregoar-se o desapêgo, senão a indiferença, das novas gerações pelos destinos políticos e pelos interesses supremos do paiz. Mas esse gesto espontaneo dos moços estudiosos de Minas

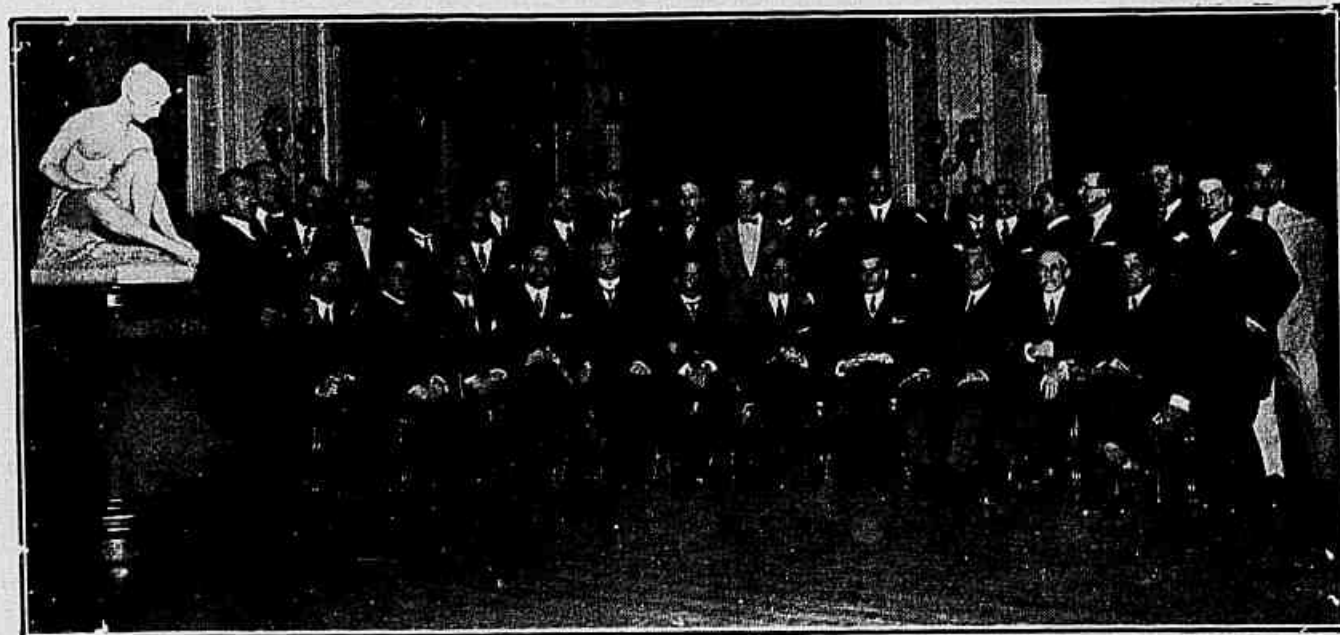
demonstra, ao contrario, que elles se preocupam com os problemas palpitantes que nesta hora historica se agitam no scenario da vida brasileira. Ha, na classe academica, um sopro de esperança e uma radiosa expressão de patriotismo, como nos acaba de provar na sua expansão de alegria ao exaltar a figura, hoje nacional, do vigoroso estadista que, do alto do Palacio da Liberdade, no fastigio do Poder e das montanhas de Minas, se projecta no horizonte da politica do paiz e, mais do que isso, na alma ingenua e generosa das multidões, que o acclamam e recebem as suas palavras como um



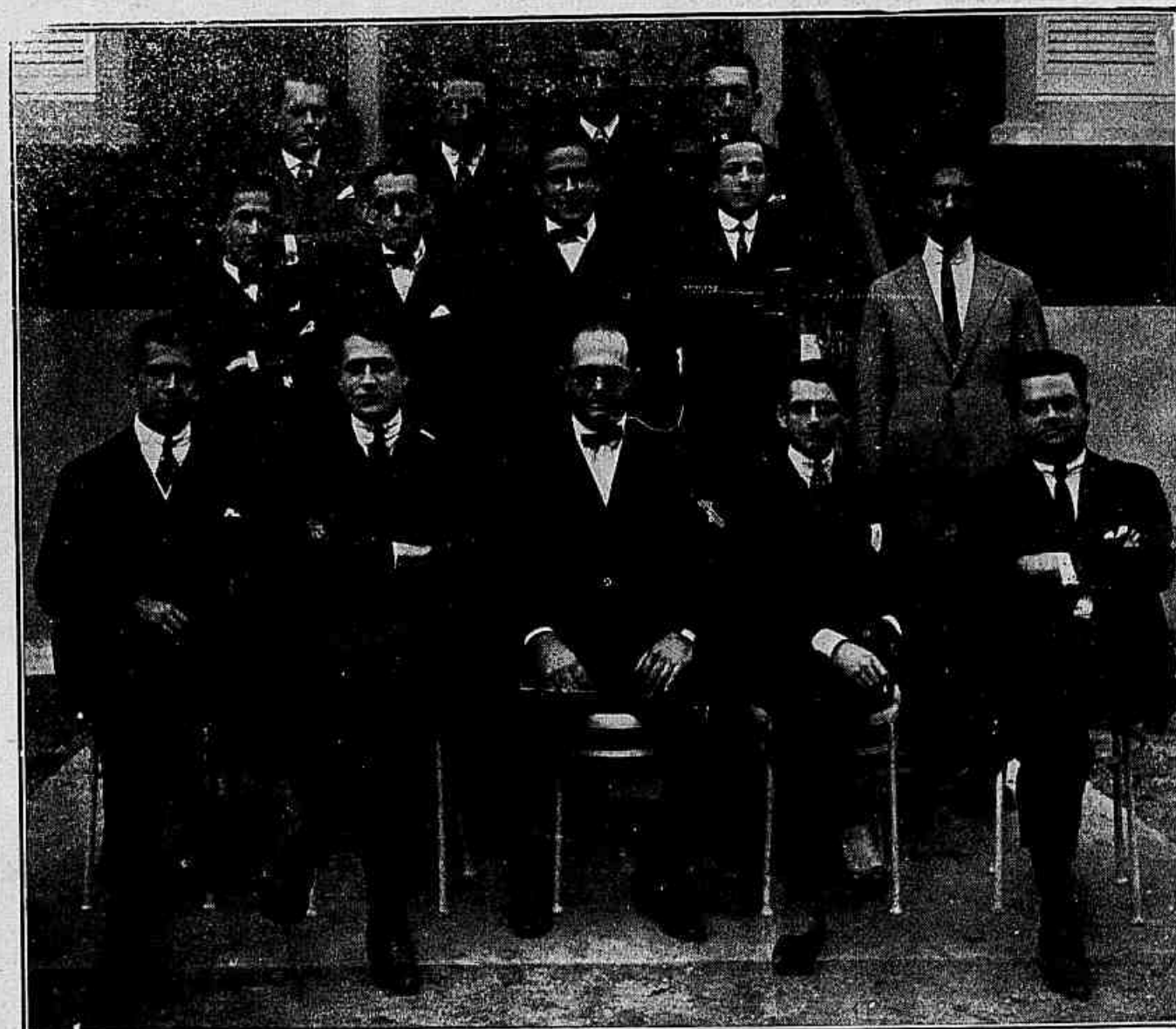
Grupo feito no Restaurant Heim após o jantar que a Directoria e o Conselho Fiscal da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que renunciaram o seu mandato no dia 15 de Julho, offerceram á Comissão Fiscalizadora do Hospital Sanatorio e á imprensa carioca.



O illustre academico dr. Alberto de Faria fazendo na Academia Brasileira a sua conferencia sobre «O gallo através dos séculos». Vêm-se, sentados, da esquerda para a direita, no primeiro plano, os academicos Medeiros e Albuquerque, Afranio Peixoto, Domicio da Gama e Rodrigo Octavio, e na segunda fila o academico João Ribeiro.



No Automovel Club do Brasil, grupo feito após o almoço que o representante da Ford Company offerceu aos representantes do governo, ao Automovel Club, ao Prefeito e á imprensa, commemorando a inauguração da Primeira Exposição de Automobilismo. Vêm-se, sentados, ao centro, os srs. ministro Miguel Calmon, tendo á direita os srs. prefeito Alair Prata, dr. Cruz Santos e coronel Fridolino Cardoso, e Francisco Sá, tendo á esquerda o dr. Octavio da Rocha Miranda, vice-presidente do Automovel Club, ao qual se deve o exito brilhante do certamen.



Sentado, ao centro: dr. Gilberto Moura Costa, chefe geral da Fundação Gaffrei e Guinle. A' esquerda: dr. Henrique de Moura Costa, chefe do Dispensario n.º 4; a seguir, dr. Hermano de Souza Mattos. A' direita do chefe geral, dr. Alvaro Moscoso. Os demais são academicos e auxiliares do referido Dispensario na rua General Severiano.

incitamento á paz, á ordem e á grandeza quem sabe conquistal-a pelo affecto e pela sinceridade.

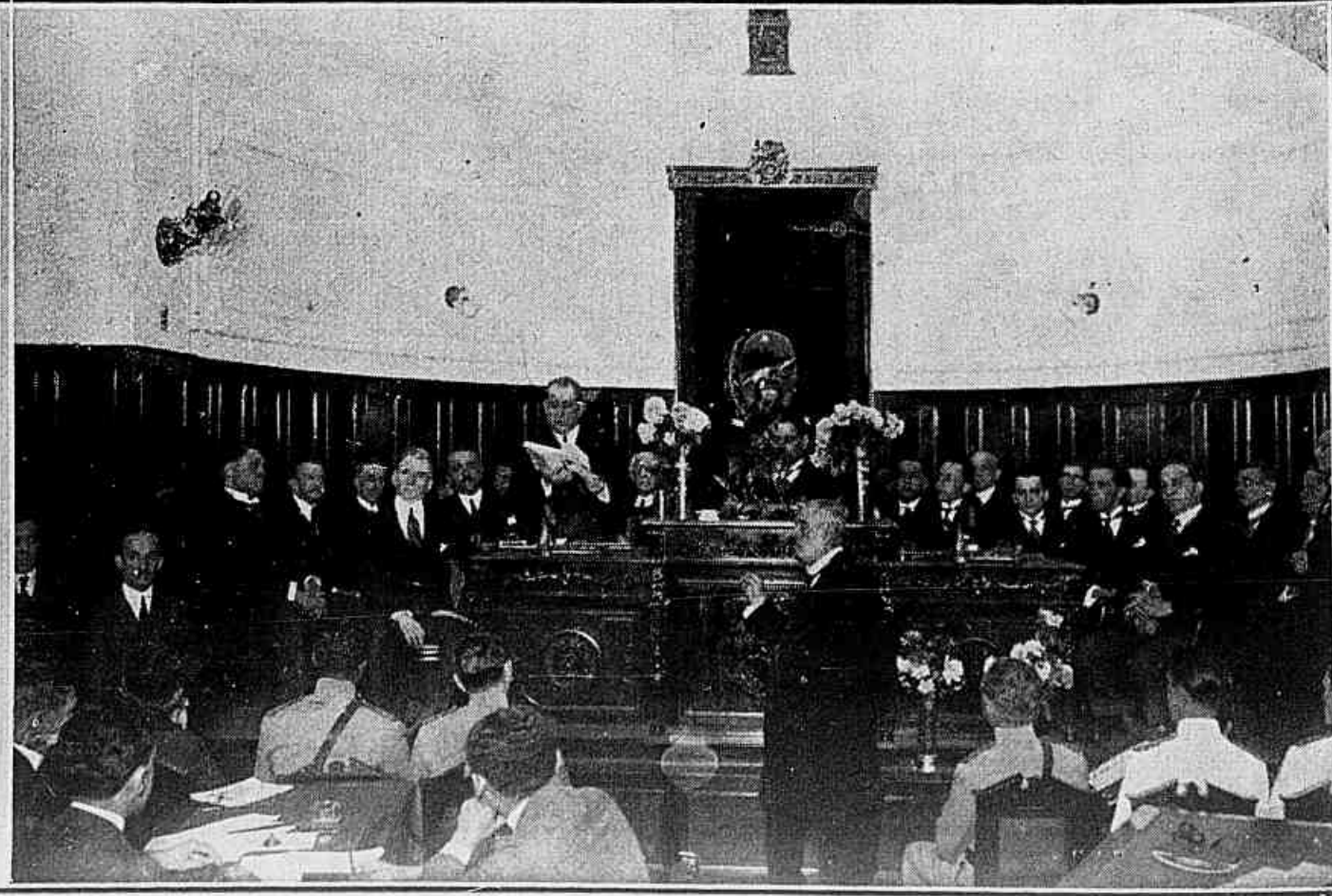
Seu discurso, em resposta á tocante suggestiva homenagem que lhe foi feita, é uma oração de alma, na qual se alça o liberalismo do povo mineiro e onde pulsam os sentimentos christãos de nossa gente, que não tem senão applausos para

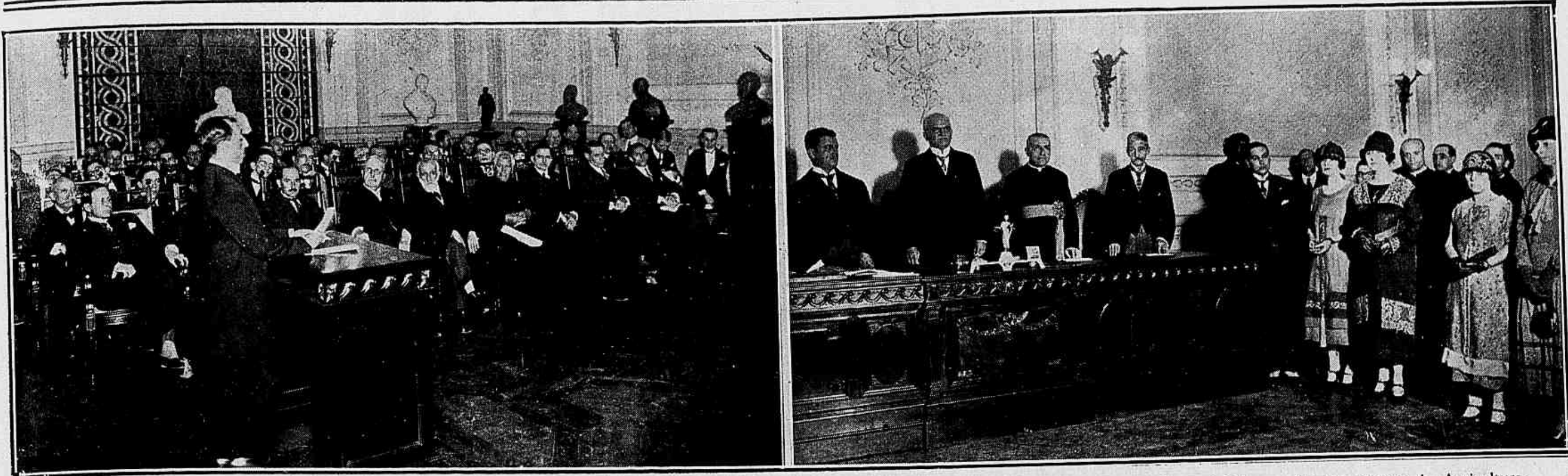
O verbo ainda faz milagres...

E o Presidente de Minas falla ao povo como quem se confessa a Deus, de modo que todos vêem nas suas palavras um grito de alma e uma profissão de fé no futuro e na gloria do Brasil.



Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro: instalação da segunda sessão ordinaria da 11.ª legislatura. A' esquerda: grupo feito na escadaria do edificio da Assembléa, vendo-se no primeiro plano o dr. Feliciano Sodré, illustre Presidente do Estado, entre congressistas, membros do governo e pessoas gradas. A' direita: o sr. presidente Sodré lendo a sua brilhante mensagem perante a Assembléa, presidida pelo sr. Eduardo Portella.





No salão nobre do Club de Engenharia: a sessão solenne de encerramento do 2º. Congresso de Credito Popular e Agricola, com a presença do dr. Miguel Calmon illustre ministro da Agricultura.

ASCENDINO SAMPAIO

Repercutiu dolorosamente nos meios de imprensa desta capital o prematuro falecimento do jornalista Ascendino Sampaio,

Natural de Matto-Grosso, Ascendino Sampaio aqui chegou aos 16 annos de idade, já bacharel em sciencias e letras, matriculando-se na Escola Militar, que pouco depois abandonou para dedicar-se á vida de imprensa.

Só, sem uma unica protecção, conquistou palmo a palmo, pela sua tenacidade, o terreno que pizava, entrando como redactor do "Rio Jornal" para, mais tarde, a convite de Azevedo do Amaral, secretariar "O Dia".

Actualmente exercia a sua actividade na secção commercial de "O Jornal"

Ascendino Sampaio fallece aos 25 annos quando começava a ver premiados os seus esforços.



O compositor e pianista portuguez, photographado com os maestros Alberto Nepomuceno, Arthur Napoleão e Nascimento.

O grande compositor portuguez sr. Oscar da Silva — dará hoje no Instituto

Nacional de Musica uma audição da sua obra symphonica. O justo renome do brilhante artista atravessou o oceano e chegou até nós. Não será essa a primeira vez que o publico carioca o applaudirá. Já o applaudiu ha dias atrás e tambem

ha alguns annos, quando nos visitou em missão artistica.

Desse tempo — 1919 — damos, acompanhando esta noticia, um documento photographico, cujo valor hoje é bem grande. Vemol-o nessa gravura com os maestros Nascimento, Arthur Napoleão e Alberto Nepomuceno. Escoaram-se os annos; e hoje, dos quatro vultos da musica que a gravura apresenta, só existe Oscar da Silva, o grande compositor de D. Mecia e da Saudade.

"GAZETA DE NOTICIAS"

Additando a nota que demos, no ultimo numero, sobre o meio-centenario da *Gazeta de Noticias*, com as nossas melhores saudações, registramos hoje o apparecimento da edição especial de 80 paginas, que, em regosijo pela data passada no domingo ultimo, o grande diario do Rio fez circular.

Essa edição foi mais um eloquente attestado do valor que tem no nosso meio jornalistico a *Gazeta de Noticias* e bem diz da envergadura de jornalista do nosso brilhante confrade dr Wladimir Bernardes, a cuja intelligencia e vigorosa mocidade estão entregues os destinos do tradicional orgam carioca.



Aspecto da exposição dos ultimos originaes a oleo do professor Paschoal Ciali, aberta no Rio.



Aspecto tirado na ultima reunião havida no Centro Gallego.

OS CEM OBJECTOS

Um dia, depois do jantar, quando estavam a fumar e a conversar na varanda do Hotel Astor, o meu velho amigo o millionario Ricardo Hartman perguntou-me:

— Sabe como comecei a minha fortuna?
— Com as acções da "Electric" — respondi.
— Está você muito enganado — replicou. Inicie a minha fortuna graças a um pequeno annuncio.

Fiquei admirado. Não conhecia esse pequeno detalhe da vida commercial e da carreira financeira do meu amigo. Que annuncio seria esse, tão extraordinario, que lhe havia trazido milhares e milhares de dolares para a caixa de seu cofre?

— Vou contar — começou elle — mas sou forçado a exigir absoluto segredo de sua parte. Fiz pu-

blicar, certa vez, em todos os jornaes de Boston, Chicago, Philadelphia, Nova York e de varios outras cidades, um annuncio redigido nos seguintes termos:

EXTRAORDINARIO

A todas as pessoas que nos enviarem um dollar mandaremos, a titulo de reclame, o seguinte: cem objectos de grande utilidade, uma machina de costura ambulante, uma gravura antiga, uma obra de escriptor notavel e oito productos da industria moderna. Casa Street, 318 — Chicago.

— A larga publicidade que dei a esse annuncio — continuou Hartmann — fez com que eu recebesse milhares de cartas contendo a importancia pedida; e a todas as pessoas que me escreviam — embora pareça

extraordinario — eu enviava rigorosamente o que havia promettido. Os cem objectos de grande utilidade eram cem... alfinetes; a machina de costura ambulante era uma agulha; a gravura antiga não passava de um sello velho; um verso de Lord Byron era a obra do escriptor notavel. E os oito productos da industria moderna, sabe quacs eram? Um botão, um cigarro, uma rolha, um grampo, uma penna, um prego, um parafuso e um phosphoro!

E ajuntou risonho:

— Tudo isso não me custava nem meio dollar. E calcula você quantos tolos me escreveram?

Não respondi. Lembrei-me de que eu, tambem, havia sido illudido pela proposta generosa do tal annuncio. Eu estava entre aquelles que haviam esperado pelos cem objectos de grande utilidade.

MALBA TAHAN



Grupo de medicos assistentes da Beneficencia Portuguesa.

MINISTRO DR. ADOLPHO FLORES

A "Revista" recebeu a grata e fidalga visita de S. Ex. o sr. dr. Adolfo Flores, illustre ministro da Bolivia, que se fez acompanhar do sr. dr. Luiz Soares, consul da nação amiga entre nós.

Nos ligeiros momentos de palestra em que se entretive connosco o illustre diplomata, S. Ex. agradeceu as palavras de carinho com que, justamente, a "Revista" se referiu a sua brilhante personalidade e á fraternal amizade que liga, de ha muito, bolivianos e brasileiros.

O sr. dr. Adolfo Flores é mais um penhor desse sentimento affectivo que une os dois povos irmãos.

DR. MIGUEL LUIS ROCUANT

Realisa-se em breves dias o banquete com que os amigos e admiradores do brilhante diplomata e intellectual chileno dr. Miguel Luis Rocuant se despedem desse gentleman que deixará dentro em pouco o Brasil, para occupar altissimo posto na administração do seu grande paiz.

O dr. Miguel Rocuant, já o temos dito, é dessas creaturas privilegiadas cujo convívio é um encantamento; eis a razão por que terá immensa significação essa despedida, que para nós brasileiros marcará o inicio de uma grande saudade.

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL

O decreto assignado na terça-feira ultima pelo sr. Presidente da Republica, na pasta da Justiça, nomeando ministro do Supremo Tribunal Federal o dr. Antonio Bento de Faria, é desses actos que, revestidos de uma grandiosa justiça, honram não só ao agraciado porém, muito mais, a quem o assigna.

A escolha do nome do illustre jurista é dessas que só merecem louvores. O dr. Bento Faria, que ha 19 annos dirige a *Revista de Direito Civil, Commercial e Criminal*, tem enriquecido as lettras juridicas com um notavel acervo de obras magistraes, sendo pois um nome inconfundivel no scenario da jurisprudencia patricia. Reunindo ás qualidades inestimaveis de mestre do direito as de um homem de character, o dr. Bento de Faria leva-nos a bem dizer o acto acertadissimo que o poz no logar que lhe era devido, e a "Revista", que saúda a S. Excellencia com effusão, congratula-se com o sr. Presidente da Republica pela escolha que fez, dotando o mais alto Tribunal do paiz com uma das mais brilhantes figuras de jurisconsultos que possuímos.

JOSÉ RICARDO.

Em idade avançada mas vigoroso ainda de corpo e de espirito, querendo ainda tentar novos trabalhos, novos empreendimentos, falleceu em Portugal o actor José Ricardo. A sua carreira, das mais animadas e brilhantes, fez-se, por assim dizer, tanto em Portugal como no Brasil. A's suas mais bellas temporadas em Lisboa e Porto succederam estações igualmente lisonjeiras no Rio de Janeiro.



José Ricardo no Orçamento da Receita.

O nosso publico teve sempre por elle uma sympathia especialmente calorosa. E essa admiração em todas as suas vindas ao Rio augmentava e se renovava, pois que sempre elle nos trazia alguma coisa de superior ao já conhecido e, tanto quanto possivel, novo.

José Ricardo foi um exemplo completo de que, para o actor verdadeiramente talentoso e esforçado, não ha genero exclusivo ou, antes, todos os generos são bons. O seu repertorio abrangiu a mais ampla variedade de papeis. No Porto, onde começou a representar, fez a sua primeira nomeada nos dramas do Ambigu, a que a technologia dos nossos theatros conferiu o augmentativo pantafacudo e ribombante de "dramalhões".

Era a *Filha do Mar*, o *Crime de Faverne*, os *Especuladores da honra*. De estatura reduzida, voz sem grande vibração, "mascara" destituida da mobilidade e intensidade expressiva doutros artistas, José Ricardo conseguia no entanto commover o publico, impressional-o profundamente, transmittir-lhe as emoções mais violentas. Tudo isso, naturalmente, á custa de talento e de trabalho. Depois de assim triumphar no melodrama, entregou-se á opereta. Interpretou as mais famosas obras da trindade da graça portugueza constituida pelo humorista Gervasio Lobato, o poeta D. João da Camara e o compositor Cyriaco Cardoso. Quem se não lembra do seu D. Trajano do *Solar dos Barrigas*, do seu Boticario do *Burro do Sr. Alcaide*?

Em José Ricardo, era como que uma faiceirice de artista, uma fantasia voluptuosa andar da alta comedia para a farça, do drama da velha guarda para a opereta. E, não desdenhando nenhum motivo de estudo e nenhum pretexto para dominar da scena o publico invariavelmente fiel, chegou a cultivar o genero revista... Era, ha alguns annos, societario do Theatro Nacional Almeida Garrett. E o seu ultimo grande éxito — tão grande e tão fallado como o doutros tempos, no Gaspar dos *Sinos de Corneville* — obteve-o na peça hespanhola *O Centenario*, que o publico lisboeta aclamou longamente.



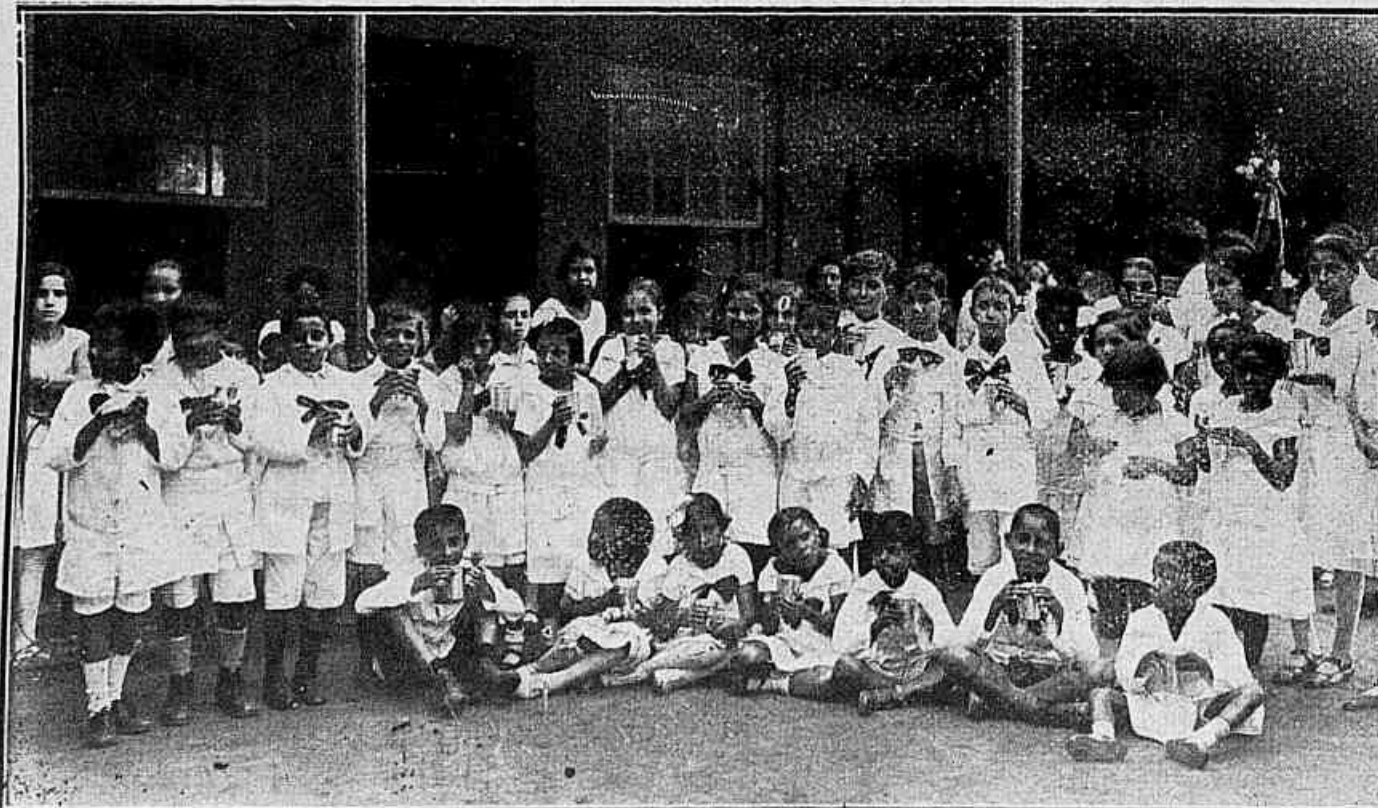
O actor José Ricardo



José Ricardo no papel de Mossem Judas Navarro.



Grupo de coristas do theatro São José, feito após o seu festival annuo chamado «O Dia da Corista».



A festa realizada na 13.ª Escola Mixta do 5.º districto, no morro de S. Carlos, na tarde de quinta-feira transacta. A' esquerda, grupo de alumnos com os copos de leite que lhes foram servidos pelo dr. Carneiro Leão, illustre director da Instrução publica; á direita, o dr. Carneiro Leão entre a directora, professores e alumnos da escola.



Elegancia Masculina

NOVA YORK, JULHO DE 1925.

Na minha ultima chronica falei a respeito dos modelos mais usados de chapéus de feltro, conforme encontrei em Paris. Falta, porém, dizer alguma coisa a proposito da cor desses chapéus em combinação com as roupas. Neste particular a grande regra que ainda subsiste ás re-



voluções por que tem passado a moda masculina em 1925 é que o chapéu deve ser sempre mais claro do que a cor do terno.

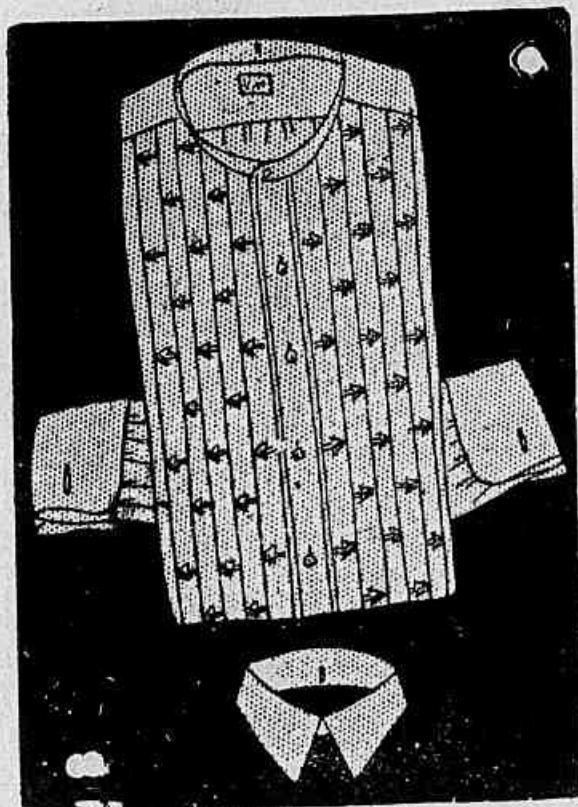
Os chapéus de tom cinzento claro e mesmo bege estão muito usados. Estes chapéus contrastam não só com a cor da fita escura mas também com um debrum na aba, que deve ser da cor da fita.

No modelo que reproduzimos verá o leitor a combinação mais em rigor em Paris no corrente anno.

CAMISAS

Não sei qual seja a parte externa do vestuário que tenha deixado de ser modificada neste anno para as modas masculinas. Quanto ás camisas verifiquei que estão em desuso as camisas de uma só cor, mesmo clara, substituídas por outras de listas e padrões os mais diversos.

As camisas listradas com uma carreira de seis botões são as mais em voga. Os peitinhos variam de cores, combinadas desde as roxas escuras até ás roseas desbotadas. Em geral é elegante possuir camisas de listas de diversas cores, desde que estas cores formem um conjunto



harmonioso e não se separem violentamente em combinações extranhas.

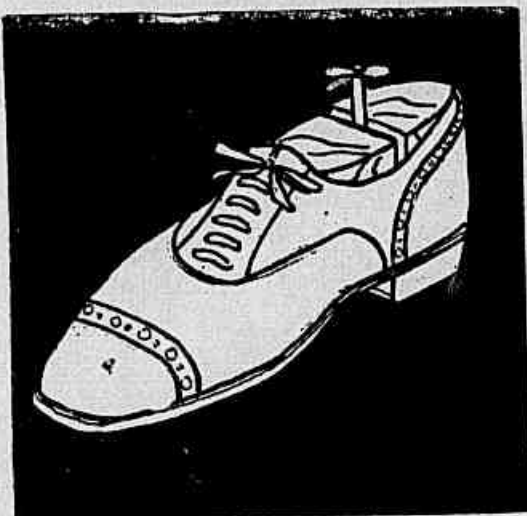
Os collarinhos são hoje baixos. Não se usam mais positivamente collarinhos altos. Elles devem acompanhar os padrões das camisas; mas quaesquer que sejam estes padrões a forma mais usada de collarinhos é a que se vê nas gravuras que inserimos. Esses collarinhos são de pontas compridas para baixo, porém deixam o pescoço perfeitamente folgado, conforme a tendencia moderna da moda.

Os meus leitores encontrarão nesses desenhos os modelos apropriados mais em voga

UM OBJECTO UTIL

Para concluir a correspondencia desta semana, darei um systema pratico de se conservar os sapatos sem as deformações provenientes do uso prolongado.

Trata-se de uma simples fô m m de ma-



deira dividida em duas partes, conforme se vê na gravura junta e separadas estas partes por uma pequena manivela de metal que dá á forma o prolongamento exacto da medida do calçado.

Por um mecanismo simples de parafusos que poderá ser feito em qualquer parte, os sapatos retomam facilmente a posição de novos, conservando-se sem essas deformações tão desagradáveis, ao que naturalmente elles obedecem com o uso.

VESTUARIOS SPORTIVOS

Ha muita gente que usa hoje a calça de flanela com paletot de casemira escura nos passeios e nas occupaões diarias. Esta combinação é, porém, exagerada para taes occasiões. As calças de flanela usadas com paletots escuros sem collete ficam melhor como trajés especiaes de sports, quacs o jogo de tennis ou outro

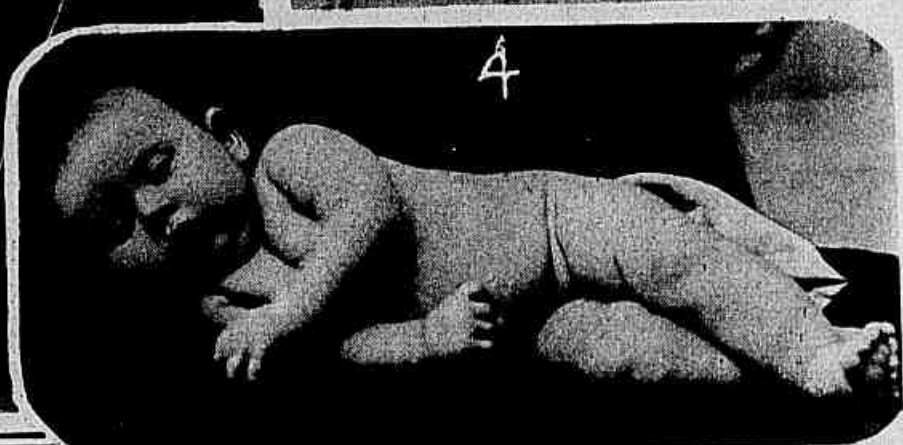


qualquer, do que para os passeios. Todo o elegante que se preze de andar de accordo com as regras da moda masculina dictada pelos grandes centros europeus e americanos deve seguir esta norma para que não seja acoimado de desentendido em tal assumpto. Os ternos mais apropriados para passeios são os ternos de casemira clara, azulada ou cinzenta, e não esta combinação destoante de uma calça de flanela com paletot de casemira. O motivo é simples: nos jogos sportivos tira-se em geral o paletot e então apparece a combinação da camisa de seda fina com a calça de flanela, que vem a ser o vestuário mais apropriado para os jogos sportivos.

PETER GREIGH.

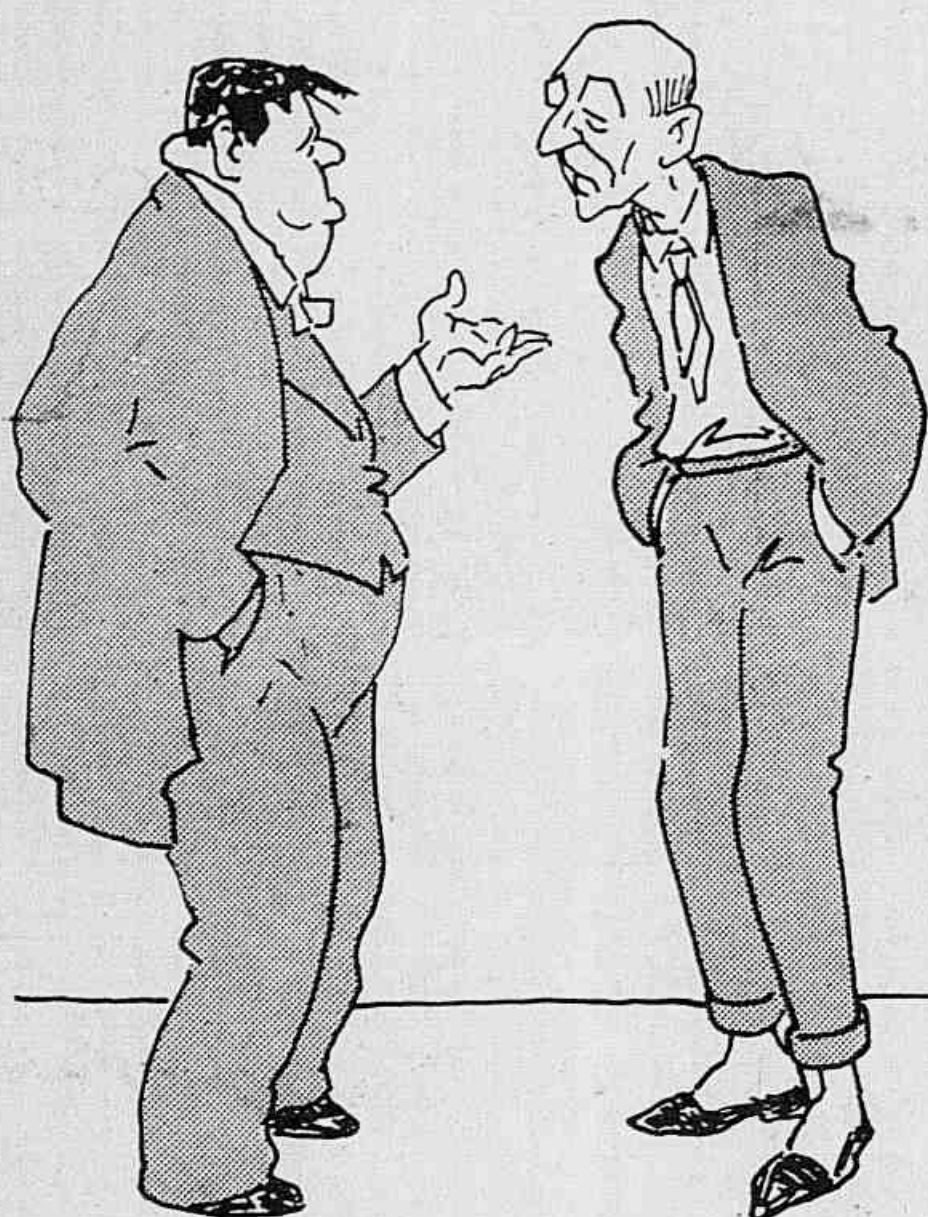
(Do King Features Syndicate Inc.)

CREANÇAS



- 1 — Senhorinha Alba Lobo, filha do sr. senador Pereira Lobo, após a sua primeira comunhão.
- 2 — Yará, filha do sr. João Aquino e d. Eidoca D. Aquino.
- 3 — Luiz Carlos, filho do commandante Carlos Americano Reis e d. Mautila Amaral dos Reis (Pará).
- 4 — Iolanda, filha do sr. Jayme F. Guedes (Natal — Rio Grande do Norte).
- 5 — Waldyr, filho do sr. Eudoxio Vasconcellos e D. Antonina Vasconcellos (Argyrita de Leopoldina — Minas).
- 6 — Joaquim José, filho do dr. Herculano Julio dos Reis Lima.

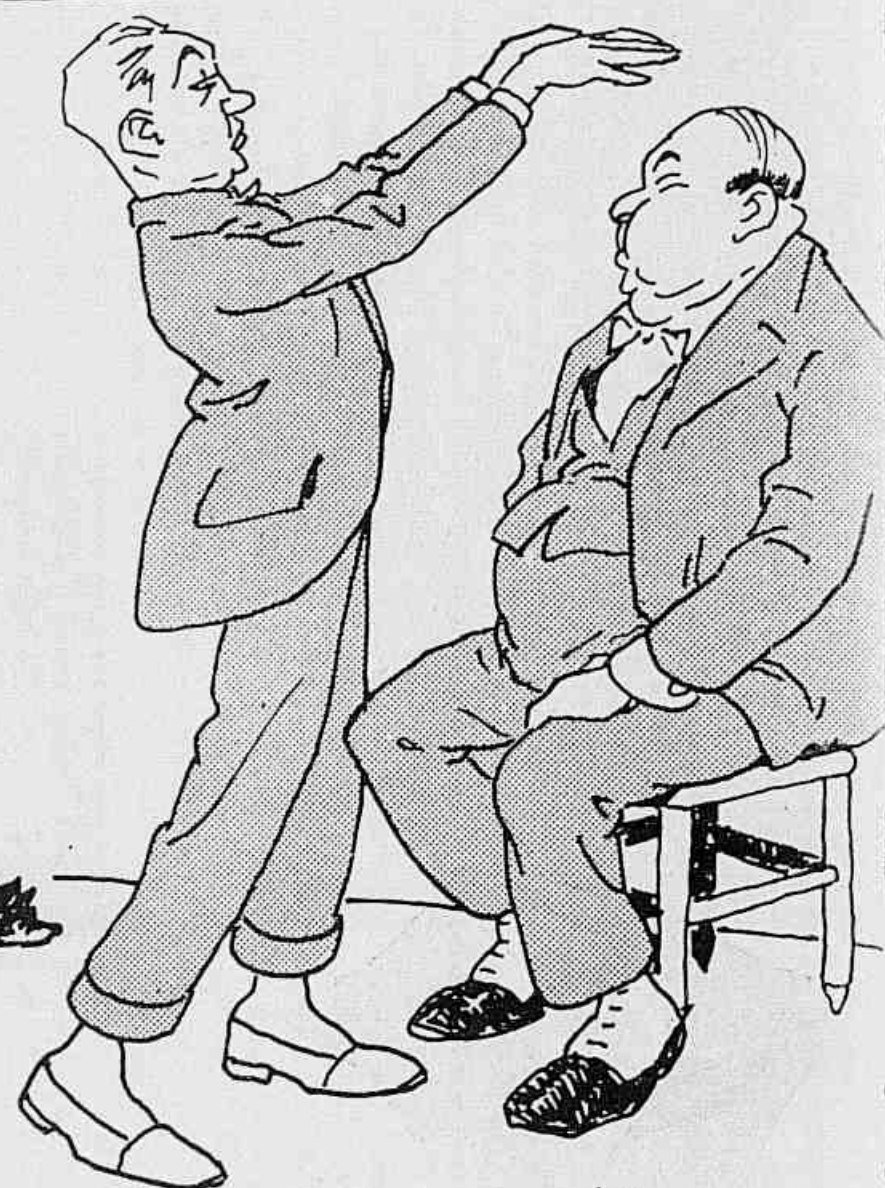
GORDOS E MAGROS...



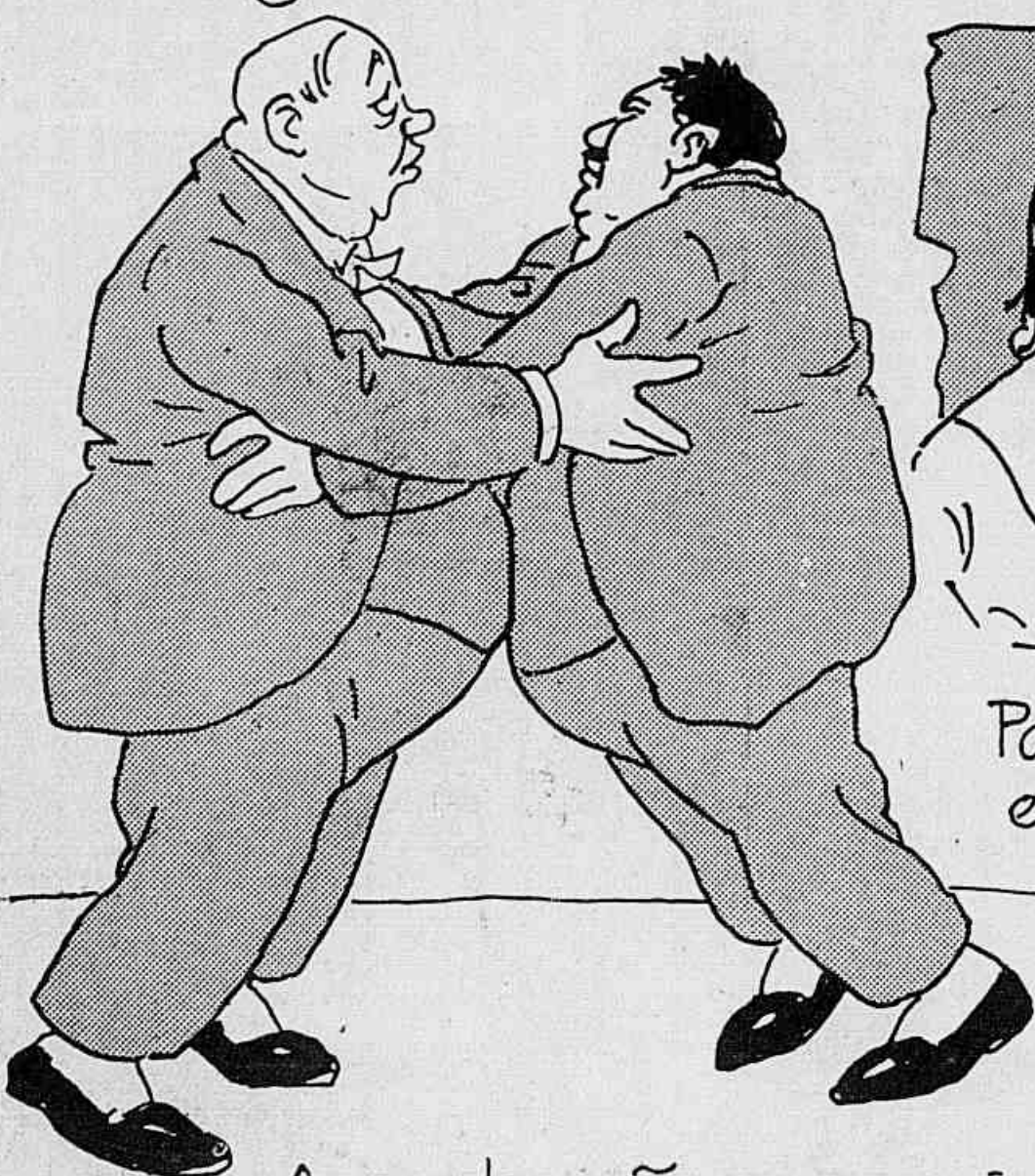
-Para engordar não ha como o óleo...



-Para emagrecer só o jejum



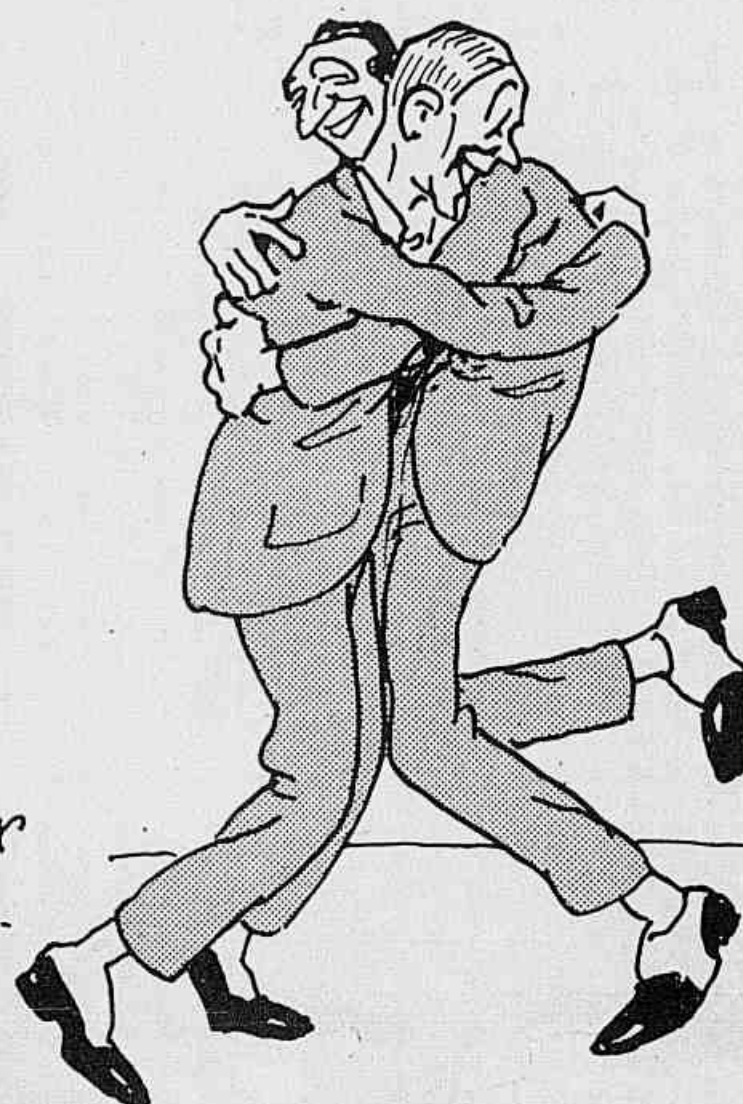
ou, às vezes, o hypnotismo.



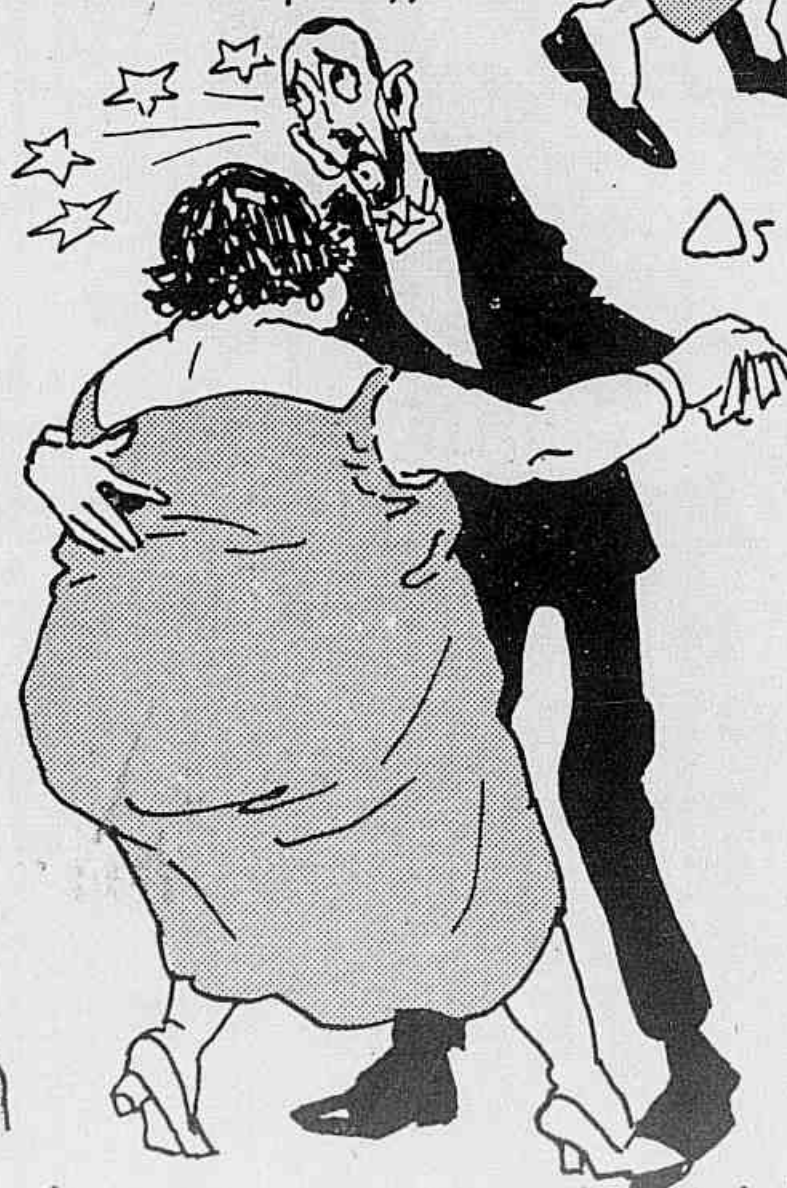
Os gordos não se aproximam.



Para as damas: engordar e' envelhecer depressa...



Os magros se confundem



Os magros são retrahidos



Os gordos são expansivos



O eterno magro que nunca se viu mais gordo...

PAUL

A MODA

OS CHAPEUS

Os chapéus actualmente são imprecisos: parece que tiraram do pequeno feltro tudo o que elle podia razoavelmente dar; a ultima phantasia consiste em recortar-lhes a aba, e amarrar a tira assim obtida em volta da copa, levantando a aba do lado que se quiser.

Dizem que breve reaparecerá a pequena cloche de palha de Italia, guarnecida com velludo marrom, que será muito apreciada. As abas um pouco maiores estão decididamente apparecendo. Mas é hoje tão difficil arranjar outro chapéu que não seja a cloche para os cabellos cortados!

E se fallassemos um pouco d'esta questão, antigamente perigosa, mas hoje já admittida mesmo nos meios mais severos? Ha evidentemente maneiras novas de tocar, com mo-

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocéphalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor:

Atestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do Posto de Proph. Rural da Ilha de Guaratiba.

«Exm. Snr. Dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.

Exmo. Snr. — Recebeu este Posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL, dos srs. Dr. Raul Leite & Cia., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia pelo seu paladar toleravel e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos) sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.

E como nenhum accidente foi observado pode-se julgar o LACTOVERMIL um optimo vermifugo.

Saudações cordiaes. — Dr. Manoel Pinto. Guaratiba, 5 de Janeiro de 1922.

A venda em todas as boas Pharmacias e Drograrias do Brasil e pelo Correio.

Dr. Raul Leite & Cia.

Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —



dos diversos de pentear as pequenas madeixas que restam das cabelleiras. Conhecem por exemplo, o "coup de vent"? Um leve effeito arredondado sobre a nuca, bem preferivel a

essa horrivel moda que atira para trás os cabellos empomados.

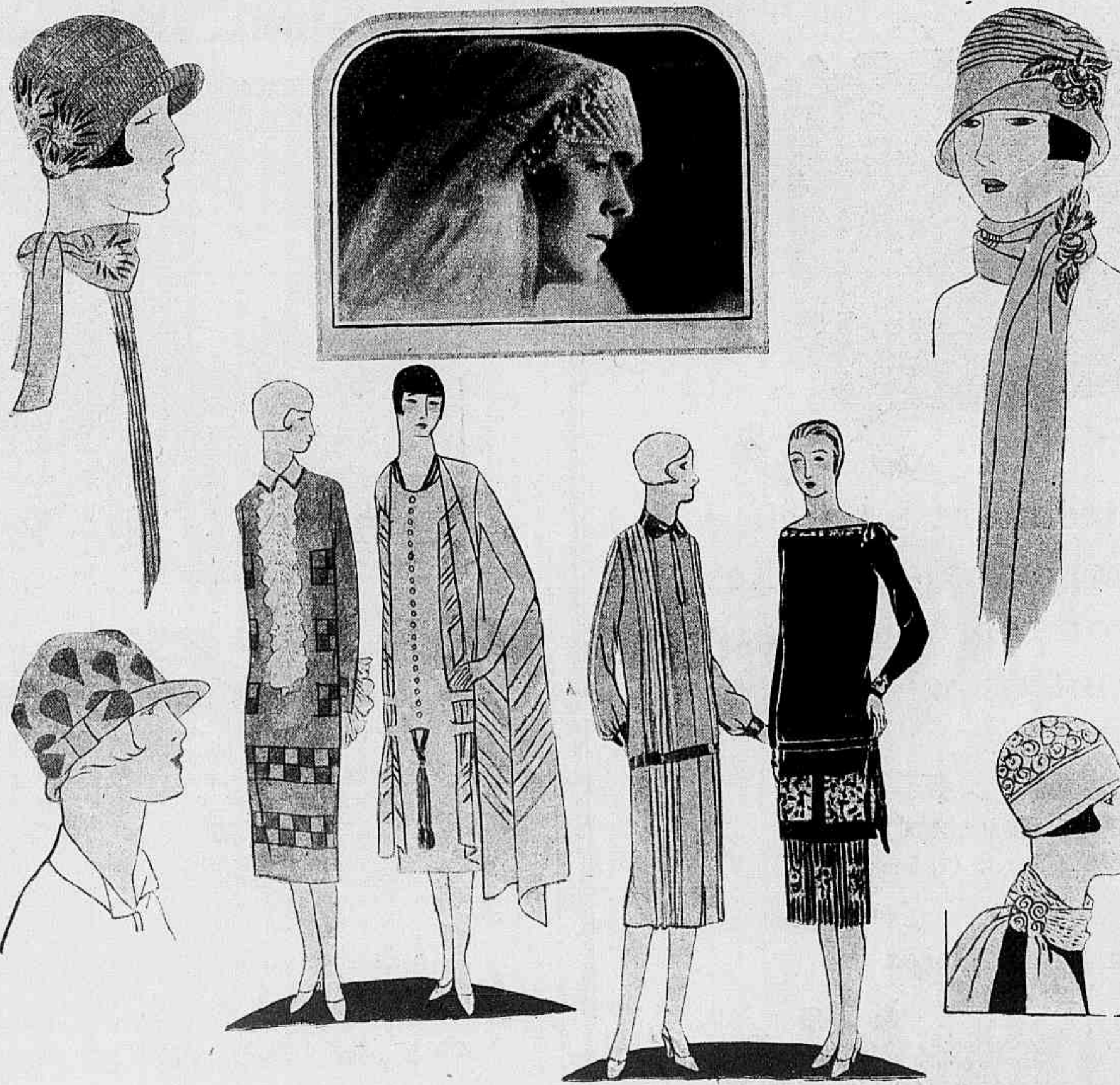
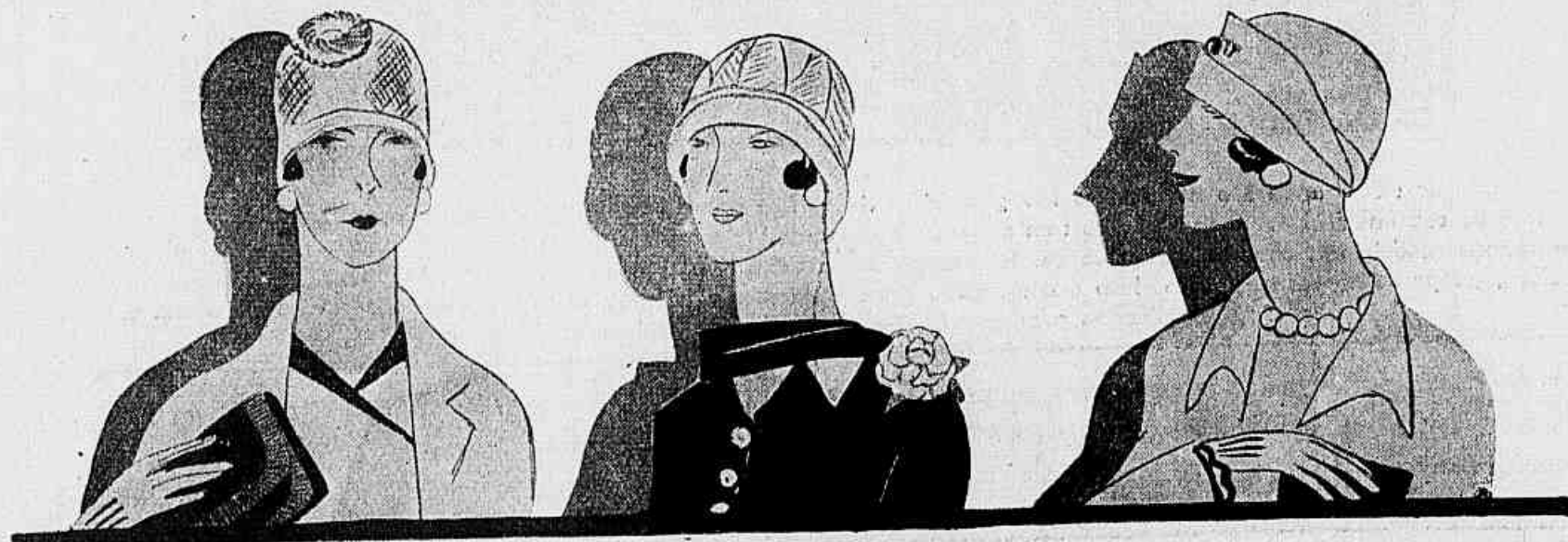
Ultimamente está apparecendo em Paris sobre a testa uma franja ondulada separada de um lado

por uma risca... Amanhã encontrarão outra cousa.

Hoje é muito mais facil a uma mulher procurar o penteado que diz bem com a sua physionomia, depois que cortou os cabellos, do

que com a opulenta cabelleira de outrora. Basta pôr-se corajosamente em frente do seu espelho e olhar-se sem a menor benevolencia. A arte de bem pentear-se como de hem

:: :: :: ULTIMOS MODELOS :: :: ::



- Nº 1 — Vestido em kasha côr de linho, guarnecido com quadrados do mesmo tecido azul marinha, jabot e golla em organdi branco.
 Nº 2 — Vestido e echarpe em crêpe telina bege lizo, misturado com o mesmo tecido listado de marrom.
 Nº 3 — Vestido em mousseline de seda roxa e mousseline lilaz. Golla, punhos e cinto em roxo mais escuro.
 Nº 4 — Vestido em crêpe telina preto, guarnecido com quadrados do mesmo tecido de fantasia.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do «Household Friend»)

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez pôde reformar-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho e seio, muito suave, que pôde fazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa, e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol etc. etc.

E' de uzo muito agradavel, real e economico. O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

vestir-se consiste antes de tudo em conhecer os seus defeitos; é mais facil escondel-os que valorizar as suas qualidades.

O reinado das perolas falsas parece estar já proximo do seu fim. Bem entendido: das perolas enormes, rosadas, verdes, cinzentas ou mesmo brancas; das francamente confessadas falsas. Das outras não se falla e finge-se acreditar que são verdadeiras.

Hoje a joia da moda, o ultimo chic é o broche quadrado, redondo ou rectangular. Tanto é elle usado na golla dos vestidos como no peito, e mesmo até no chapéu; é o triumpho do bom gosto, de bello desenho sumptuoso e moderno. E' bem melhor do que essa mania pelos collares que caracterizou a passada estação.

Conselhos Sociaes

A PACIENCIA

A palavra paciente applica-se tanto áquelle que soffre como áquelle que sabe soffrer. E, no entanto, são duas ideias muito differentes, mesmo oppostas.

Aquelle que soffre realmente, que está mergulhado no seu soffrimento augmenta-o pela sua consternação tristonha, duplica-o pelas suas apprehensões.

"Exagera o seu soffrimento; imaginando-o, antecipa-o", dizia Seneca.

Não edifique um segundo andar sobre a nossa tristeza entristecendo-nos por estarmos tristes.

Aquelle que sabe soffrer soffre menos se aceita o

mal tal qual elle é, sem juntar os soffrimentos que trazem a preocupação, as apprehensões.

Como o animal, elle reduz o soffrimento á sua mais simples expressão: elle vai mesmo muitas vezes mais longe ainda do que aquelle: diminue o soffrimento pela força de vontade, conseguindo até esquecer-o, não o sentindo mais.

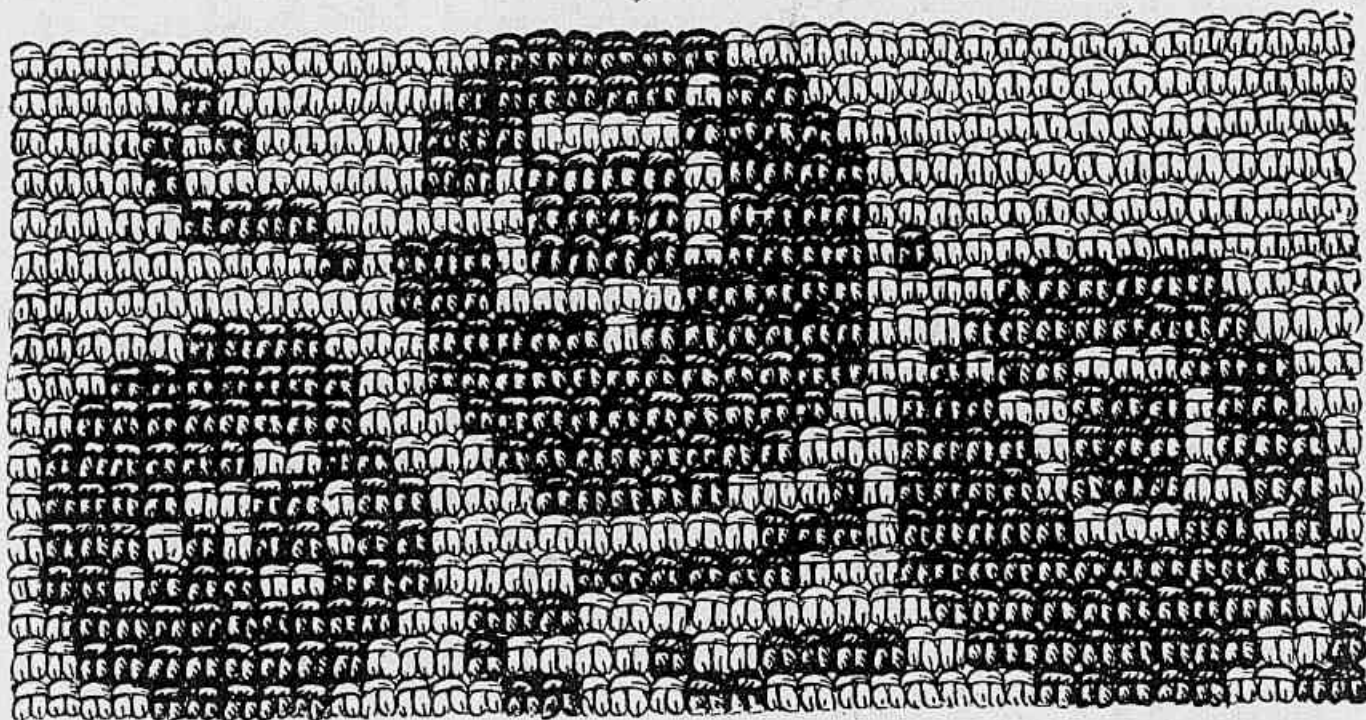
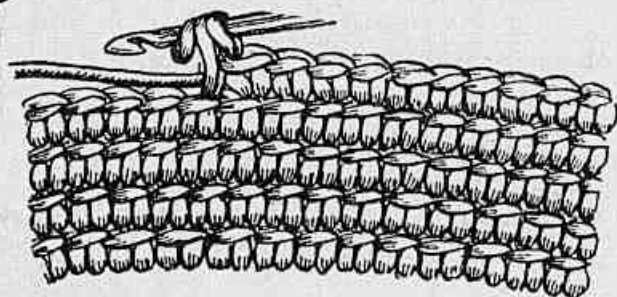
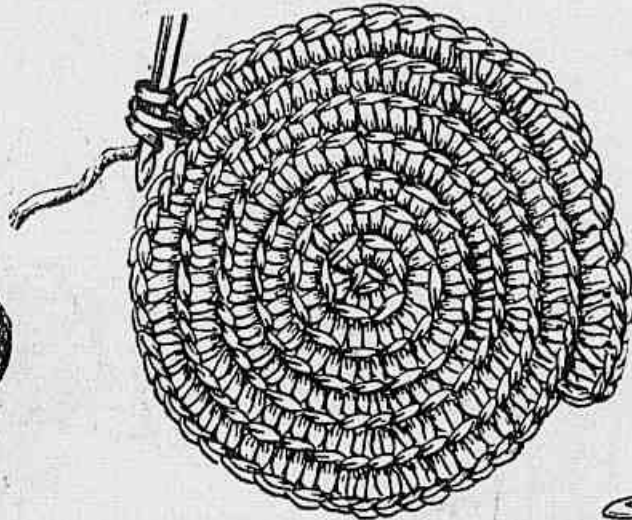
Que elegante forma deu Seneca a este pensamento na sua LXXVIII carta a Lucilius! "Evitae agravar vós mesmo os vossos males e peorar a vossa posição com as vossas queixas. A dôr é leve quando o pensamento não a exagera e, se nós encorajarmos dizendo não é nada ou, pelo menos, é pouca coisa, saibamos supportal-a, isto não pode durar, torna-se o soffrimento leve, pelo esforço de accreditar-o como tal".

Sim, a dôr torna-se ligeira quando se sabe considerar-lhe a fraqueza.

Mas não é esse bom estoicismo que reina agora. Todos querem a todo o transe evitar o soffrimento.

A medicina moderna, com os seus anesthetics, estragou-nos, e recorremos a esses venenos á menor dôrzinha. Somos muitas vezes castigados pelas suas consequências desagradáveis, havendo mesmo pessoas que tem pagado com a vida a sua pusillanidade.

CHAPEU DE CROCHET DE LÃ EM DOIS TONS



Para confeccionar esse chapéu são necessárias 100 grs. de lã de 4 fios branca e 50 grs. de lã preta, trabalhadas com um crochet de 9 millímetros de circumferencia. Qualquer outro tom poderá ser empregado: diminuindo um pouco as suas dimensões poderá ser executado com esse mesmo modelo um chapéu para criança. E' preciso a mais 7 a 8 metros de arame fino, branco, se a lã formando o chapéu for de tom claro, ou preto no caso opposto. Isso é empregado para endurecer a aba do chapéu e um dos desenhos acima mostra como é collocado o arame. O chapéu é começado pelo centro da copa.

Seria bom voltarmos a um pouco mais de rudeza para com nós mesmos e re-

servar, esses meios de atenuar o soffrimento para as grandes dôres.

O receio do soffrimento, tanto moral como physico, leva numerosos doentes para

o alcoolismo, a morfomania. Não devemos tambem fu-

gir do soffrimento alheio tornando-nos indifferentes.

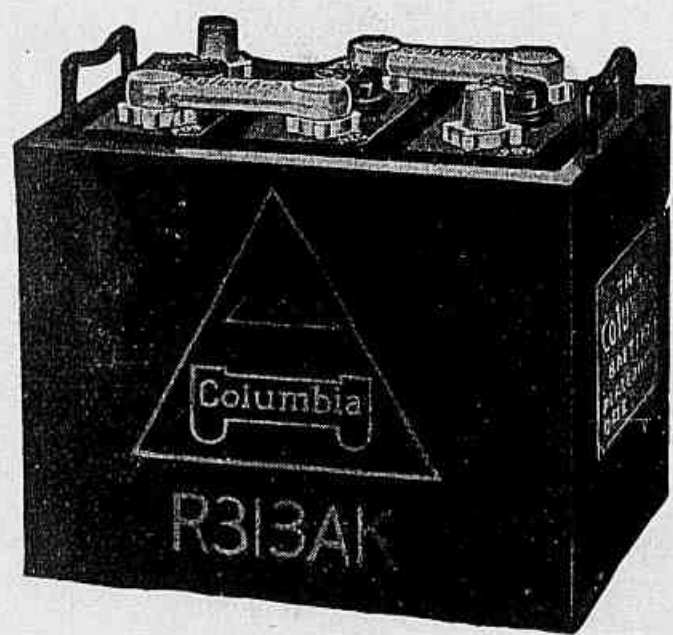
Foi o defeito dos Epicurianos terem feito consistir a felicidade na ausencia de preocupações, quer dizer no egoismo.

Ha em todo o estoicismo christão ou philosophico um perigo a evitar: é o do quietismo egoista. Evita-se elle substituindo á ideia debilitante do repouso a noção da vida activa, que exalta a coragem e nos faz encontrar o prazer na lucta.

A paciencia diante dos acontecimentos inevitaveis, não dependendo nem de nós nem dos outros, é synonymo de fatalismo; é uma virtude e é a unica possivel diante do inevitavel. Os musulmanos souberam melhor do que os christãos cravar na sua alma este sentimento bemfazejo, elles tem menos receio da morte e accetam com toda a resignação as desgraças que não podem afastar d'elles.

Os christãos sinceros deveriam poder submeter-se tambem com essa resignação aos decretos da Providencia. A noção da necessidade basta para o philosopho.

Todos nós estamos na mesma situação diante do que não podemos mudar. A vantagem será sempre d'aquelle que, sejam quaes forem as suas convicções, souber ter uma resignação tranquilla.



A sua extrema resistencia e força excepcional dão-lhes grande conveniencia para trabalhos intensos.

Distribuidores Exclusivos:
ALVARO PEREIRA & COMP.
Rua do Commercio 19, Santos

Accumuladores

Columbia

Larga-me... Deixa-me Gritar!...



O XAROPE SÃO JOÃO

E' o melhor para tosse, bronchites e constipações.

COM O USO DO XAROPE SÃO JOÃO

- 1º A tosse cessa rapidamente.
- 2º As gripes, constipações ou de fluxos cedem, e com ellas as dôres do peito e costas.
- 3º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.

4º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.

5º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.

6º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos organs respiratorios.

O XAROPE SÃO JOÃO É A GARANTIA DA VOSSA SAUDE

PEDIDOS AOS GRANDES LABORATORIOS

ALVIM & FREITAS
RUA DO CARMO, 11 - São Paulo

Approvado pelo D. N. S. P. sob n.º 1313



**Tapetes higienicos, lindos, baratos,
Que economisam o seu dinheiro para outras coisas**

OS Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro resolvem um dos maiores problemas da casa com o offerecerem um meio de se cobrirem os soalhos com material extremamente attractivo, duravel, higienico, e não obstante, barato. Em vez das fatigosas limpezas que necessitam os tapetes tecidos, apenas é necessario passar um pano humido sobre os Tapetes Congoleum e n'um fechar d'olhos apparecem completamente limpos.

Faceis de collocar

Estes novos tapetes não necessitam ser pregados. Estendem-se naturalmente e ficam firmes e lisos e as pontas e bordas nunca se enrolam.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são absolutamente higienicos e á prova de insectos. São feitos n'uma só peça com uma base impermeavel e superficie firme e lisa que o pó, oleos, etc., e insectos não podem injuriar.

Os padrões são creações de desenhadores bem conhecidos. Ha cores e desenhos apropriados para

todos os quartos - desde padrões convencionaes simples aos ricos motivos Orientaes.

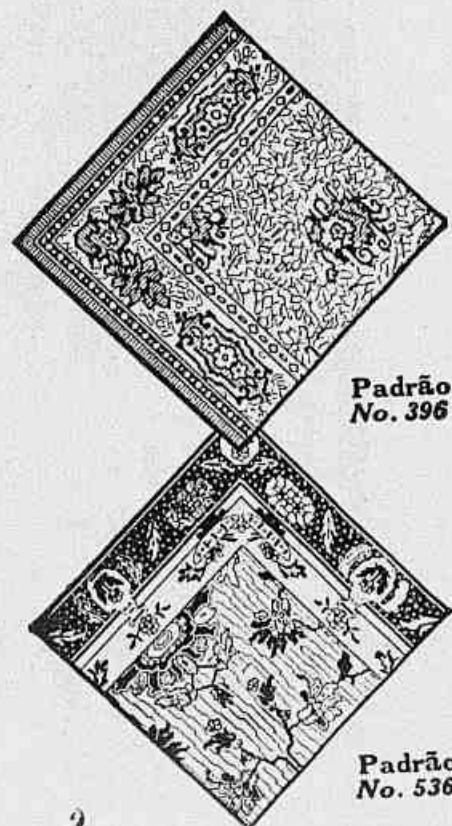
As muitas particularidades dos Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro combinadas ao seu baixo preço fazem com que sejam os mais economicos que é possivel comprar.

Note os preços baixos

0,46x0,92	9\$500	0,92x1,83	36\$000
0,92x1,37	28\$000	2,29x2,75	126\$000
1,83x2,75	105\$000	2,75x3,20	178\$000
2,75x2,75	158\$000	2,75x4,58	250\$000
	2,75x3,66	200\$000	

NO INTERIOR OS PREÇOS SÃO MAIS ALTOS DEVIDO AO FRETE

Ha um outro producto Congoleum com as mesmas reconhecidas qualidades dos Tapetes Congoleum. Faz-se n'uma variedade de lindos padrões sem bordas e cores e vende-se ao metro. Recomenda-se nos casos em que se queira cobrir completamente o soalho d'um quarto. Vem com a largura de 1m, 85 e 2m, 75.



**Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS**

Procure o Sello-de-Ouro

Quando compra Congoleum Sello-de-Ouro compra satisfação. A garantia do Sello-de-Ouro—"Satisfação ou devolução do seu dinheiro"—cobre todas as qualidades e propriedades do Congoleum—belleza, durabilidade, facilidade no limpar, etc. Procure o Sello-de-Ouro quando comprar.

COMPANHIA CONGOLEUM (de Delaware),

Companhia Congoleum (de Delaware) Rua Pereira Reis 5 a 11 — Rio de Janeiro

RHEUMATISMO



Ciatica, lumbago, gotta, neurosis e bronchite e em geral toda dôr proveniente de inflamação e congestão allivia-se rapidamente com a aplicação do

LINIMENTO DE SLOAN

MATA DÔRES



A NOSSA ALIMENTAÇÃO

PARA FAZER UMA BOA CHICARA DE CHÁ

Um hygienista, que procreve todos os excitantes, declarou: "O gosto pelo chá é o alcoolismo das mulheres."

"Alcoolismo" parece-nos exagerado, mas é certo que, todos os dias, a perfumada bebida originaria da Asia vê augmentar o numero dos seus adeptos.

E no entanto muito poucas pessoas sabem preparar bem o chá.

Existem diversas qualidades de chá, mas os apreciadores d'essa bebida, que os Chinezes consideram digna dos deuses, pre-

ferem a mistura de uma ou mais qualidades da planta, para fazer o chá, a uma só qualidade.

E' preciso tambem lembrar que as latas de chá devem sempre fechar hermeticamente.

Uma vez escolhida a mistura que se prefere, é preciso escolher os utensilios dentro dos quaes se fará o chá. Os entendidos não usam os bules de louça. Elles empregam o metal — a prata, de preferencia — ou o simples barro. O barro um pouco poroso impregna-se com o tempo de um suave aroma.

Agora vejamos como se prepara o chá.

Colloca-se sobre o fogo uma chaleira com agua

fria, essa chaleira não devendo servir para nenhum outro uso. Nada de agua guardada, ou que já tenha fervido. Quando este liquido der a sua primeira fervura, conta-se até sete antes de o retirar do fogo para despejal-o sobre as folhas de chá.

Tenham sempre dois bules de chá, igualmente lavados, igualmente aquecidos, igualmente bem enxutos. No primeiro põe-se as folhas de chá. Conta-se uma colherinha (das de café) para cada chicara. Colher mais cheia, se as folhas forem grandes; menos cheia, se ellas forem mais enroladas. Um pouco mais relativamente, se fôr só para uma ou duas chcaras.

Deixa-se o chá em infusão no primeiro bule durante seis ou sete minutos, depois despeja-se passando por um coador. Este chá está prompto para ser servido e todas as chcaras terão um chá igual.

Póde-se ainda fazer o chá á maneira russa. Muitos acham que é o melhor. Um grande samovar de prata, de vermeil ou de cobre, ferve sobre a chamma azul de uma lampada. Junto a elle, sobre uma bandeja, está collocado o bule dentro do qual foi preparada uma infusão, muito escura e forte. Dentro de cada chicara, a dona de casa despeja uma pequena quantidade do liquido escuro.

Depois, abrindo a torneira, ella junta a agua fervendo.

Um outro methodo, o chinez, recommenda que as folhas sejam postas no bule e escaldadas com uma chicara de agua fervendo. Depois de algum tempo é que se despeja o resto da agua.

Mas a primeira maneira indicada é a melhor, porque tem a vantagem de tirar do chá somente o seu perfume e suas propriedades vivificantes, deixando no outro bule o tannino e os principios enervantes.

Nos diferentes paizes, é costume fazer variações com o chá. Os russos obtêm um gosto muito especial misturando ás folhas pequenas framboezas silvestres seccas, ou tambem pondo dentro da chicara de chá uma rodela de limão. Em algumas provincias da Turquia

juntam-se alguns figos seccos. Na Allemanha, põe-se dentro do bule um pedaço de pão de canella, gengibra ou casca de laranja. Em França, costumam pôr dentro das latas de chá uma fava de baunilha para perfumal-o.

São estas fantasias que os amadores de chá chamam profanações. Os verdadeiros apreciadores do chá não admittem nem a gotta de leite, que o turva, nem mesmo o asucar, que modifica o seu sabor.

RECEITAS DE BOLOS E BISCOITOS PARA SEREM SERVIDOS COM CHÁ:

ROSCA DE SABOIA

Bate-se bem 4 gemmas com 200 grs. de assucar; junta-se uma pitada de sal; em seguida vae se juntando devagarinho 130 grs. de farinha de batata e 70 grs. de farinha de

PARA TINGIR EM CASA



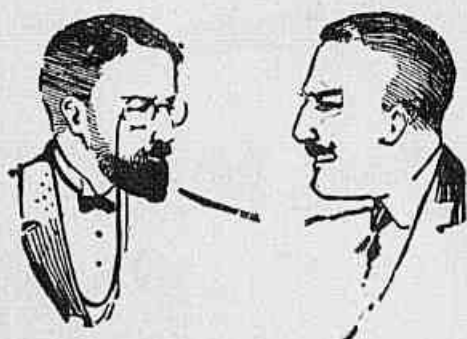
TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2x500

TINGEOL

O MELHOR EM PO: 1x500

DEP. M. GONÇALVES & C. R. MUNICIPAL 13, RIO



Os Misteres Cerebraes

geralmente impossibilitam o exercicio physico necessario para o bom funcionamento das vias digestivas. Dahi o grande numero de molestias sem caracter especifico que estragam a saúde e prejudicam o vigor intellectual. Nestes casos recommenda-se, para compensar a falta do exercicio physico, o uso do

ENO "FRUIT SALT"

"SAL DE FRUCTA"

(MARCO REGISTRADA)

que reúne as propriedades das fructas maduras e produz um excellente refresco e laxativo suave, de effeito benefico no systema nervoso. Toma-se em qualquer momento, sem incommodo algum. Está á venda em toda a parte, ha mais de meio seculo. Exija-se o legitimo.

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, LTD., LONDRES, INGLATERRA

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney



O mais seguro e o melhor para a criança

As mães que não podem amamentar os seus filhos devem saber que o leite de vacca, estando diluído da maneira habitual para a alimentação das crianças, é muito pobre em certos elementos — nutritivos que são essenciaes para a boa nutrição. — Empregando o ALIMENTO MELLIN como modificador do leite, corrige-se tal insuficiência e os alimentos se assimilam com maior facilidade. Por isso as crianças que tomem ALIMENTO MELLIN crescem fortes, robustas e vigorosas.

Mellin's Food

o alimento que nutre

Mencionando o jornal, peça amostras e bibliographia a Crashley & Co, 58, Ouvidor, Rio de Janeiro; H. Wallis Maine, Caixa 711, São Paulo; Ferreira & Rodriguez, 23, rua Conselheiro Dantes, Bahia; ou a Mellin's Food, Ltd., Londres, S. E. 15 Inglaterra).

trigo. Depois de tudo bem amassado juntam-se as quatro claras muito bem batidas. Unta-se bem com manteiga uma fôrma grande com furo no centro. A fôrma não deve ficar cheia senão na sua terça parte. Põe-se para torrar no forno: são precisos em geral tres quartos de hora para ficar bem torrada.

FRIANDS

Bate-se junto 4 gemmas com 250 grs. de assucar, perfuma-se com algumas gotas de essencia de baunilha ou casca de limão. Junta-se 100 grs. de amendoas picadas; depois de ter batido bem uns 8 ou 10 minutos, junta-se 250 grs. de farinha de trigo, Bate-se ainda bem e junta-se então as claras muito

bem batidas. Arruma-se em taboleiros untados com manteiga no feito de pãesinhos redondos. Forno bastante quente.

BISCOITOS DE FARINHA DE TRIGO

Amassa-se bem uma gemma de ovo com 250 grs. de farinha de trigo e 125 grs. de assucar, juntando em seguida 150 grs. de manteiga bem batida e um pouco de leite (5 colherinhas). Amassa-se bem e deixa-se a massa descansar uma hora. Abre-se com rôlo essa massa na espessura de um centimetro; corta-se em rodellas e divide-se cada uma em quatro. Colloca-se depois em taboleiros untados com manteiga. Põe-se para assar em forno regular uns vinte minutos pouco mais ou menos.

BISCOITOS DE FUBA MIMOSO

Um prato de fubá mimoso, um pires de polvilho, uma chicara de gordura (chicara de chá pequena), seis gemmas, uma pitada de sal e herba doce. Se a massa ficar dura, amassa-se com leite até ficar em ponto de enrolar. Divide-se a massa em duas partes para amassar bem cada pedaço antes de enrolar os biscoitos. Arruma-se em taboleiros untados com manteiga e vão a torrar em forno regular.

BISCOITOS DE POLVILHO

Meio litro de leite, que se põe para ferver com 115 grs. de gordura, um pouco de sal, colher

e meia de assucar. Com esse leite fervendo escaldase o polvilho, mexendo bem com uma colher de pau. Deixa-se esfriar e amassa-se com um ovo inteiro e mais uma gemma.

Depois de muito bem amassado, põe-se a massa aos poucos dentro de um guardanapo ou panno forte, tendo no centro um furo pequeno; aperta-se então a massa de maneira a ir

pingando os biscoitos em taboleiros. Forno quente.

BISCOITINHOS DE COR

Amassa-se bem seis colheres de farinha de trigo



(DESENHO REGISTRADO NA PROPRIEDADE INDUSTRIAL SOB N. 2440)

PARIS, LONDRES, ROMA, BARCELONA, S. PAULO e TURIM, taes foram as cidades que viram a

Locão Radiante

se premiada em suas exposições; em nossos escriptorios estão expostos os quadros com 5 medalhas de ouro, das cinco primeiras cidades, e uma de prata, da ultima. Formula do chimico allemão W. LEKER, possui a nossa Locão certas vantagens que a fizeram tornar a melhor do Universo. Milhares e milhares de attestados obrigam-nos a garantir que: uma applicação faz desaparecer completamente as CASPAS; seis dão aos CABELLOS BRANCOS ou GRISALHOS sua cor natural sem tingil-os nem tostal-os, e dezoito applicações fazem brotar novos cabellos na mais antiga calva. Uma das mais bellas vantagens da Locão RADIANTE é que não deixa denunciar que foi usada, sinão pelo seu delicioso perfume. Approvada e Licenciada pelo D. N. S. P. sob o n. 3.090. A venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias, ou nos escriptorios de seus Depositarios e Unicos Distribuidores para todo o Brasil

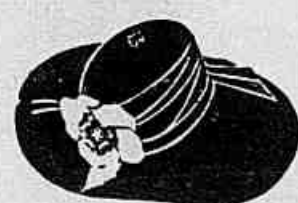
ANTONIO A. PERPETUO & C.

Norte 6872. — 151, Rosário. — Caixa 1122. — Rio de Janeiro
Em S. Paulo — 39, S. Bento. — Central 1598
A/Gz.

VIDRO 8\$000. Pelo Correio 9\$000.
Queira cortar e nos remetter o vale abaixo:

Illmos. Srs. ANTONIO A. PERPETUO & C. Caixa Postal 1.122, Rio de Janeiro.
Annexo segue um vale postal no valor de 9\$000 para remessa de um frasco de
LOCÃO RADIANTE

NOME.....
ENDEREÇO.....
LOCALIDADE.....
ESTADO..... R. S.



Chapéus de feltro, palha e seda para Senhoras

Companhia BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMMENDAS:

RUA HUMAYTÁ N. 129—BOTAFOGO—RIO



GRATIS

Todas as donas de casa devem possuir o novo livro de receitas da Maizena Duryea

CONTEM paginas e paginas de receitas simples para preparar sobremesas deliciosas. Ensina o modo de fazer saborosos pudins, bolos, molhos, gelados, cremes fervidos e outras sobremesas que agradarão a todas as pessoas.

Enviaremos, absolutamente gratis, um exemplar d'este maravilhoso livro de receitas a todas as pessoas que remetam o seu nome e endereço aos nossos agentes.

A Maizena Duryea é feita da parte mais nutritiva do milho escolhido. As sobremesas preparadas com a Maizena Duryea, não só agradam ao paladar, mas são ricas em propriedades alimenticias e são, proprias a desenvolver vigor e saúde.

Não aceitem substitutos
Use somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

Representantes:
M. Barbosa Netto & Co.
Rua
General Camara 66-SOB.,
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro

E. Martinelli,
Caixa Postal 88,
São Paulo

474

com tres de manteiga, tres de assucar e tres de côco ralado. Em seguida junta-se uma colherinha de fermento inglez. Bate-se bem uma clara, juntando-lhe em seguida a gemma e depois um pouco de leite; mistura-se bem a massa já feita. Depois de tudo bem amassado enrola-se em bolinhas, que são passadas no assucar. Assa-se em taboleiros forrados com papel. Forno regular.

BISCOITOS DE DUAS FARINHAS

Mistura-se 250 grs. de farinha de arroz com 250 grs. de araruta, 250 grs de assucar, 125 grs.

de manteiga, tres ovos batidos. Depois de muito bem amassada, abre-se a massa com um rôlo, até ficar com a espessura de meio centimetro. Corta-se

com forminhas proprias, na falta d'estas com uma chicara de café. Vão a torrar em taboleiros untados com manteiga em forno regular.

DESEJA emmagrecer ou conhece alguém que o queira?
O excesso de gordura provoca diversas molestias: Co-

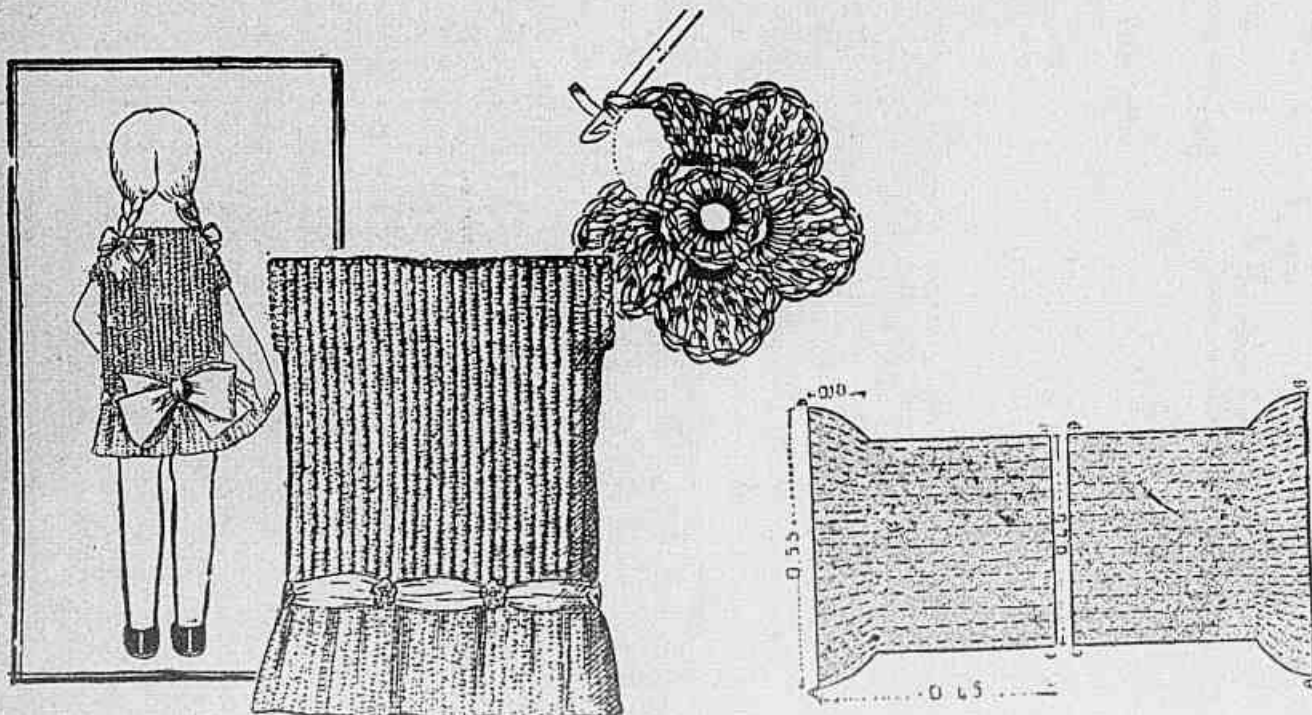


ração, fígado, diabetes, etc., diminui a eficiencia do trabalho, e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos atractivo.)

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito-util. Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & C. - Rio.

VESTIDINHO EM CROCHET



Este modelo tanto pode ser aproveitado para fazer um vestidinho para criança até 3 annos como tambem para fazer uma blusa para criança de mais idade. As barras são bordadas com ponto de cruz em seda de cores vivas e o vestidinho é feito em crochet de lã.

BISCOITOS DE POLVILHO E FARINHA DE TRIGO

Amassa-se muito bem com uma colher de banha e meia de manteiga, um copo de polvilho e meio de farinha de trigo. Junta-se meio copo de assucar e um ovo. Depois de tudo bem amassado abre-se com rôlo e corta-se com forminhas. Forno regular.

Preceitos de hygiene

A VACCINA

A primeira vacinação publica foi feita por Jenner no dia 14 de maio de 1796. Ha portanto mais de um seculo que esta descoberta foi feita, a variola já devia ter desaparecido ha bastante tempo e fazer parte das doenças

antigas. Mas infelizmente não é assim: essa terrivel doença continua a fazer todos os annos os seus estragos, porque ha ainda um grande numero de paes que, por descuido ou por uma ideia falsa, não fazem vaccinar os seus filhos. A grande culpada é a ignorancia e somente quando a

vaccinação fôr obrigatoria poderemos ver-nos livres d'esse flagello, como já estão ha tantos annos a Inglaterra e a Allemanha.

Se na hora actual, escreveu o professor Pinard, todas as creanças que existem na superficie da Terra fossem vaccinadas e se mais tarde, quando ellas estivessem crescidas, fossem revaccinadas a tempo, a variola desapareceria completamente.

Evidentemente, em certos casos não é a boa vontade que falta aos paes. Tem tenção de vaccinar o

Elixir de

INHAME

Impurezas do sangue, molestias da pelle, syphilis adquirida ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N° 255

ODORANS

Avenda em toda parte

DENTIFRICO MEDICINAL

O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MAU HALITO!

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS, PASTA... 2\$300 - LIQUIDO 3\$000

Avenda em toda parte



Todo o homem deleita-se em que a sua esposa seja forte, robusta e carinhosa e somente abundante saúde pode dar estas qualidades. Si esta saúde falta, ahí está a verdadeira fonte de robustez para os debilitados, a justamente famosa

EMULSÃO DE SCOTT

ENRIQUEÇA SEU SANGUE

Perca de vigor, dor de cabeça, rosto feio, insomnia, fraqueza, todos vêm de sangue impuro ou pobre. **TOME A**

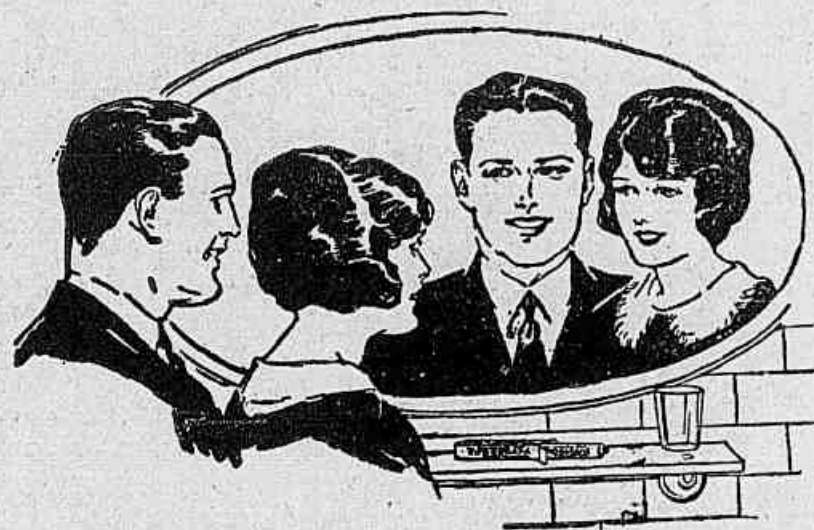
Salsaparrilha do Dr. Ayer

É um bello tónico. Extirpa as impurezas e estimula as glandulas para sangue novo e rico. Restora o brilho nos olhos e no rosto. Deixa-lhe comer, dormir e trabalhar melhor.

Elles Combatem a Pellicula

Dos dentes, como milhões o fazem agora

É assim que se obtem os dentes que tanto inveja



V. vê hoje dentes como perolas — dentes que brilham—como nunca se viu. E V. provavelmente admira-se como é que se conseguem.

Esses dentes mais brancos representam dentes melhor protegidos, melhor limpos — uma nova era em protecção dos dentes. Permita que lhe enviemos uma amostra sufficiente para dez dias e lhe mostremos o meio.

Essa capa escura

Essa pellicula viscosa que sente nos dentes é o seu maior inimigo. Nenhuma pasta ordinaria a combate com successo. Com os velhos methodos uma grande parte fica agarrada.

Em breve perde a cor e forma manchas escuras. É assim que os dentes ficam nublados e desfeiam a belleza.

A pellicula tambem prende particulas de alimento que fermentam e produzem acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes causando podridão. Microbios geram-se aos milhões e estes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrheia.

A sciencia dental ha muito que procurava meios

Proteja o Esmalte

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula, nunca use preparações que contemham pó aspero.

Pepsodent REG. T. D. A.
MARCA

O dentifricio do novo-dia

A pasta scientifica para dentes recommendada hoje por principaes dentistas de toda a parte.

A bisnaga grande contem duas vezes mais que a pequena, offerecendo-lhe assim uma grande economia.

de combater a pellicula. Encontrou dois meios. Um separa as partes integrantes da pellicula em todos os estados da sua formação outro remove-as sem necessidade de fricções que damnificam.

Muitos ensaios cuidadosos demonstraram a efficiencia deste methodo. Originou-se um novo typo de pasta para dentes para applicar este methodo diariamente. O nome é Pepsodent.

Principaes dentistas de todo o mundo recommendam hoje o seu uso e cuidadosas creaturas de umas 50 nações o adoptam diariamente.

Os resultados veem-se

Os resultados produzidos por Pepsodent veem-se hoje em toda a parte. Poderá vel-os nos seus proprios dentes. Faça este simples experimento.

Pepsodent faz mais que combater a pellicula. Multiplica a alcalinidade da saliva para neutralizar os acidos da boca. Multiplica o amido digestivo para digerir os depositos de amido.

Todos estes effeitos originaram uma nova era dental.

Envie o coupon e em troca receberá uma amostra para 10 dias. Note como os dentes se sentem limpos depois de se usar. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam mais brancos á medida que a pellicula desaparece.

Os resultados ser-lhe-hão uma admiração e deleite e ser-lhe-ha sempre uma satisfação o saber que os conhece. Corte o coupon agora mesmo.

Amostra Para 10 Dias Gratis

COMPANHIA PEPSODENT DO BRASIL,
Depto 24-25, Caixa Postal 140, Rio de Janeiro.

Envie uma amostra de Pepsodent a:

Uma amostra para cada familia

MASCARA DE BELLEZA

É o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento! Tira a pelle em 8 dias! Contra manchas, sardas, espinhas, (acnes) pontos pretos, vermelhidão, póros e capilares dilatados, gordura e todas as imperfeições da pelle. As senhoras descrentes podem vir ver grandes pedaços de pelle, á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Rua Sete de Setembro, n.º 166, Rio. Escreva hoje mesmo. Resposta mediante sello. Catalogo gratis.

ça correr o menor risco; sómente não deve ser vaccinada nos casos de doença aguda; uma bronchio-pneumonia, por exemplo, é uma contra-indicação.

Muita gente diz que, não tendo contacto com variolosos, não pôde haver receio de apanhar a varíola. Mas não é só o varioloso que é contagioso, os que o tratam o são tambem; e os que trazem os germens, não sabemos nunca se o que vem a nossa casa ou acaso se encontra

na rua não é um d'elles.

Por isso devemos adoptar esta regra: uma criança deve ser vaccinada pelo menos antes da sua primeira sahida de casa.

É tambem preciso não esquecer que a immuni-dade que confere a vaccina é essencialmente variavel de duração, conforme o individuo. No fim de um certo periodo,

a criança torna-se apta a apanhar a variola. Por essa razão deve se fazer uma revaccinação todos os cinco annos. Esse excesso apparente não é senão uma prudencia elementar.

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

SEDE EM S. PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO N. 36

End. telegraphico "Mechanica" Caixa Postal 51

CAPITAL RS. 20.000:000\$000 — FUNDO DE RESERVA RS. 21.449:778\$976

Filial no Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco 63, 1º andar

End. telegraphico JAVASCO — Caixa Postal 1534 — Phone N 5374

GRANDE FABRICA DE OLEOS — Rua S. Christovão, 650

CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS

FORNECEDORES DOS MINISTERIOS FEDERAES, REPARTIÇÕES PUBLICAS E ESTRADAS DE FERRO

Machina para lavoura, turbinas, engenhos. — Grande laminação de ferro e aço. — Fundição de aço, ferro e bronze. — Officinas mecanicas. — Fabrica de enxadas, machados e picaretas. — Fabrica de parafusos, rebites, porcas, etc. — Fabrica de pregos (pontas de Paris). — Fabrica de tubos de barro, material sanitario, telhas e tijolos. — Grande Serraria. — Trilhos, carvão, ferro, aço, material para estradas de ferro, cimento, tintas, vernizes, soda caustica, breu, folhas de flandres, tubos pretos e galvanizados, etc. etc.

AGENTES EXPORTADORES de: Aniagem, tecidos de juta, algodão e outros, sacos para café, cacau, cereaes, etc. Acidos, oleos, louça esmaltada.

FILIAES: RIO DE JANEIRO, SANTOS, LONDRES, NEW-YORK e GENOVA

Para uma bôa iluminação



A' venda em todas as bôas casas de Electricidade.

Belleza scientifica

A TOILETTE DO ROSTO EM
5 TEMPOS

1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Pote 6\$000.



2.º — Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco 1\$5000.



3.º — Dar cor ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA — Liquido 5\$000. Pote 2\$500.



4.º — Aplicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um avelludado encantador. Amostra 3\$000. Pote 10\$000.



5.º — Polvilhar o rosto com o Pó d'ARROZ RAINHA DA HUNGRIA que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obstar os póros. Amostra 1\$. Caixa 12\$.

Nos lábios use só o *Fleur de Roses*. Nos olhos os *PRODUCTOS MESSJEM*, que fazem olhos fascinantes.

Na sua massagem e para dormir use o *CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA* — a 8\$000.

Se fizer a sua toilette três dias com estes productos, reconhecerá que está mais nova, que a sua pelle tem frescura, transparencia e um avelludado incomparavel.

Os *PRODUCTOS RAINHA DA HUNGRIA* podem ser usados por senhoras ou cavalheiros que tenham pelle secca ou normal: — se tem pelle gorda ou luzidia, usar os *PRODUCTOS OLY*; se tem os póros dilatados, use os *PRODUCTOS ROSIPER*.

Se tem imperfeições na pelle, de qualquer natureza, aplique a *MASCARA DE BELLEZA* que lhe tira a pelle em 8 dias: — é o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento! Venham ver pedações de pelle, e as senhoras que frequentam a *ACADEMIA* como tem pelles lindas!!

Tem rugas? Tire-as com os *PRODUCTOS MIRABILIA*.

Se tem pellos, tire-os para sempre com o *DEPILATORIO ELECTRICO MIRABILIA*.

Se tem espinhas tire-as com os *PRODUCTOS ELOSMEY*.

Se tem pontos pretos tire-os com os *PRODUCTOS RODAL*.

Os *PRODUCTOS DA ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA*

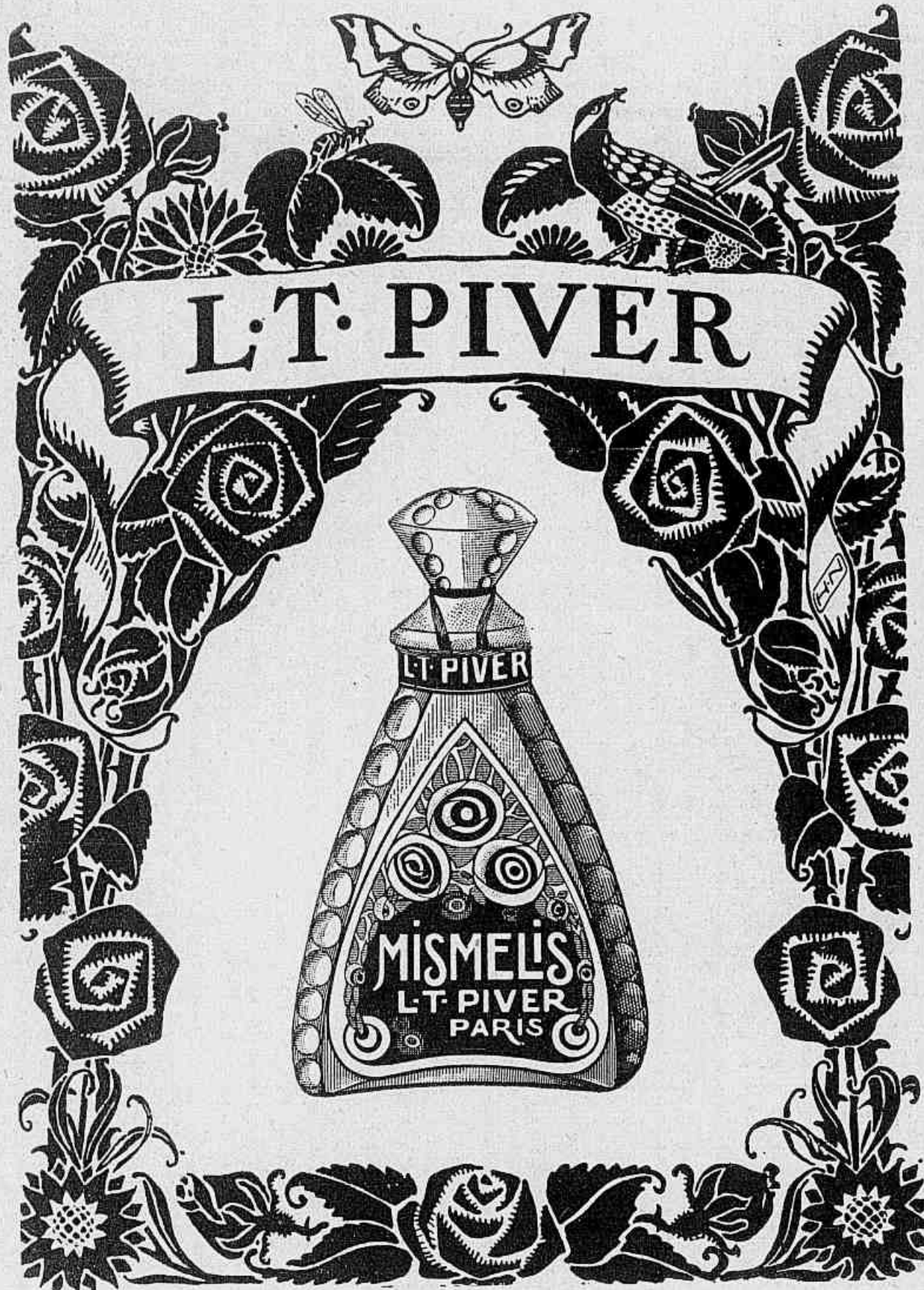
foram premiados com o *GRAND PRIX* na *EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO* e noutras a que têm concorrido. Resposta mediante sellos. Rua 7 de Setembro, 166, Rio — S6 onde se vendem os *PRODUCTOS DA ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA*

Catalogo gratis. Escreva hoje mesmo.

A DEPRESSÃO NERVOSA

Depressão nervosa!

Evidentemente, é um pouco vago! Mas, no entanto, quem não conhece esse estado durante o qual se é incapaz de qualquer esforço physico e intelle-



ctual, de todo trabalho, quando a vontade mesmo parece abolida? E deve-se notar que, em geral, essa baixa da vitalidade não corresponde a uma lesão physica. Não estamos passando peor que habitualmente, mas sentimos-nos incapazes de qualquer esforço.

Naturalmente, ha diversos grãos. Desde o simples cansaço até ao grande desanimo em que o individuo não é mais que um trapo.

As duas causas mais communs d'esse estado são a convalescença das doenças infecciosas e o *sur-ménage*. Evidentemente, o convalescente de uma gripe deve saber por que está com essa depressão, e no entanto isso não se dá sempre e acontece muitas vezes que não se ligue o effeito á causa, porque

aquella não segue immediatamente esta. Crê-se já restabelecido, não se recordando mais da gripe já tão afastada, e no entanto o seu estado é devido a esse mal deprimente como nenhum outro, que lhe trouxe depressão geral.

Quanto ao *sur-ménage*, é elle muitas vezes o grande culpado, sobretudo quando é produzido em circumstancias particularmente pouco hygienicas. As tristezas, as preocupações, tudo que attinge o elemento affectivo de um ser podem trazer a depressão nervosa.

O nervoso em estado de depressão deve ser tratado como um verdadeiro doente. Elle está mais ou menos em perigo porque o enfraquecimento da sua actividade vital o torna mais facilmente ac-

cessivel a novas infecções. A primeira coisa que deve fazer sendo possível é mudar de ar. Viver o mais possível ao ar livre. Apanhar sol. O sol é o melhor medicamento, o tonico mais perfeito para o enfraquecido.

Mas não é tudo; ha tambem a alimentação. Ahi é que se dá sempre um grande erro. Para fortificar e levantar o estado geral institue-se um regimen rico em carne, em ovos e em peixe. Mas não sendo a falta de alimento a causa, sendo a depressão nervosa quasi sempre de origem toxica, não se deve reclamar uma alimentação de carne que não vem senão trazer novos venenos, que fatigarão ainda mais os rins e o figado do doente. Do que el'e precisa é de um regimen rico, de accordo, mas pobre em toxicos. Consegue-se isso com o lacto-vegetarianismo.

E os medicamentos?

Porque o doente é sobretudo doente dos nervos, precisa de remedios para o animar e acreditar na sua cura. Mas devem ser evitados todos esses productos de acção rapida como os *cacodylats*, os *arsenicos* e *strychininas*, etc... Devem ser preferidos os de acção mais lenta, taes como o *magnésio*. Emfim e sobretudo é necessaria a *remineralisação*. O organismo deprimido perdeu muito dos seus saes minerais e tem necessidade de que se lhes dê de novo esses saes.

O chic feminino



Não é somente vestir-se com luxo que é chic: é preciso não apparecer com o vestido manchado pelo suor, nem com os horribes suadores de borracha tão antigos. As senhoras chics uzam o *Magic*, preparado aconselhado pelos notaveis clinicos drs. Miguel Couto, Aloysio de Castro, Werneck Machado, Austregesilo e muitos outros, o qual faz promptamente desaparecer o suor, sem que prejudique a saude. Peçam prospectos á Caixa Postal n. 433, Rio de Janeiro.

GOAL!



MUSCULOS fortes, grande energia e absoluta resistencia á fadiga... É este o segredo para a victoria em um sport tão violento como o foot-ball. E, para adquirir estas condições ou mantel-as si já as possue, basta tomar todos os dias, ás refeições, um prato de Aveia

Quaker Oats

É o alimento ideal, completo, para os sportmen e athletas, porque contem todos os dezesseis principios alimenticios de que o corpo humano necessita para uma nutrição perfeita dos seus diversos orgãos, porque augmenta os globulos vermelhos do sangue, fortifica os musculos, estabelece o equilibrio do systema nervoso e proporciona uma grande resistencia ao cansaço physico. Possui o dobro do valor nutritivo da carne e o triplo do do arroz, apesar de ser digerido muito mais facilmente que qualquer outro alimento.



P42



— TEM —
Sardas? Espinhas?

USE HOJE MESMO O

Anti-echymosis Faral

crème maravilhoso, pois faz desaparecer rapidamente SARDAS, RUGAS, CRAVOS, ESPINHAS, PANNOS, SIGNAES DE BEXIGAS, ASPEREZAS E MANCHAS DE QUALQUER NATUREZA

A' venda em todas as pharmacies, drograrias e perfumarias

O ANTI-ECHYMOSIS FARAL

é o verdadeiro contribuidor da beleza, assim o digo.

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

SENHORAS:

O SEGREDO
DE UMA FACE
ATTRAHENTE
ESTÁ NA BELLEZA
DA PELLE.
O USO DO
AMARGO SULFUROSO
VOS PROPORCIONARÁ
UMA ENCANTADORA
PHYSIONOMIA.

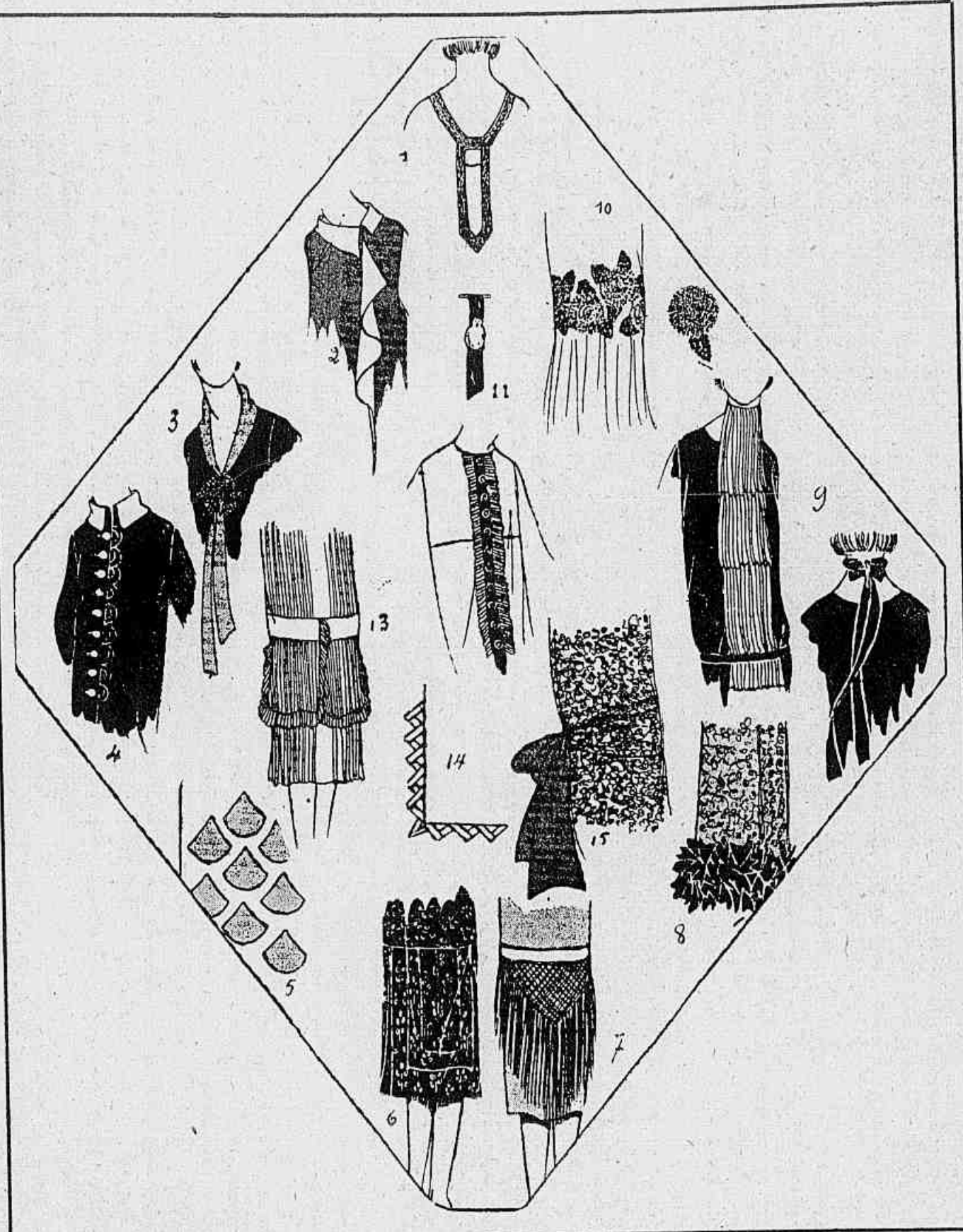
Preparado por A. P. Ordway & Co., Químicos fabricantes em New York, E. U. da America.

Unico agente para o Brasil:
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 270
RIO DE JANEIRO

OS PEQUENOS DETALHES PARA GUAR- NECER AS TOILETTES

Não é somente com plissés, fitas, bordados e botões que se guarnecem os vestidos elegantes: o seu chic é conferido pelos pequenos detalhes bem escolhidos.

Por exemplo: como se pôde verificar na fig. 1, num vestido muito sobrio



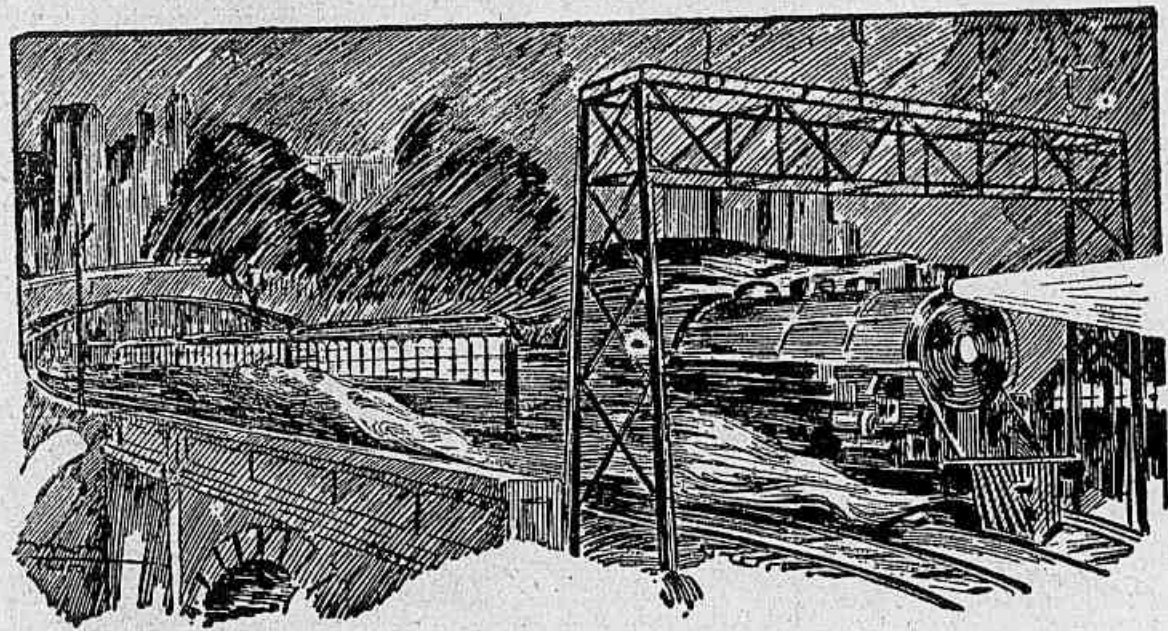
em crêpe branco uma guarnição na golla em contas de crystal; fig. 2, um vestido de lã vert

gris, tom muito na moda actualmente, é alegrado por uma golla em crêpe de China branco que se

prolonga de um lado em caramujo; fig. 3, num vestido em reps azul marinha uma golla em toile

de seda lavande muito simples, mas que é retida por uma rosacea feita com contas lavande, de baixo da qual saem duas longas fitas lavande; fig. 4, num vestido de popeline preto, para tirá-lhe o ar muito severo, uma golla de crêpe de China branco e botões de aço; fig. 5, num vestido leve em crêpe de

Chine branco, applicações em velludo branco, dão-lhe encanto para a noite; fig. 6, para a tornar muito leve e ao mesmo tempo muito pratica, uma saia de foulard de fantasia é feita com paneaux soltos de diferentes alturas e larguras; fig. 7, um fourreau de crêpe briqué tem por toda guarnição franjas de seda ocre



PROTECCÃO

O trem de ferro crepita através a noite e os passageiros dormem sem cuidar da sua velocidade terrificante, porque se consideram protegidos pelos signaes do Block System. Os lares também são cercados de perigos. Os gatunos nocturnos invadem nossas casas, porém a sua familia poderá dormir em segurança e paz — sempre que tiver ao seu alcance um Revólver ou Pistola Automatica COLT. Nenhuma outra arma inspira tão grande confiança.

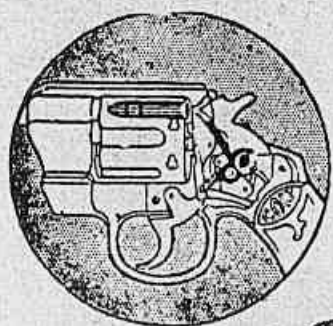
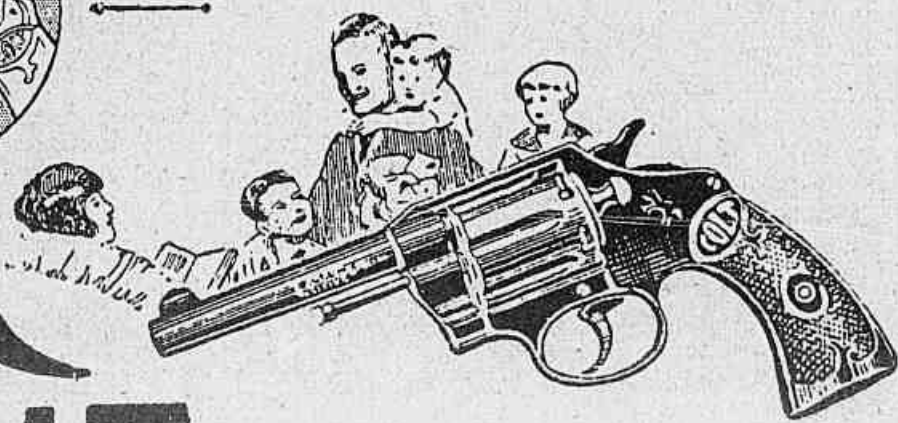


Photo-diagramma do travamento do COLT. A barra de segurança que torna impossível o disparo accidental. Somente o COLT tem esta particularidade.



COLT

Procurem as casas que vendem armas COLT e peçam informações sobre todas as suas condições de segurança

Remington Portatil



E' sob todos os pontos de vista identica á machina Remington grande de fama universal, divergindo apenas quanto ao tamanho, que é o mais reduzido possível. Nella pode V. S. aprender a escrever pelo tacto, com todos os dedos, da mesma forma como faria numa machina grande.

Telephone ou escreva-nos pedindo o catalogo illustrado.

CASA PRATT

Ouvidor, 125

Tel. N. 3226

AGENCIA KOSMOS

Unica licenciada pelo Municipio. Rua S. João, 85 — Telephone: Central, 211
Caixa Postal 496 — End. Telegraph: AKOSMOS

BAHIA

Encarrega-se de:

Annuncios e Propagandas em geral; na Capital e no Interior do Estado.
Dispõe dos principaes pontos da Cidade, para reclames.

PEÇAM PROPOSTAS E ORÇAMENTOS

claro, presas n'um cinto de camurça do mesmo tom; fig. 8, para acompanhar o vestido de renda, é preciso um manteau de renda também, e para o aquecer termina-se com uma ruche de tafetá do mesmo tom; fig. 9, guarnição muito interessante: o vestido é em crêpe setim preto, e a frente é coberta por um longo jabot formado por alguns babados plissados em crêpe georgette branco, sendo o primeiro preso a uma fita preta que o amarra ao pescoço com um grande laço atrás; fig. 10, os bordados continuam sempre na moda, mas ha n'elles sempre uma novidade: esse é feito com contas imitando o grão de arroz, que formam grandes flôres sobre a musselina; fig. 11, ainda um detalhe original: de um bolso collocado á esquerda de

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito efficaz nos estados morbidos e nas desordens funcçãoaes dos órgãos femininos.

PRECIOSO REMEDIO

PARA TRATAMENTO DOS INCOMMOTOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a funcção do sangue, descongestiona os órgãos inflammados, supprime a dôr proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNCÇÕES

DOS ORGÃOS FEMININOS

REGULADOR FONTOURA

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo poderoso preparado

REGULADOR FONTOURA

um casaco em crêpe de Chine branco, está dependurada uma fita preta, e sobre essa fita está applicada pequena personagem ou um animalzinho recortado na madreperola; fig. 12, uma blusa em crêpe georgette branco e lindamente guarnecida com uma fita preta que segura dois babados plissados em crêpe branco; os botões applicados sobre a fita são em crystal; fig. 13, crêpe unido e crêpe plissado harmonizam-se n'essa toilette singela; fig. 14, sobre um vestido de setim azul, uma tunica de reps preto e terminada com esses viezes do mesmo tecido dispostos em grade; fig. 15, um fourreau de renda de ouro deixa apparecer em transparencia uma larga fita verde que sae de um lado e dá um grande laço.

Consultorio Medico

MARY (Bello-Horizonte) — Aconselho o uso da cinta hypogastrica e á noite tomar dois a tres comprimidos de Lactolaxina Fydau. Repouso no leito e hydrotherapia morna. Pôde usar também, como desinfectante intestinal, o Entéroseptil Clérambanof, na dose de dois a quatro comprimidos por dia, uma hora antes das refeições. Para garantir a provavel cura da amebíase usar o Yatren n.º 105 de Behring. A sua vesícula biliar deve ser cuidadosamente examinada. Interesso-me vivamente pelo seu caso e com exames em série de raios X poderia resolvel-o clinicamente.

IRES (Copacabana) — E' preciso examinar as gengivas e comprovar a origem do sangue. Aconse-

lho o uso de Hyalinos, como pó dentifricio. Julgo necessario um exame directo dos apices pulmonares. Injecções intra-musculares de Lipocithine.

ARIANA (S. Paulo) — E' preciso exame do collo do utero. Applicações topicas com (uso externo):

Gomenol..... 10 grs.
Glycerina..... 100 grs.

Injecções intra-musculares de Synergon A.
Para seu marido aconselho injecções de Vaccina anti-gonococcica de Bruschettini.

ABDUL-HAMID (Campinas) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio da funcção da prostata. A imaginação também influe, tratando-se como se trata de um acto physio-psychico. Aconselho injecções subcutaneas da minha formula Sôro lipotrophico masculino e ás refeições dois comprimidos de chlorhydrato de ibogaina Nyrdhall.



ATTESTO que, em minha clinica e no meu serviço nos Hospitales da Misericordia desta capital, tenho empregado sempre com bons resultados, nas diversas modalidades da infecção syphilitica, o excellentemente preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira; asseguro ser um preparado superior aos seus congenes importados do estrangeiro.

O referido é verdade e affirmo in fide medici.

Dr. Francisco Eduardo Rangel Torres.

Cuyabá — Matto Grosso — Julho de 1917.

Vende-se em todo o Brasil, Republica Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

MME. ARLETTE (S. Paulo) — A enteroptose não significa só a ptose intestinal e sim um desequilibrio total do abdomen, de origem traumatica, por esforço ou parto (enteroptose primitiva) ou proveniente de uma molestia da nutrição (hepatismo de Glénard).

E' preciso usar uma cinta baixa. Tomar pela manhã, em jejum, um papel com:
Sulfato de sodio..... 4 grs.
Sulfato de magnesia..... 3 grs.

Injecções tonicis, de strychnina e glicero-phosphato de sodio. Indico também a Vaccina anti-coli Croveri.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Cons.: 5, Rua Uruguayana, 1.º andar — Rio de Janeiro — Tel. 5763 Central.

PO' DE ARROZ LADY
É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO
— A VENDA EM TODO O BRASIL —
PERFUMARIA LOPES
PRAÇA TIRADENTES 34, 36 e 38
RUA URUGUAYANA - 44.

ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO --- Adhere aos labios, tornando-os frescos e macios.

LOTARIA FEDERAL

HOJE — 8 de Agosto de 1925 — HOJE

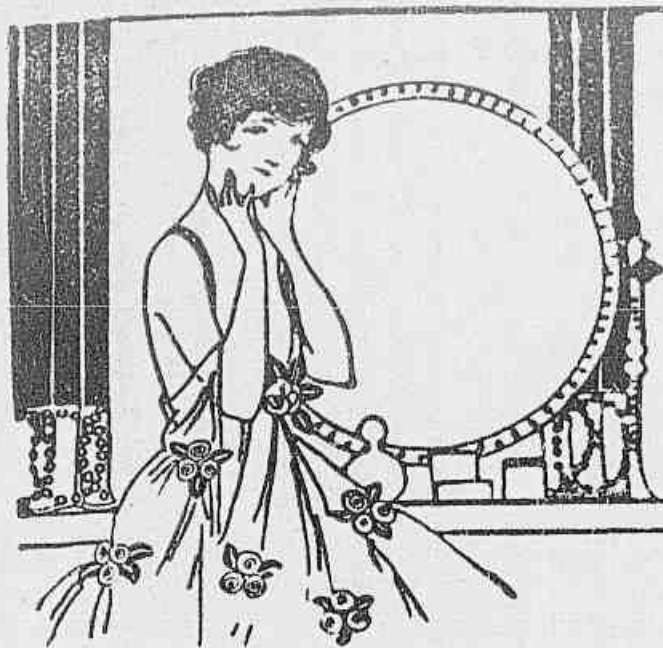
100:000\$000 — Por \$8\$000 em decimos.

Unica official.
Unica fiscalizada pelo Governo Federal.
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio — Rua 1.ª de Março, 110 e Visconde Itaborahy, 67.

Extracções diarias ás 2 h2, e ás 3 horas aos Sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS \$900 REIS PARA O PORTE.



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre tratamento da pele e do cabelo e hygiene da mulher.
Dirigir correspondencia para a rua Paysandú, 111, Rio de Janeiro.

MAY — Execute tres vezes ao dia a massagem com os dedos molhados na Loção de Embellezar a Pelle. A massagem, para o seu caso, deve fazer-se desde as narinas, com os dois dedos polegar e indicador, vindo terminar no meio do queixo.

ROSA — A esposa que concorre para diminuir a energia moral do seu marido a si propria se prejudica. As suas suspeitas, as suas queixas e as suas scenas domesticas acabam por tornar seu esposo um homem de animo abatido, incapaz de vencer na lucta pela vida. Cada homem precisa de encontrar no lar uma fonte de vigor e de esperanca.

ENFERMA — Não lhe posso fazer aqui uma lição sobre as causas das doencas do aparelho circulatorio. Mas penso que as causas do seu mal são de origem alimentar: toxinas que es seus rins e o seu figado não se acham em estado de combater com efficacia. Tem que submeter-se a um regimen de dieta.

As applicações de luz parecem-me indicadas. Encontra-me todos os dias das 10 ás 4.

DULCE (Bello-Horizonte) — Não basta lavar os dentes. E' preciso saber laval-os. Junte á agua umas gotas de Elixir Radio-Activo, que é um antiseptico poderoso e de agradável e persistente sabor. Com a escova esfregue os dentes interna e externamente. Depois de limpos os dentes com a escova, bocheche e gargareje com agua e Elixir Radio-Activo.

MME. LUZ (Curityba) — Para corrigir a excessiva secura da pelle, applique de manhã e ao deitar a Loção de Embellezar a Pelle, adoptando-a tambem como fixativo do pó de arroz.

O. F. G. — Os pannos lhe desaparecerão com o uso da Loção dos Cravos e da Pomada para os Cravos. No meu

prospecto, que posso enviar-lhe pelo correio, encontra as instruções para o modo de applicar os meus preparados.

MME. LAFON — Não me é possível fixar um prazo sem examinal-a. Se não encontrar na Casa Lebre o sabonete Sylkale e o Elixir Radio-Activo, poderei enviar-lhe pelo correio.

FANY — As fricções diarias com o Tónico n. 9 lhe fortalecerão o cabelo e impedirão a queda. Deve lavar a cabeça de 8 em 8 dias com meu Shampoo-Pó.

AMIE — Como fixativo do pó de arroz deve usar a Loção Adstringente, que lhe refresca e tonifica a pelle e lhe evita a dilatação dos poros.

MME. SENSIVEL — No seu caso não convém o uso da Loção dos Cravos. Lave o rosto de manhã e á noite com agua de Pó de Massagem e humedeça o nariz diversas vezes ao dia com a Loção Adstringente, applicando em seguida, depois de enxuto, o Pó Hygienico. Deve evitar comer legumes demais, e sobretudo saladas.

BAHIANA — Envie-me o seu endereço e lhe remetterei um prospecto contendo todas as necessarias instruções para o tratamento da pelle e do cabelo. Nunca as suas consultas são importunas. E' sempre com sympathia que leio as suas cartas, e com a mesma sympathia retribuo a sua amizade.

ANGELINA — Venha vêr-me. Poderei depois de examinar o seu cabelo e a sua pelle aconselhal-a melhor.

MME. LUNE — Quando se sinta fatigada encontrará num curto banho quente, onde tenha juntado uma colher de Perfume Selda, o remedio reparador da sua energia vital, acalmador dos seus nervos e equilibrador do seu bem-estar.

MME. LEVI — O meu sabonete Sylkale não conheço outro igual.

LELIA — Posso extrahir a sua verruga sem deixar vestigio.

LAURINDA — Para colorir os labios sem estragar a sua fina epiderme o rouge Poziomka ou Rosita.

MILE, S. L. — Não encontro razão nenhuma na sua opinião de que o casamento é a causa de todos os soffrimentos no amor. O homem desonesto tanto é infiel quando casado como quando solteiro.

LILIA (S. Paulo) — Despida de vaidade é a infancia, porém com que rapidez passa! Aos 35 annos a mulher deve defender os seus encantos. Nas pags. 7, 8, 9 e 10 do meu prospecto, que posso enviar-lhe, encontra indicado como tratar da pelle e do cabelo. Assim como trata da limpeza do lar, deve cuidar da saude e belleza da sua pessoa. O espelho lhe dirá que valeu a pena dedicar os cinco minutos pela manhã e ao deitar no tratamento hygienico da sua pelle e do seu cabelo.

CLEONICE S. — Applique a minha Tintura em tom cendré, misturando uma colher de sopa da Tintura com uma colher de agua oxygenada Merck e uma colher de chá de alcool puro. Obterá o mais bonito tom louro. Encontra os meus preparados na Bahia, Manso & Comp. Cada caixa da minha Tintura contém um frasco com rolha de vidro e custa 25\$000.

MME. NINA DE OLIVEIRA — Lave o rosto ao deitar e ao levantar com agua do Pó de Massagem e sabonete Sylkale. Ao deitar-se e depois de enxuto o rosto, applique a Pomada dos Cravos e pela manhã a Loção de Embellezar a Pelle, que rejuvenesce a cutis por mais estragada que seja. A Loção de Embellezar é rapidamente absorvida pela pelle, amaciando-a e tornando-a d'uma frescura juvenil. O unico processo radical para destruir os pellos do rosto é a electrolyse. Sobre as minusculas rugas em volta dos olhos passe varias vezes ao dia um bocado de algodão

hydrophylo humedecido na Loção de Embellezar a Pelle.

MME. HEITOR CASTRO — Fazem falta no Brasil livros praticos, mas de base scientifica, onde se aprenda a preparar a alimentação. Encontram-se nas livrarias alguns livros com receitas de cozinha, que são apenas copias de outras receitas antigas, sem obediencia a nenhuma regra de uma sadia hygiene alimentar.

Quantas dessas receitas são desprovidas de valor nutritivo, quantas dessas combinações são nocivas á saude!

Hoje todos reconhecem que a sciencia governa a humanidade. Para tudo é preciso saber. E' pois necessario organizar a Escola Domestica, onde se possa instruir tanto a dona de casa como a criada.

MME. FELIX — Para a sua pallidez use o rouge Poziomka, de uma adherencia absoluta resistindo á transpiração; absorvido pelos póros, dá á pelle uma cor de rosa natural.

LAURINDA — Ainda pode ter lindo cabelo e bonita pelle, mas precisa usar os meus preparados. Porque não vem vêr-me? Posso ensinar-lhe como rejuvenescer a sua pelle estragada.

SELDA POTOCKA.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Afirmozados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude.
Apr. D.S.P. 26-6 1917 sob o N.º 87
J. RATÉ, Ph.
45, rue de l'Echiquier, Paris
Rio-de-Janeiro:
Todas as pharmacies e drogarias.

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

GUMERCINDO LEMOS (Minas-Geraes) — Acho que o amigo está equivocado. Procure pesquisar a syphilis.

MME. FERREIRA COIMBRA (Capital) — A Assistencia Dentaria Infantil fica situada na rua Paulo de Frontin, 128.

Só são admittidas á matricula creanças até 12 annos de idade.

Actualmente temos, frequentando as clinicas, 1.160 creanças de ambos os sexos.

DUCCA BIANCO (São Paulo) — Use, ao deitar-se, para lavar a bocca, o Leite de Magnesia.

Uma colher des de chá em meio copo com agua.

PORFIRIA LIBANIO (Santa Catharina) — Póde dar ao seu filhinho o Calecon.

Usado durante o periodo de dentição substitue, com vantagem, qualquer outro.

UM COLLEGA PAULISTA (Jacarehy-São Paulo) — Supposta arthrite?

O collega ainda duvida?

O collega precisa é investigar de que natureza é a arthrite.

RENAIO DIAS TAVARES (Paraná) — Pois não.

Anis verde 64,0

Canella 16,0

Cravo 1,0

Pyrethro 4,0

Cochonilha 5,0

Crema de tartaro 2,0

Benjoim 4,0

Essencia de hortelã 2.000,0

Alcool

Triture e deixe macerar 8 dias, depois de ter macerado junto o crema de tartaro, cochonilha e o benjoim Filtre

AZEVEDO MARQUES (São Paulo) — Conforme a cor dos dentes naturais.

Para o trabalho ficar perfeito é necessario não se afastar da technica

SEBASTIÃO BELLO CERQUEIRA (Minas Geraes) — Algiol.

Duas capsulas por dia, uma pela manhã e outra á noite, antes de deitar-se.

W. W. COSTA (Minas Geraes) — Hypochlorina.

EULALIA BUARQUE (Annapolis-Santa Catharina) — Cafiaspirina de Bayer.

Tome uma de 3 em 3 horas até o maximo de 5

QUINTINO (São Paulo) — Friccione as partes doloridas com Mentholatum.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua Rodrigo Silva, 28- 1º andar. Telephone 1838 Central. Rio de Janeiro.



RINOLEINA

ESPECIFICO

PARA

MOLESTIAS

DO

NARIZ

E

GARGANTA.

EVITA

A

CONSTIPAÇÃO

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra

ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES

(N um pouco d'agua fresca).

Tomem se algumas gotas n um pedaco d assucar depois de

um Golpe, uma Queda, uma Emoção.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000.000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes
Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas.
Empréstimos caucionados
Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NA

Rua da Quitanda

— E —

Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho

Tenha Juizo

Quem soffre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Tóxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, dos Rins, do Fígado e a terrível Arterio-Esclerose !

Pode até morrer de repente !

Todos os Medicos sabem disto.

Para não padecer tão dolorosas Doenças tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**.

Seja prudente : Trate-se !

Use **Ventre-Livre**

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Tóxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre !



Muita Atenção :

Ventre - Livre Não é Purgante !

Os Medicos sabem que os Purgantes, principalmente as Aguas Purgativas, os Saes Purgativos, os Pós Purgativos, os Xaropes Purgativos, as Capsulas Purgativas, as Tinturas, Pastilhas e Pilulas Purgativas são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado !

Ventre-Livre é um Vigorizador Especial das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado !

Por essa razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito Bem a todos os Doentes !

Use **Ventre-Livre**, que os resultados serão esplendidos e garantidos !

Tem Gosto Muito Bom !

Não Esqueça Nunca :

Ventre - Livre Não é Purgante !